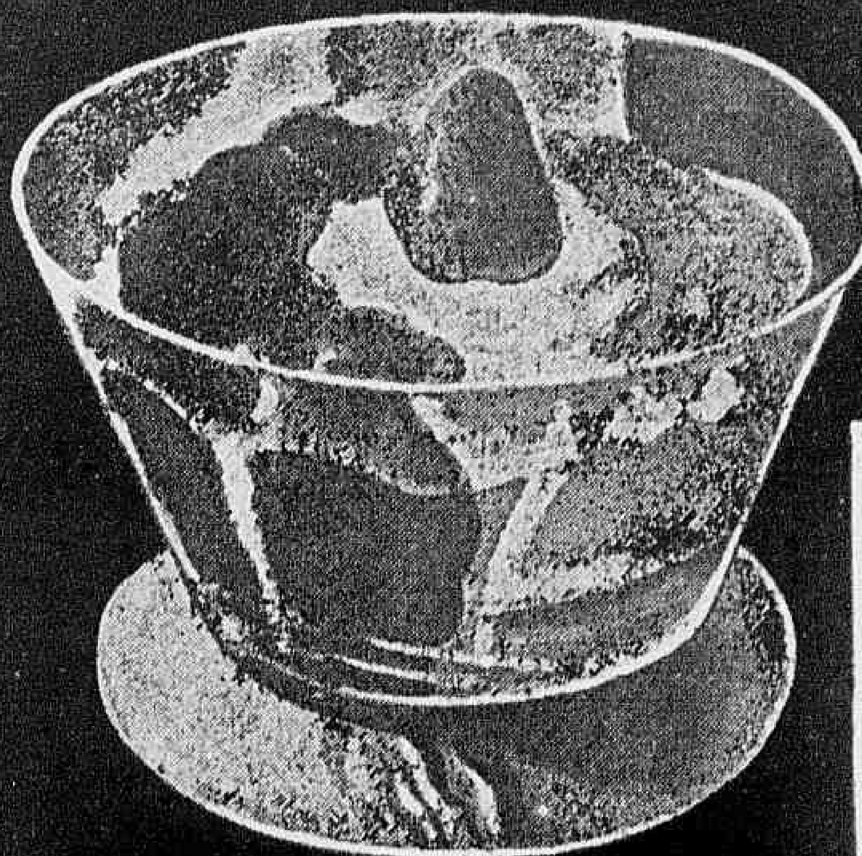
Revista do Rádio



N.º 138  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  29-4-952

Sobremesas deliciosas!

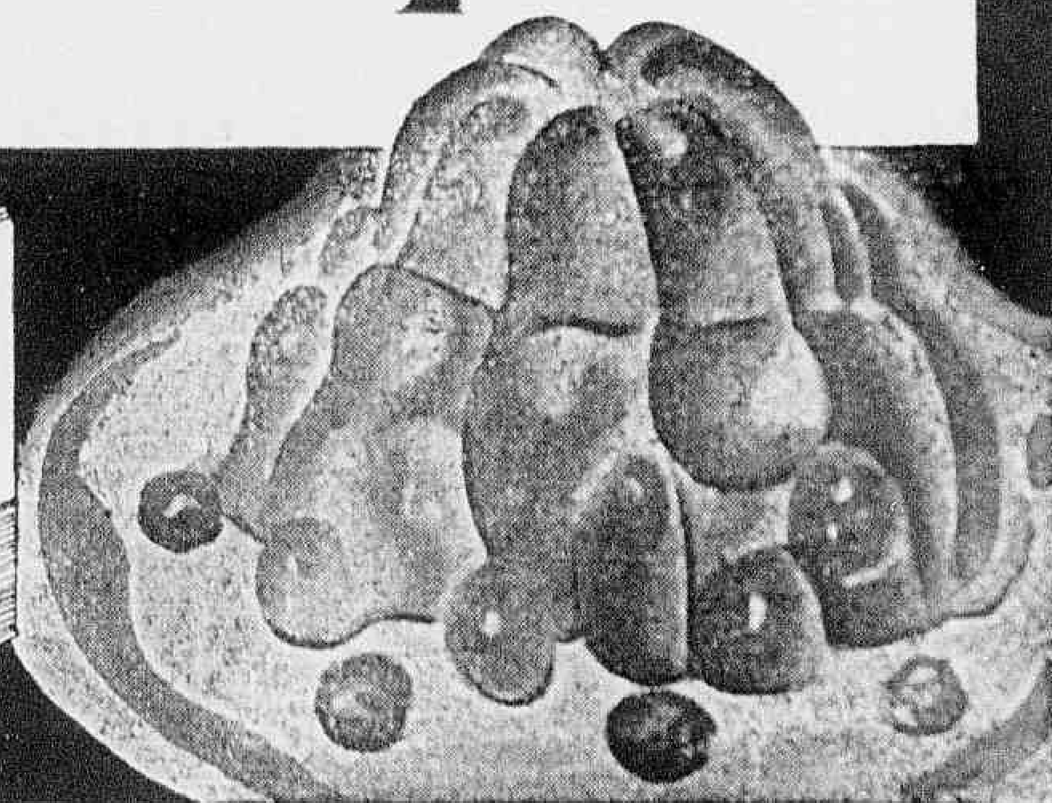




Pudins e Gelatinas

Royal







concorra aos valiosos prêmios distribuidos
pelas emissoras

RADIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO PRB-7 e ZYC-8 Diàriamente às [illegible] horas da noite Ondas médias Frequência 900 quilociclos

RADIO SÃO PAULO — CAPITAL — PRA-5 Diàriamente às 6 horas da tarde Ondas médias Freqüência 1 260 quilociclos.

RADIO FARROUPILHA DE PORTO ALEGRE — PRH-2 Diàriamente às 6 da tarde Ondas longas Freqüência 600 quilociclos.

RADIO TAMANDARÉ DE RECIFE — ZYK-20 De 2.ª a 6.ª feira às 5,30 da tarde e aos sábados às 5,45 da tarde. Ondas médias Freqüência 890 quilociclos

através do programa "Clube Royal" que apresenta diàriamente as aventuras do famoso Capitão Atlas

Patrocínio da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. - fabricantes do Fermento em Pó Royal, usado e recomendado por três gerações de donas de casa; das Gelatinas e Pudins Royal, as sobremesas deliciosas; e do Môlho Saroma, o tempêro dos paladares requintados.

Dalva de Oliveira Fez Chorar os Portugueses!

★ SUCESSO DA EX-RAINHA DO RÁDIO NA EUROPA ★ A RAZÃO DA FUGA DE DALVA: SEPARAÇÃO DOS FILHOS ★ O ROMANCE COM TITO CLIMENTI CONTINUA ★ ENCONTRO DE DUAS RAINHAS

★

Texto de BORELLI FILHO

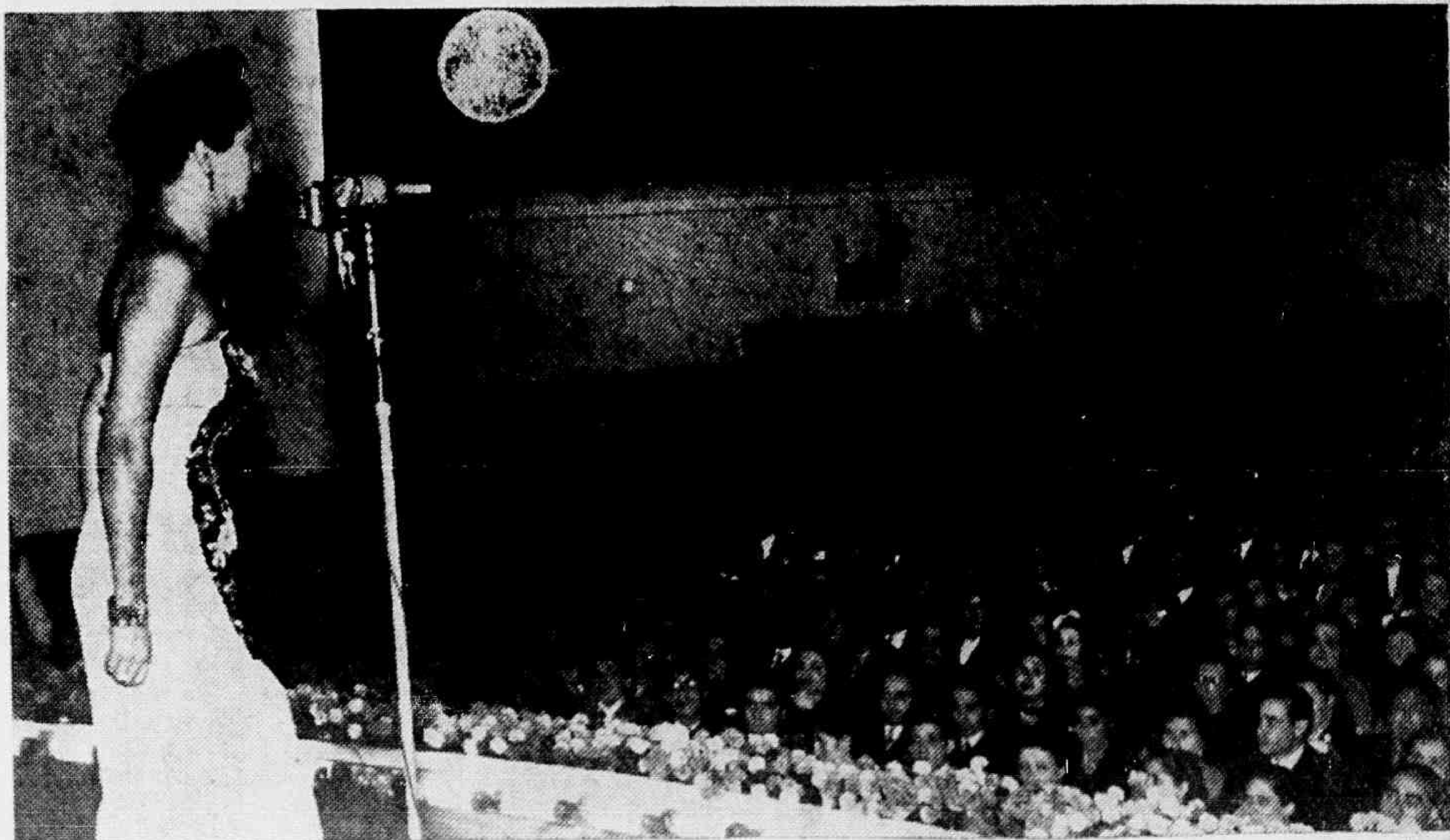
Fotos especiais para a REVISTA DO RÁDIO

●

Muita gente estranhou que Dalva de Oliveira empreendesse, bem na época do Carnaval, uma excursão de nada menos que meio ano pelos países da Europa. Qual a razão de sua fuga de seis meses, quando sua presença entre nós se fazia mais solicitada pelos fans? Em verdade, Dalva de Oliveira estava iniciando, com a sua primeira temporada pelos países do velho mundo, uma peregrinação que talvez se repita, matemàticamente, de feverei-

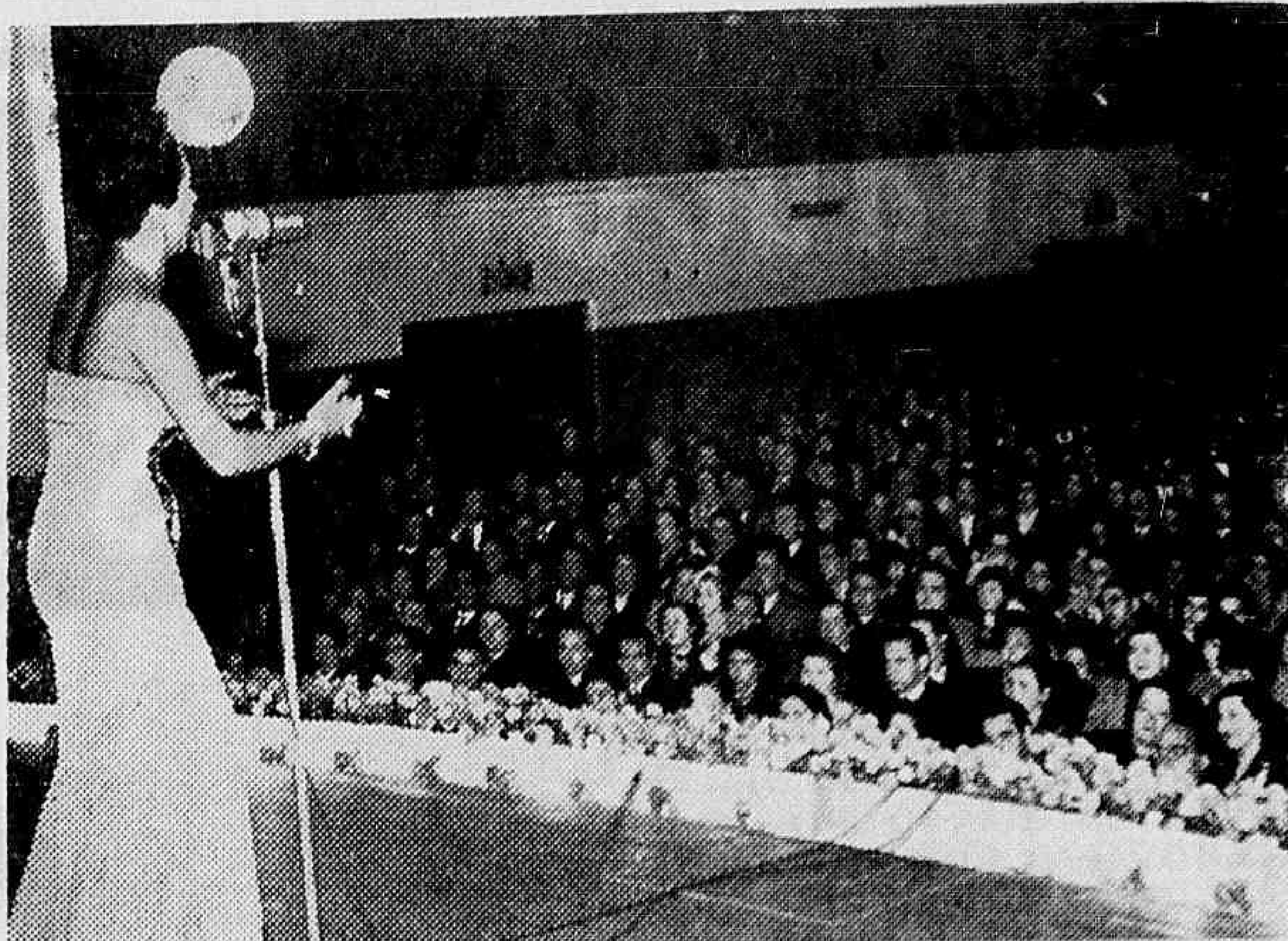


Em Lisboa, ao lado de seu noivo, Tito Climenti, Dalva é procurada pelos jornalistas. Em baixo: um flagrante de sua estréia no "Teatro Politeama", onde fêz chorar os portuguêses.



Dalva de Oliveira, cantando, em sua noite de estréia em Lisboa, no "Teatro Politeama". O espetáculo foi transmitido pela Emissora Nacional, da capital portuguêsa.

Em baixo: Dalva mostra seu guarda-roupa à "Rainha do Rádio" de Portugal, Júlia Barroso. Os vestidos de Dalva de Oliveira fizeram sensação em Lisboa.





ro a agôsto, todos os anos, até quando, ninguém sabe. E' que, pela decisão da Justiça, Dalva de Oliveira ficará em contato com os seus dois filhos apenas entre fevereiro e agôsto, entregando-os, daí em diante, a Herivelto Martins, de quem se acha separada, depois do desquite que tanto emocionou a opinião pública. Dalva refugia-se, assim, no estrangeiro, afogando, talvez, a contingência amarga da separação de Pery e Ubiratan. Esta a razão plausível para a sua temporada que, acima de interêsses artísticos e financeiros (magníficos, ambos!), tem a justificativa mais ponderável e poderosa.

★

O certo é que Dalva de Oliveira, em Portugal, Madri e Paris — está justificando plenamente o conceito que desfruta no Brasil. Nas capitais por onde tem passado seu sucesso é insofismável, fazendo-a permanecer, aqui e ali, muito mais tempo que o previsto. Lamentávamos a escassez de notícias da ex-Rainha do Rádio. E as explicações vieram: falta de tempo, volume de obrigações artísticas sem conta. E ainda por cima, fotógrafos demorados. Dalva arranjou tempo, entretanto, e escreveu à REVISTA DO RÁDIO, simultâneamente quando as publicações européias chegavam às nossas mãos, atestando o seu êxito em Lisboa e Madri.

★

Realmente, Dalva de Oliveira tomou conta, inicialmente, de Lisboa Na capital portuguêsa aconteceram-lhe coisas que jamais ocorreram com artistas estrangeiros. No "Teatro Politeama" foi obrigada a dilatar seu contrato por mais oito dias, fazendo um total de 23. Logo ao seu primeiro contato com o público, sentiu ressonância absoluta. E assim foi que os lisboetas passaram a cantar, com a

estrêla, as suas próprias melodias.

Dalva confessa-nos que descobriu lágrimas e emoção nos espectadores à medida que interpretava o "Errei, sim", "Que Será", etc. As duas músicas, por sinal, fizeram-se as preferidas dos portuguêses. Dias depois de suas apresentações, passou a receber, diàriamente, flores e presentes constantes — que o seu empresário achou maravilhoso, uma vez que jamais outro artista estrangeiro, ali, conseguira receber!

★

Em Lisboa, Dalva fêz amizade com uma outra "Rainha do Rádio": Júlia Barroso, eleita a Majestade do Rádio Português. Levada pela "Rainha" do Rádio Português a conhecer a capital lisboeta, em companhia do ator Odir Odilon, que lá se encontra, Dalva era cercada pelos portuguêses que, num assomo de carinho, cantavam suas músicas, em meio a grande manifestação. Tão cativada ficou de Portugal que lá pretende regressar, ao término de sua viagem pela Europa, para de novo cantar em Lisboa, Pôrto e Coimbra.



Em cima: Dalva passeia pelas ruas de Lisboa, acompanhada da Rainha do Rádio português, Júlia Barroso — e seu noivo! —, o ator Odyr Odilon — que se encontra em Portugal há vários meses, fazendo sucesso! — e o mano da artista lisboêta.

Ao lado: As duas artistas, representantes da música dos dois países-irmãos, contemplam um detalhe de Lisboa.

Em baixo: Outro flagrante de Dalva, Júlia e seu noivo, e Odyr Odilon, em plena praça principal do "Jardim da Europa".

★

De Portugal Dalva de Oliveira seguiu para Madri, onde tantos outros artistas — alguns até bem nossos conhecidos! — não lograram boa aceitação. Sua temporada na "boite" Marroco foi relativamente curta, porque Paris a reclamava. Mesmo assim, os espanhóis renderam-se à classe da cantora brasileira. Aí, então, verificou-se o fenômeno das predileções à melodia "Estrêla do Mar", que chegou a receber outro título, mais espanhol e a gôsto dos locais: "grano de arena". Mas todo o repertório ("Errei, sim, etc.) obteve aceitação incondicional. E agora? Dalva está em Paris. O fator distância impede-nos de revelar pormenores de seu sucesso na capital francêsa. Entretanto os informes telegráficos dão-nos conta que a ex-Rainha do Rádio parece ter-se apossado de tôda a Europa, numa "guer-



ra-pacífica", de ocupação simpática e deliciosa da embaixatriz de nossos ritmos.

★

Há mais um detalhe importante com respeito à temporada de Dalva de Oliveira na Europa. Tito Climenti, seu noivo, a ocompanha por tôdas as partes, atuando também, como artista que é, em dupla com o Gogo Andrew. Afinal, Dalva de Oliveira não está tão só: tem ao seu lado o homem que parece fazer pulsar seu coração dolorido. Seis meses para dois enamorados que esperam o pronunciamento definitivo do divórcio da estrêla, para se casarem no Uruguai. Talvez, quem sabe?, que êle e ela — Dalva e Tito — voltem casados, da Europa. Dalva pretende, depois de Paris, seguir até a Itália e a Suíça (possivelmente a outros países) e lá o casamento dos desquitados é bem mais fácil que na América do Sul. Dalva e Tito provàvelmente, como dois entes humanos que se amam, passariam a "lua de mel" nos Alpes suiços, vivendo uma ventura talvez a mais deliciosa de suas vidas.

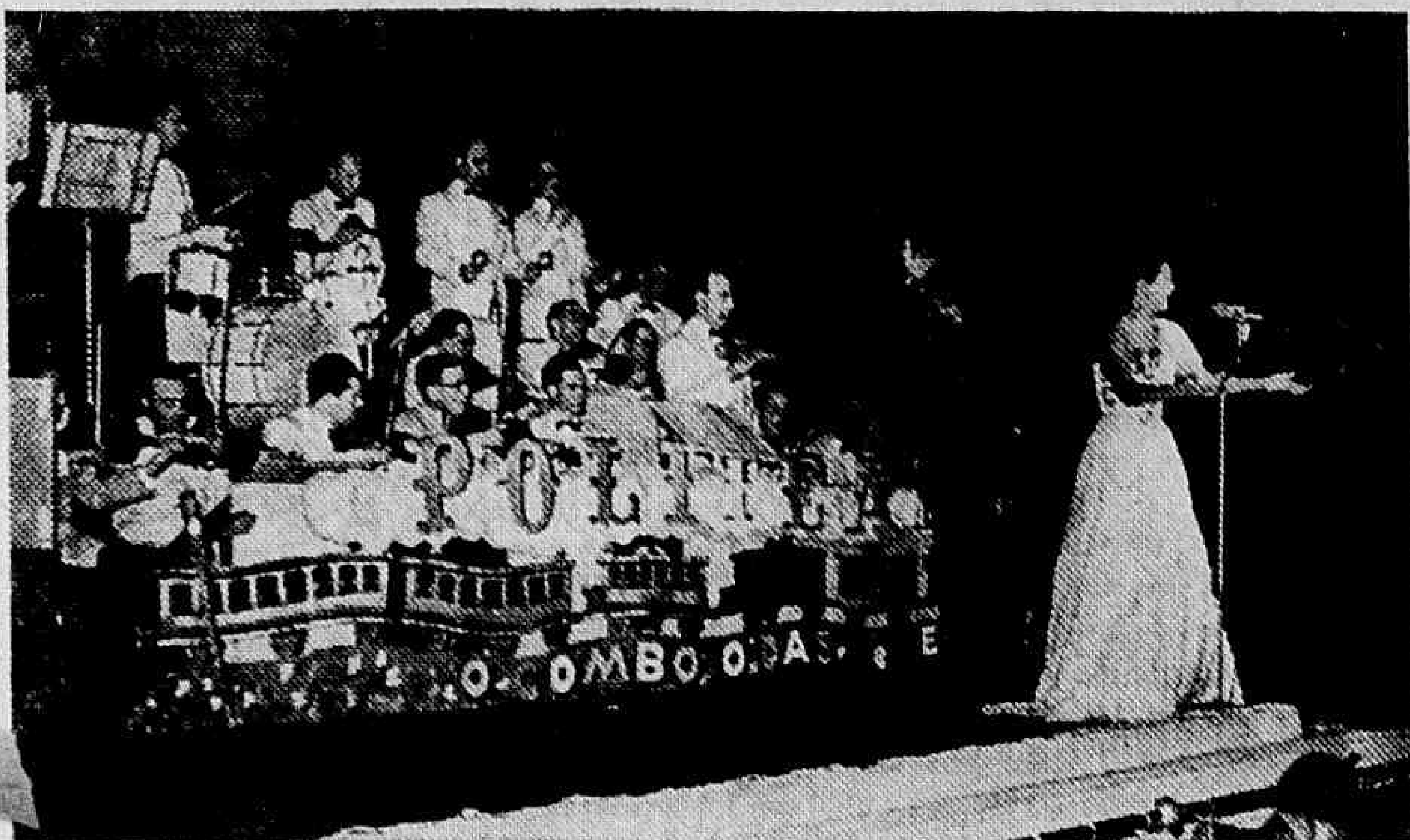
★



Dalva e Júlia Barroso posam para a REVISTA DO RÁDIO.



Durante uma festa promovida pelos artistas portuguêses em homenagem à Dalva de Oliveira, a estrêla brasileira fêz-se presente acompanhada de seu noivo, Tito Climenti. Aí estão, ambos de braços dados.



Outro flagrante de Dalva de Oliveira em Lisboa. Ei-la, cantando no "Teatro Politeama", junto à orquestra que a aplaudiu entusiàsticamente. Em baixo: a nossa estrêla manda notícias para os seus fans do Brasil. Ao seu lado está a "Rainha do Rádio" português, Júlia Barroso, que não a deixou um só instante, durante a sua permanência em Lisboa. Dalva de Oliveira já estêve em Madri, e, agora, se encontra provàvelmente em Paris.

★

Dalva cantou para os portuguêses... e êles choraram, com o "Errei, Sim" e o "Que Será".

★





Dircinha Batista na Rádio Clube!

CANTARÁ TAMBEM NA NACIONAL — ★ ESTREARÁ DIA 1.o DE MAIO, ★ NA RÁDIO EXCÉLCIOR.



Depois de oito anos de radicada na Rádio Tupi, Dircinha Batista resolveu trocar de prefixo e assinou contrato com a Rádio Clube. A estrêla da música popular foi cedida também à Rádio Nacional e, por êsse novo contrato em duas emissoras que terá a duração de 2 anos, perceberá 30 mil cruzeiros por mês.

A estréia de Dircinha verificar-se-á dia 1.º de maio durante o programa de inauguração oficial da Rádio Nacional de São Paulo, atual Rádio Excélsior. Essa programação será transmitida diretamente do Teatro Municipal de São Paulo e encerrará um programa com grande movimentação idealizado por Dermival Costalima.

Será assim a primeira vez que uma estação de rádio transmite seu programa diretamente do Teatro Municipal, onde, até então só era facultado a apresentação de cantores da cena lírica ou recitalistas internacionais.

O DIÁRIO de Emilinha

★ Acontece que a nossa caravana automobilística saiu do Rio num domingo, alcançando São Paulo no mesmo dia. Estávamos com o destino de Montevidéu, aproveitando a viagem para um contato maior com muitas cidades do sul tão nossas conhecidas. Alcançamos Joinville, de lá pegamos Pôrto-Alegre e, finalmente, fizemos alto em Montevidéu. Contada assim, parece até que a viagem foi tranqüilamente fácil, sem maiores cansaços e imprevistos. Eu pretendia gosar um resto de férias, viajando até o Uruguai e lá assistir às corridas automobilísticas de Pireápolis. Entretanto, a viagem foi difícil. Mas cheia de alegrias, porque os fans, sabendo de nossa chegada — eu e os demais componentes da caravana automobilística! — vinham até nós, exigindo que eu cantasse, pedindo autógrafos, etc., no que eram atendidos com tôdo carinho. Mas o relógios parecia acelerar os ponteiros... e os dias corriam. De qualquer maneira, estivemos em Montevidéu, vimos as corridas... e voltamos, para correr até o nordeste, a fim de cumprir a temporada do "Leite de Rosas" em diversas capitais daquela região do Brasil.

●

★ O que mais me impressionou na viagem foi a imensidão da praia do Chuí. Lá ficamos, parados, durante quase um dia, porque a "ressaca" do mar não deixava o carro passar. Uma coisa louca! Por fim, chegamos a Montevidéu. Até lá possuo meus fans. A espôsa do diretor do Serviço de Trânsito da capital oriental fêz-se minha amiga, homenageando-me com recepções carinhosas. Por fim, assistimos às corridas de Pireápolis. Muito boas, apesar do frio, que era de rachar. Não havia agasalho que chegasse. Senti uma saudade louca do Rio, com o seu calor gostoso, as suas praias radiantes de sol. A temperatura, em Pireápolis, parecia enlouquecer os termômetros: a gente nem mais enxergava as marcações nos aparelhos, pois a temperatura descia a zero graus e daí por diante!

●

★ Fiquei triste com as péssimas colocações do Francisco Landi nas corridas. Sua máquina não rendeu o que poderia... e suas atuações não corresponderam ao que êle e todos nós esperávamos. Mas, tenho certeza, ainda o aplaudirei, em outras competições automobilísticas, como o vencedor absoluto. Se Deus quiser!

●

★ O retôrno da nossa caravana automobilística ao Rio é que foi de amargar. Levamos uma eternidade para alcançar a nossa gostosa Copacabana. Isto porque um dos automóveis, apesar de moderno — de 1951! — parava a todo momento, acusando defeitos e mais defeitos no motor. E as interrupções consumiam horas e mais horas. Assim foi que gastamos nove dias — imaginem! — para de novo respirarmos a temperatura tropicalíssima — tão diferente de Montevidéu! — da nossa cidade. Foram nove dias, entretanto, intensos de alegria, de contato constante com os fans e a natureza exuberante de nossa terra.

●

★ E por falar em contacto com a natureza: tenho deliciado meus olhos, constantemente, com a paisagem brasileira. De norte a sul, quase todos os meses, vou conhecendo aspectos e regiões novas do nosso Brasil. E' uma oportunidade sem par. Guardo na retina as cores alardeantes dos campos sem fim, o marron poderoso das montanhas, a punjança de rios e a mansidão de lagos. O Brasil é mesmo para ser visto. Sem ufanismo, acredito que não exista, no mundo, no espaço, lugares tão bonitos como os de nossa terra, aqui e ali, sem fronteiras e climas. Se há gostosura no frio penetrante do sul, há deleite no calor do norte.

●

★ E assim tem sido a minha vida, nesse após-carnaval, em viagens constantes, de férias e trabalho. Vamos ver se na próxima vez tenho novidades para vocês, de minha temporada no nordeste. Estou certa de que vou lucrar bastante com essa viagem. Principalmente porque vou cantar para milhões de fans que ainda não me conheciam. E até têrça-feira, se Deus quiser!

Sabia?...

Amélia Simone se chama Benedita em razão de uma promessa feita por sua genitora. Na Tupi tem outros Beneditos, inclusive o maestro Lauro Araújo que é Lauro Benedito.

★

O nome de Dóris Monteiro não é Dóris e sim Adelina; também Lúcio Alves se chama Lúcio Ceribeli, o Ary Barroso é Ary Evangelista e Haroldo Barbosa é Ruy Barbosa, em homenagem ao grande jurista brasileiro.

★

Olavo de Barros passou tantos anos em Portugal que chegou no Brasil falando com sotaque e chamando os policiais de serviço na Praça Tiradentes de "cívicos".

★

Matinhos comprou uma cabeleira loura para fazer o Jesus no "Mártir do Calvário", mas até hoje não teve oportunidade de usa-la por causa do timbre de sua voz tipicamente humorístico.

★

Luiz Jatobá e Sousa Barros são formados em medicina, mas nunca exerceram a profissão.

★

Chiquinho Sales é surdo, mas não quer usar aparelho para que ninguém perceba sua surdez.

você me



conhece?

★ Iniciei minha carreira em São Paulo, como rádio-atriz. Minha primeira emissora foi a Rádio Bandeirantes. De lá ingressei na Mayrink Veiga, fazendo programas femininos, passando-me, mais tarde, para a Rádio Globo. Deixando a PRE-3 fui para a Guanabara, acabando por assinar contrato com a Tupi. Na política fiz sucesso. Gosto de improvisar meus programas e promover campanhas de fundo social. E então? Já descobriram meu nome? Aguardem a solução no próximo número.

★

— SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR: — Décio Luiz.



4 MESES SEM RECEBER O PESSOAL DA PRA-2!

Há mais de quatro meses os locutores, contra-regras, redatores, produtores e artistas da Rádio Ministério da Educação não recebem um níquel dessa emissora oficial. Já no ano passado o pessoal que colabora na PRA-2 ficou sem receber os seus vencimentos durante seis meses. Desta vez a história assume características mais tétricas, já que o DASP (Departamento Administrativo do Serviço Público) se manifestou contra as despesas com os colaboradores da emissora do Ministério da Educação.

Quando encerravamos os trabalhos desta edição estava para se avistar com o presidente Vargas um grupo de colaboradores da PRA-2.

ELIZETE CARDOSO NA ARGENTINA

A intérprete de "Canção de Amor" vai cantar em Buenos Aires, aproveitando a grande simpatia que domina os portenhos com relação à nossa música e artistas. Por enquanto, Elizete desdobra-se entre o Rio e São Paulo, cantando nas emissoras associadas daqui e de lá. Depois, então, estará embarcando para a capital platina.



Elizete

QUEM DEVE SAIR na CAPA?

★ A capa da REVISTA DO RÁDIO é um dos pontos mais visados pelos nossos leitores. Chovem os pedidos para a publicação de uma capa com fulano, uma capa com beltrano. Dessa maneira, resolvemos instituir uma "enquete" com os leitores, a fim de que êles próprios decidam quais os artistas que merecem figurar, com mais urgência, na capa desta revista. Encham o cupom abaixo, enviando à Rua de Santana, 136, Rio — e as capas surgirão!

À REVISTA DO RÁDIO
Rua de Santana, 136 — Rio



Quem deve sair na capa é: ....

Nome do leitor: ....



Artístico "jôgo" de camurça com veludo e pérolas. Uma criação da CASA PEDRO, para as grandes "toiletes" do Inverno de 52. Do 1.º desfile de modas da temporada. — Rua Uruguaiana, 11-1.º, Rio.

Vamos Cantar
Uma Revista Diferente!



SAMBAS!
BOLEROS!
TANGOS!
RUMBAS!
VALSAS!
FOXES!



Vamos Cantar
em todos os jornaleiros
cr.$ 3,00



AMARAL GURGEL NA RÁDIO NACIONAL

Trocou, mesmo, a Rádio Globo pela Rádio Nacional êsse que foi considerado, no concurso da REVISTA DO RÁDIO, o melhor novelista de 1951. Na PRE-8 Amaral Gurgel tem um salário de quase 40 mil cruzeiros mensais.

VÁRIAS ☆ NOTÍCIAS

★ Teófilo de Barros Filho deixou a direção da Rádio Jornal do Comércio, de Recife. Irá aos Estados Unidos, tomar contacto com o progresso da televisão norte-americana, voltando, depois, para São Paulo, a fim de assumir o comando da TV-associadas paulistas.

★ Depois de amanhã será inaugurada a Rádio Nacional de São Paulo, que vai operar, inicialmente, na freqüência da Rádio Excélsior. Vítor Costa será também o diretor-geral da filial bandeirante da PRE-8, sabendo-se que as duas emissoras permitarão artistas de lá e cá.

★ A Rádio Globo não acabará com o seu elenco de rádio-teatro. Apesar da saida de Amaral Gurgel, a PRE-3 continuará transmitindo novelas, tendo Álvaro Augusto na direção do rádio-teatro.

★ A exemplo de Antônio Maria, Luiz Jatobá, César Ladeira e Matinhos, ingressou no elenco da Rádio Mayrink Veiga o produtor Haroldo Barbosa.

★ Convidado para assumir a direção do Departamento de Divulgação da Rádio Tupi, Borelli Filho não pôde aceitar o convite, em virtude de seus afazeres na Secretaria da REVISTA DO RÁDIO.

★ Décio Luiz renovou seu contrato com a Rádio Tupí.

★ Partiu para os Estados Unidos o acordeonista Alencar Terra.

★ O Sindicato dos Radialistas votou, em assembléia geral, a tabela pretendida para um aumento de salários, numa base de 10 a 100 por cento.

★ Em breve surgirá uma Rádio Eldorado no Rio Grande do Sul. A Eldorado do Rio iniciou suas transmissões, o mesmo devendo acontecer, dentro de meses, em São Paulo.

★ Valter Forster já assumiu a direção do rádio-teatro da Tupi, do Rio de Janeiro.

COMPRE LOGO O

ÁLBUM DO RÁDIO

N.º 3

(dêste ano)

EM TODOS OS JORNALEIROS

RESTAM POUCOS EXEMPLARES!

Movie FOTO

BREVE, PARA OS FANS dos ARTISTAS de RÁDIO



Rosita Gonzales, a intérprete de ritmos latino-americanos, ameniza a intensidade de um ensaio, na Rádio Mayrink Veiga, tomando uma borbulhante "Coca-Cola". Rosita ouve detalhes de uma melodia, através as explicações do maestro Francavilla, que dirige uma das orquestras da PRA-9.

ELVIRA PAGÃ NA ACADEMIA!

★ Sensacional reportagem na próxima edição da REVISTA DO RÁDIO

Na têrça-feira próxima a REVISTA DO RÁDIO aparecerá com uma edição repleta de reportagens palpitantes, curiosidades, fotografias sensacionais. Entre outras matérias de sensação, a REVISTA DO RÁDIO publicará, semana que vem:

★ ELVIRA PAGÃ NA ACADEMIA DE LETRAS!

★ NOVAS REVELAÇÕES NO "DIÁRIO DE EMILINHA"!

★ JOSÉ MAURO E OS INIMIGOS DO RÁDIO!

★ OS ARTISTAS JULGAM LUZ DEL FUEGO!

★ INDISCRIÇÕES COM LUIZ GONZAGA!

★ UM NOVO ÍDOLO DO RÁDIO: ERNANI FILHO!

★ O ROMANCE DE MILDRED SANTOS!

★ DEZ MIL CRUZEIROS NO CONCURSO "O NOIVO DE MARLENE"!

★ A VOZ DO POVO, COM OUTRAS OPINIÕES POPULARES!

★ RÁDIO DOS ESTADOS! RÁDIO DE SÃO PAULO!

★ CINEMA! 24 HORAS NA VIDA DE "CHOCOLATE"!

Um mundo de novidades e fotografias, na próxima edição da REVISTA DO RÁDIO! Não percam! Têrça-feira!

RESULTADO DO ENIGMA DE PALAVRAS-CRUZADAS, PUBLICADO NA EDIÇÃO ANTERIOR

2 — Guanabara; 9 — Ria; 11 — satob; 12 — Orlando; 14 — ir; 16 — Oil; 17 — ti; 18 — Osnir; 20 — me; 21 — Ot; 23 — Sam; 25 — educar; 27 — Eli; 28 — Doli; 29 — Oval; 31 — as; 32 — es.

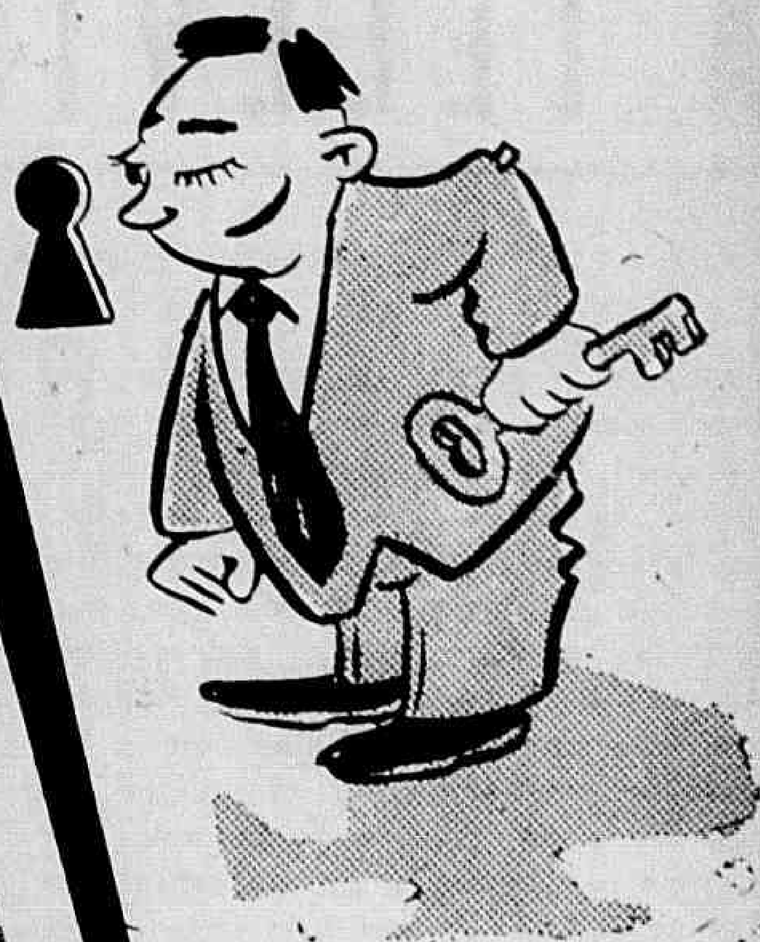
1 — cromo; 2 — galanteio; 3 — asno; 4 — Nadir; 5 — atol; 6 — B.O.; 7 — abitem; 8 — ar; 10 — ir; 15 — ri; 19 — só; 20 — Mari; 22 — muda; 23 — sal; 24 — seta; 26 — Colé; 30 — Vi.



BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





YARA SALLES

☆ Tem 1,60 m. de altura
☆ Calça 35
☆ Tem uma unha encravada no dedão
☆ Adora sapatos (tem 42 pares)
☆ Veste-se em 10 minutos
☆ Prefere roupa esporte
☆ Banha sua cachorrinha Babalu diàriamente
☆ Lê todos os jornais e revistas
☆ Toca castanholas muito mal
☆ Conhece três posições de violão
☆ Nunca escreveu diário
☆ Não sabe nadar
☆ Prefere o bonde ao ônibus
☆ É Fluminense "pro que der e vier"
☆ Não aceita prova em costureira (tem que ser no golpe de vista)
☆ Escova os cabelos 50 vêzes à noite e pela manhã
☆ Lê muito, antes de dormir (Se o livro é bom não dorme)
☆ Se pudesse, só mandaria; não seria comandada
☆ Só aprecia comida bem temperada
☆ Sabe dar injeções
☆ Só usa perfumes franceses
☆ Foge de ajuntamentos (tem mêdo de briga)
☆ Já compôs uma valsa ao piano (a valsa é de doer!)
☆ Não junta dinheiro
☆ Só toca piano para os parentes
☆ Dá tôda a sua roupa (e a do Héber e Vitinho também)
☆ Se pudesse, só andaria de calças compridas (as sáias atrapalham)
☆ Coleciona moedas antigas
☆ Toma cafèzinho o dia todo
☆ Só almoça (mal) e janta (bem)
☆ Pesa 47 quilos
☆ Já perdeu a conta dos afilhados que tem
☆ Não come doce, prefere frutas
☆ Tem ojeriza por cabeleiro (perde-se muito tempo)
☆ Tem mêdo de dentista
☆ Encabula com roupa nova
☆ Considera Vitinho o melhor filho do mundo
☆ Considera Héber de Bôscoli o Maior (com "m" maiscúlo)
☆ Tem uma trouxinha de retalhos que não dá, não vende e não mostra a ninguém.

RANCHINHO ABANDONOU A TELEVISÃO!



● Texto de CASPARY ●

Quando a notícia de que havia sido rescindido o contrato de Ranchinho estourou, muita gente pensou que a dupla estivesse novamente desfeita. De fato, não seria a primeira vez que a dupla se desfaria e por isso, não poderia causar muita estranheza. Apesar disso, o contrato de Ranchinho fôra apenas rescindido com a televisão, permanecendo em vigor no microfone da Tupi, onde os dois elementos continuam a se apresentar tôdas as quartas e domingos.

Ao sabermos do ocorrido procuramos conhecer os motivos da rescisão e fômos informados de que tudo ocorrera porque Ranchinho não era assíduo nas suas apresentações e, às vêzes, em cima da hora do início da apresentação da dupla é que se ficava sabendo da ausência do companheiro de Alvarenga.

A dupla não brigou. Ranchinho é que não se deu bem com a televisão...

Vários dias tentamos ouvir Ranchinho, mas, apesar de procurá-lo, não conseguíamos localizá-lo. Nosso objetivo era ouví-lo sôbre a rescisão do compromisso com a TV e assim ficarmos a par de tôdas as ocorrências, colocando os nossos leitores também bem informados.

No entanto, encontramos Alvarenga e resolvemos então fazer duas entrevistas: Uma com êste e outra com Ranchinho. Iniciamos as nossas perguntas ao Alvarenga que, de pronto foi nos dizendo:

— A televisão não me consultou sôbre a conveniência ou não de rescindir o contrato de Ranchinho, mas eu só poderei agradecer aquela providência. O meu amigo e companheiro nunca me deu um instante de sossêgo. Durante o tempo em que estivemos trabalhando juntos na TV, sempre preparei dois programas para cada dia: Um para mim, sòzinho, e outro para a dupla e fazia isso guiado pela experiência adquirida. Ranchinho nem sempre comparece aos programas. Agora já sei que não conto mesmo com o Ranchinho e preparo programas em que êle não entra...

— E que tal, êle, como companheiro?

— Quando comparece ao trabalho é excelente. Alegre, brincalhão e sempre pronto a uma piada oportuna. Mas a verdade é que nem sempre está disposto a comparecer e, quando não está, também não previne ninguém!

— Nesse caso você acha que a rescisão do contrato dêle, na televisão, foi um bem para você?

— Meu velho, se houve prejuizo quanto à parte artística dos primeiros programas, houve rendimento quanto a outro lado, o disciplinar. E, sendo assim, não posso fazer senão repetir o velho ditado: "Há males que vêm para bem..."

Logo depois encontramos Ranchinho. Êsse "logo depois" é fôrça, apenas, de expressão, porque só no dia seguinte, conseguimos falar com o conhecido elemento. Ranchinho ia para a Tupi, a fim de tomar parte num programa de rádio ao lado de Alvarenga





e, enquanto esperávamos a hora do ensaio, o encontramos na redação da Tupi, onde começamos a ouví-lo. A nossa primeira pergunta Ranchinho assim respondeu:

— Deixei a TV devido a um desentendimento com a direção. Quiseram me castigar e por isso me deram um afastamento provisório do programa, porém me fizeram um bem...

— Mas porque? Você queria deixar a TV?

— Eu não quis deixar a TV, mas também não gosto de trabalhar muito e ganhar pouco.

— Por que? Você então ganhava pouco? Quanto, por mês, era o seu salário?

— O meu contrato estabelecia 500 cruzeiros por audição o que não é, positivamente, um bom ordenado para um artista de cartaz.

— E Alvarenga? Ganha o mesmo?

— Ganhava, sim. Agora mesmo não sei se ainda ganha.

— O que é que você está fazendo, fora do rádio, Ranchinho?

— Dedicando-me com maior empenho à minha companhia cinematográfica.

Você tem companhia cinematográfica?

— Sim, onde fazemos tôda espécie de filmes de 16 mm. Filmamos "jingles", batizados, casamentos, festas esportivas, enfim, tudo que mereça o nosso cuidado e temo-nos saído muito bem com a emprêsa. Como deixei a televisão e fiquei apenas no rádio, tenho agora mais tempo para atender os meus negócios. Estou com 38 anos de idade, pois comemoro meu aniversário no dia 23 de maio, no mesmo dia em que também fazem anos Sílvio Caldas, Otávio França, Jurema Magalhães e já é tempo de pensar na vida pelo seu lado prático.

— Você pretende deixar o rádio?

— Não, estou no rádio há 20 anos e pretendo continuar nêle por outro tanto. Apenas espero ser um dia o artista contratado, no rádio, pela minha emprêsa...

— Seu contrato na Tupi é por quanto tempo?

— Dois anos e opção. Ganhando um salário de 15.000 cruzeiros por mês.

— Você gosta de televisão?

— Imensamente; porém prefiro a televisão para me distrair e não para trabalhar nela. Gosto de ver o futebol, programas e etc., por isso fico em casa, à noite, quando não tenho de ir trabalhar para minha emprêsa cinematográfica que, se Deus me ajudar, ainda há de fazer muito filme para a TV.

E assim findou a nossa palestra com Ranchinho que, ao terminar a conversa, como se fôsse tocado pela transmissão de pensamento do companheiro Alvarenga, na porta da redação da Tupi, exclamou:

— Ora, aquela rescisão foi até boa, sabe... "há males que vêm para bem..."

Apesar de tantas separações, brigas e tudo mais, Alvarenga e Ranchinho são bons amigos. Agora a dupla se dissolveu... mas apenas na Televisão, porque o Ranchinho preferiu apenas o microfone. Televisão, com êle só para assistir de casa



VIDA ALHEIA



Não sendo minha a vida, nem a do amável leitor, lògicamente, só pode ser mesmo a alheia. Daí, o título que encima êste pequeno registro de produções nacionais, que aludirá à vida de conhecidas figuras:

★ Sabe-se que a vida do General Rondon será levada para a tela. Iniciativa das mais brilhantes em merecida homenagem ao desbravador das selvas brasileiras.

★ "O Guaraní", com Antônio Vilar, terminado há longo tempo e, inexplicàvelmente, ainda não lançado no Brasil, se refere ao imortal e inspirado Carlos Gomes.

★ "Tico-Tico no Fubá" rende um preito de saudade à Zèquinha de Abreu, contando momentos de sua vida.

★ "Rei do Samba", protagonizado por Bené Nunes aborda instantes da existência do compositor popular Sinhô.

★ Em "Cangaceiro", de Lima Barreto, serão apresentados trechos referentes aquêle que em vida foi um temível bandoleiro. Até "Lampeão" terminou no cinema!

TUDO PELO CINEMA BRASILEIRO!

Esta revista ampliando no seu próximo número a seção cinematográfica voltará suas atenções especiais para o cinema nacional.

Prestigiando os que lutam pelo bom cinema no Brasil daremos acolhida aos noticiários dos estúdios; procuraremos com espírito construtivo, apontar falhas; divulgaremos um pouco da vida dos artistas, enfim, tudo faremos para proporcionar ao fan patriota o que de melhor nos for possível colher.

Desfraldamos, pois, a nossa bandeira verde-amarela, com o firme propósito de incentivar a indústria cinematográfica brasileira que, felizmente, já possui ótimos celeiros no Rio, São Paulo e outros Estados.

Que nos mandem o espelho de tôdas as suas atividades. Esta publicação está inteiramente às ordens daqueles que realmente bem intencionados possam realizar alguma coisa em prol da sétima arte em nossa terra. Tudo pelo cinema brasileiro!

RETRATO FIEL DE TÔNIA CARRERO

Tônia Carrero não pretendia ser "estrêla" de cinema. Seu sonho era o teatro. Contudo, antes de atingir o "estrelato" da ribalta, foi lançada pelo cinema, em "Querida Suzana", o primeiro filme de Anselmo Duarte.

Depois, viajou para a Europa. Havia concluído o curso de educação física, na Escola Nacional de Educação Física, no Rio. Estêve algum tempo no velho mundo, onde fêz um curso de arte dramática, na escola dirigida por Jean Louis Barrault, em Paris.

Voltando ao Brasil, Tônia só encontrou oportunidades na cinematografia. Filmou em "Caminhos do Sul" e foi a heroina de "Perdida pela Paixão", ex-"Quando a noite acaba", ambos sob a direção de Fernando de Barros.

No teatro, finalmente, estreou em "Um Deus dormiu lá em casa". Surgiram em seguida: "Amanhã, se não chover", "Helena, fecha a porta" e "Don Juan". Grandes êxitos conquistou no Teatro Copacabana e no amplo auditório da Cultura Artística. Contratada pela "Vera Cruz" teve uma excelente "chance" em "Tico-Tico no Fubá".

A respeito de seu último trabalho, atuando frente às "câmeras", assim se expressou: — "Sempre gostei de teatro e o cinema não estava nas minhas cogitações."

Fazia filmes, mas continuava mais do teatro do que do cinema. Arrematando: "— "Tico-Tico no Fubá" conquistou-me para o cinema. E dêsses espetáculos que a gente pode recomendar sem reserva para os amigos."

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

BOMBA — Quando ninguém esperava, Almirante deixou a direção-artística da Rádio Tupi. Que coisa hein? Não podemos ainda descobrir a razão, da facilidade com que a alta direção associada concordou com o afastamento do velho cabo de guerra do rádio, da sua direção-artística. Almirante foi sempre um trabalhador emérito, um conhecedor profundo da maquinaria radiofônica, um organizador de mãos cheias. Estava bem, cabia perfeitamente no pôsto. Agora, estoura a bomba. Não, eu gosto muito da Tupi, onde atuei durante sete longos anos; mas, desta vez, ela não conta com as minhas palmas. Pelo contrário...

— Fioooo...

★

ÊXITO — Não resta dúvidas. A moça Neusa Maria vem dia a dia se impondo como uma cantora de classe. As suas gravações dizem bem da nossa afirmação. Voz clara, cristalina, aliada à simplicidade de sua fôrça interpretativa, vem dando a Neusa Maria a fulguração de estrêla exuberante, que ela é, apesar da sua modéstia. Comprem o seu último disco, de etiqueta Sinter, ouçam o samba "Os seus olhos dizem", e me digam se a cantora Neusa Maria merece ou não merece os nossos aplausos?

— Vivôooo...

★

BOMBA — Pelo zum-zum-zum que corria nos bastidores radiofônicos, à estas horas Dircinha Batista já terá deixado o "cast" da Rádio Tupi. Dito, ninguém acredita. Mas, se os boatos se confirmarem, terá a Tupi perdido uma das mais perfeitas cantoras que o Brasil possui. Que estará acontecendo com a emissora líder das Associadas cariocas? Eu, hein? Que acontecimento triste para a Tupi...

— Fioooo...

★

ÊXITO — Maria Luiza, excelente programadora da Rádio Guanabara, que há tanto tempo mantém exitosamente as apresentações do seu "Fan Clube", merece os nossos mais fervorosos louvores pela meia hora que cuidadosa e esmeradamente dedica ao baião. Maria Luiza abre assim mais uma boa trincheira para a defesa dos nossos ritmos populares. Merece portanto os nossos aplausos, e ganha hoje o viva de satisfação nacional:

— Vivôooo...

★

BOMBA — Linda Batista está fazendo misérias em Paris, com o ritmo do Samba. A francesada em pêso não se cansa de aplaudí-la. Paris inteira está de bôca aberta. O samba ganhou a capital do mundo, na endiabrada interpretação da Lindoca. O govêrno brasileiro devia contratá-la, dando-lhe um excelente ordenado, um ordenado de consulesa, para percorrer todo o estrangeiro, fazendo conhecer lá fora a nossa terra, através do samba quente e provocante que tem em Linda Batista uma das suas mais categorizadas intérpretes. Pelo muito que tem feito pelo Brasil, Linda, o Brasil te agradece e te aplaude comovido...

— Vivôooo...

1º DE MAIO



A grandeza da Pátria, a fôrça de seu prestígio no concêrto dos povos vem do braço de seus filhos nas energias do trabalho. É êle a alavanca poderosa que move o progresso na transformação dos bens da natureza para o confôrto do homem. Por isso a civilização clareou o seu conceito no ato de respeito universal e homenagem fraterna à fôrça do trabalho. TRABALHADOR! O PRIMEIRO DE MAIO é o coroamento da glória na sua História. SALVE, pois a data gloriosa !

HOMENAGEM

d' O CAMIZEIRO

A grande organização da Rua da Assembléia, 28 a 38, que está oferecendo à cidade

LOUCURAS DE MAIO DE 1952!



ADEUS AO RÁDIO...

LINDA RODRIGUES ENCONTROU O ELEITO DE SEU CORAÇÃO E VAI ENCERRAR SUA CARREIRA ARTÍSTICA — UMA DESPEDIDA CHOROSA, COM UM SAMBA DE ABAFAR — CACÁU E PERÚS AO INVÉS DE MICROFONE



Texto de THERSON SANTOS
Fotos de E. MELLO

☆

Duas pôses de Linda Rodrigues, especiais para os nossos leitores. Que tal? **gostaram?**



Linda Rodrigues andava ausente do Rio, desaparecida neste imenso mundo de Deus.

Num dêstes dias, entretanto, encontramo-la sorridente, em Copacabana e ela foi logo nos cumprimentando:

— Tenho uma grande novidade para você. Vou casar-me e já estou preparando o enxoval!

— Você, Linda, vai abandonar o microfone, para tornar-se uma simples dona de casa? — retrucamos, ante aquela afirmação inesperada.

E ela, sempre sorridente, deu-nos os devidos esclarecimentos:

— E' isto mesmo. Estive fora do Rio, durante mais de três meses, percorrendo a Bahia, Pernambuco e outros Estados. Em Recife inaugurei a "boite" da Rádio Clube, agora uma emissora associada e... bem, isto nada tem que vem com o peixe, não é? Você quer que explique a história de meu noivado e vou satisfazer-lhe a curiosidade.

— Já não é sem tempo, Linda. Será uma grande novidade para os nossos leitores.

Retomando o fio da palavra, Linda Rodrigues prosseguiu:

— Conheci, aqui na Cidade Maravilhosa, um maravilhoso milionário baiano. Foi amor à primeira vista. Nunca, em minha vida, meu coração tinha pulsado tanto como quando encontrei o Elvídio...

Neste ponto Linda se deteve, como que tomada de susto. Via-se claramente que ela não queria revelar o nome do amado e, porque não desejássemos criar complicações, procuramos contornar a conversa, mesmo sem fornecer a ficha do noivo.

— Sei que essa aventura romântica vai surpreender os meus incontáveis fans, mas são coisas da vida. Até há pouco pensava que jamais viria a dizer o sim diante de um altar, e que nunca me submeteria à prepotência deliciosa de um homem... Mas é o velho brocardo popular que encerra tôda a sabedoria. Nunca diga, meu caro cronista, desta água não beberei e dêste pão não comerei. Agora, posso afirmar que tudo está quase consumado. Vim apenas para pôr os meus negócios em ordem, pois pretendo re-

Beijando o retrato do noivo... e arrumando as malas...



gressar logo a Salvador, para a cerimônia dos esponsais.

— Neste caso, apresento-lhe, em meu nome e no dos demais companheiros da REVISTA DO RÁDIO, os mais sinceros parabéns. Só não nos conformaremos, Linda, é com o seu divórcio do microfone. No final de contas, o casamento não é um freio e muitos outros...

— Perdoe-me cortar-lhe a palavra, mas não é o matrimônio que me impedirá de continuar com a minha carreira artística. Também amo essa vida diferente e nômade, cheia de flores e espinhos, que nos proporciona tantos instantes de esperanças e venturas. Mas, sinto-me cansada e um desejo de repouso e paz, cada vez mais intenso, inunda-me o coração e obriga-me a pensar numa vida mais estável.

Até certo ponto achamos que Linda Rodrigues tinha razão. Ela, que percorrera tantos países numa "tournée" de glória raramente atingível por artistas menos bafejados pela deusa fortuna, devia, de fato, sentir-se entediada e desejosa de sossêgo. Embora compreendendo isto, ainda tentamos demovê-la da resolução de abandonar o rádio. Foi tempo perdido, porque a ex-cantora da A-3 está inabalàvelmente decidida a fugir do sem-fio, para abrigar-se no conchego suave do lar, ao lado de um marido carinhoso e amigo, mais sincero que as multidões que ovacionam os artistas vitoriosos e os desprezam nos momentos de desgraça.

Muito teríamos ainda que dizer de nosso encontro com a intérprete de "Os dias que lhe dei". Mas o espaço é reduzido e temos que conformarmos com as injunções do mercado de papel, inimigo confesso de todos os "escribas" como nós.

Depois de ter conhecido dias de glória na Tamoio, Tupi, Nacional, Mayrink, Rádio Clube e outras emissoras desta e de outras cidades do país, e de ter, também, levado a música popular brasileira a muitos dos grandes centros metropolitanos do continente, Linda abandonará tudo, para unir-se pelos laços sacramentais do casamento a um magnata do comércio baiano, de cacau.

Antes de despedir-se, disse-nos, ainda, a loura Linda Rodrigues, que, com os seus olhos verdes e sonhadores, prenhes de meiguice, durante anos encantou os ouvintes de todo o Brasil: "Antes de abandonar o rádio vou gravar "Raça Negra", belíssimo samba de Aylce Chaves e Paulo Gesta, samba encantamento que vale por um poema de glorificação à grande data de 13 de Maio". Quanto aos planos para a vida de mulher casada, confessou que já dispõe de apartamento no Rio e em Buenos Aires, afora a fazenda recentemente adquirida na Bahia.

E conclui:

— O cacau e os perus rendem mais que o microfone!

★



VALORES Anônimos do Rádio

Luiz Brunini

Nascido em Rio Claro, no Estado de São Paulo, Luiz Brunini, logo que se formou em ciências comerciais, veio para o Rio tentar a vida. Naquele tempo, seu irmão Raul era locutor da Rádio Tupi, onde vencera um concurso e conseguira destaque. Luiz longo tempo pleiteou um lugar na emissora associada e, depois de servir em várias casas comerciais, ingressou na Rádio Globo onde até hoje se encontra.

Na emissora de Henrique Tavares, Luiz começou como auxiliar de escritório e hoje desfruta invejável situação de sub-contador. Além diso, graças a seu gênio sempre alegre e camarada, Luiz Brunini foi aumentando de tal modo seu ciclo de amizade que acabou se tornando uma das figuras centrais entre, não só os elementos da Rádio Globo, mas também de outras estações.

Graças à sua competência e dinamismo, Luiz Brunini é também contador da Rádio Roquete Pinto e, dia a dia, sua atividade mais o credencia para ocupar destacados postos administrativos. Formando-se contador em São Paulo, Luiz Brunini não se descuidou de sua instrução. Chegando ao Rio, prolongou seus estudos, recebendo o diploma de bacharel em ciências comerciais.

No Rio Claro, sua cidade natal, onde também seu irmão Raul começou a carreira, Luiz iniciou sua atividade radiofônica atuando, primeiramente, como operador, depois como sonoplasta, rádio-ator e locutor. Foi, a bem dizer, "o faz tudo" daquela estação. Desejando, porém, estudar contabilidade, Luiz Brunini foi talvez um dos poucos elementos formados, no rádio, que não abandonou sua profissão empregando-a no meio radiofônico.

Suas amizades e conhecimentos do meio radiofônico levaram-no a ser o concessionário, em todo o Brasil, de três dos maiores escritores de novelas em nossa terra: Amaral Gurgel, Oduvaldo Viana e Giusepe Ghiarone. Amigo, simpático e eficiente, Luiz Brunini figura entre os grandes valores anônimos de nosso rádio.



PAI SEM CORAÇÃO

"Quem está acompanhando a vida de Francisco Alves não pode deixar de estranhar sua preferência pelas crianças. Como é que um homem dêsses pode dizer que ama as crianças se o Brasil inteiro sabe que existem duas crianças, (sim, porque os filhos de Francisco Alves ainda são muito jovens) — pedindo ao menos o direito de um nome! Quem escreveu a novela "O Direito de Nascer", por certo se tivesse conhecido a história dessas infelizes crianças, te-la-ia aproveitado porque nada é mais pungente do que a desgraça de quem quer ter um nome mas o pai recusa repartir com êle aquilo que não se pode negar nunca. Se há quem dê o próprio nome a um filho de criação, à criança que se vai buscar num orfanato ou numa casa de expostos, porque então negá-lo ao filho do próprio sangue?! Se algum merecimento tem o cantor Francisco Alves, êsse merecimento foi agora destruido pelo seu interêsse em negar a paternidade a duas infelizes crianças que têm, como único crime, o terem nascido seus filhos"!

Essa foi a carta que nos remeteu o leitor Epaminondas Martins, residente em Cachoeiro do Itapemirim.

FILHO DO CEARÁ!...

"Quem acompanha como eu o Programa César de Alencar, sabe muito bem que a Parada dos Maiorais reflete sempre a preferência do público que compra discos. Por isso protesto contra a opinião de Ney Silva, de Ponta Grossa, no Paraná. O César de Alencar sempre agiu muito bem no seu programa. As músicas melhor situadas são aquelas cujos discos foram mais vendidos e conseqüentemente, são as melodias mais populares da semana. O Ceará tem orgulho em possuir um filho como César de Alencar".

Assim declara a leitora Ivone Santos, de Fortaleza, Ceará.

ATÉ QUE ENFIM...

"Escrevo a fim de felicitar a Rádio Nacional pela medida tomada a respeito de Carmélia Alves que agora tem um programa dela todos os domingos às 18 horas. Parabens à Nacional que conseguiu despertar a tempo".

Assim se expressou o leitor José Matouk, residente à rua Barão de Bom Retiro, 497, Rio de Janeiro.

TUDO PELO SAMBA!

"Sempre fui da mesma opinião do Renê Bitencourt: a música brasileira deve estar em primeiro plano. E por falar em Renê Bitencourt tenho a declarar que sou fan de seus discos e da entrevista que êle concedeu a "Ritmos Matutinos", na Rádio Mauá. Sempre fui da mesma opinião sôbre os nossos sucessos e todos nós sabemos que as músicas brasileiras são verdadeiros sucessos".

Assim se manifestou a leitora Geny Pinto, residente em Piedade, Distrito Federal.

SÓ DÁ ESTRANGEIRO

"Sou ouvinte da Rádio Nacional e venho ouvindo o programa "As Grandes Vozes Humanas". Acontece que êste programa só apresenta cantores estrangeiros como se no Brasil não houvesse bons cantores capazes de participar dessas audições. Nem ao menos se pode dizer que tal programa é destinado apenas à música fina, porque Gregório Bárrios tem sido apresentado ali, enquanto Sílvio Caldas e outras glórias de nossa música nunca foram ali citados".

Escreveu esta carta a leitora Joana Silveira Alves, rua Pedro Ivo, 109 Curitiba — Paraná.

PALHAÇOS...

"É inacreditável que Dalva de Oliveira, venha ofender os compositores da maneira pela qual o fêz numa entrevista em que os chama de diabos e palhaços! Francamente, se os compositores resolvessem não mais dar músicas à Dalva queria ver o que seria dela. Por certo, daqui há algum tempo ninguém mais se lembre disso e Dalva volte de suas excursões vitoriosas e recebendo novas músicas para ganhar dinheiro. Ela está, no entanto, deixando cair a máscara aos poucos e isso é porque o seu pêso já é excessivo"...

Assim se expressou o leitor Albeny Silveira, morador à rua 3 de Julho, 802, Juiz de Fora, Minas Gerais.

CARMÉLIA TEM TUDO

"Aqui do Rio Grande do Sul eu também me abalanço a enviar a minha afirmativa sôbre as qualidades dessa grande cantora que é Carmélia e por isso mesmo ela deve estar sempre em posição destacada. A nossa Carmélia é, sem dúvida, a maior e mais popular de tôdas".

Assim nos escreveu o leitor Waldir Shmidt, residente à rua General João Teles, 41, Pôrto Alegre — R. Grande do Sul.

OLIVINHA...

"A Nacional devia dar mais realce às atuações de Olivinha de Carvalho, uma cantora completa que sabe como ninguém cantar melodias lusitanas ou nacionais com a mesma beleza e personalidade. Apesar disso, Olivinha não vem tendo o destaque que merece e, por isso, talvez acabe deixando a emissora da Praça Mauá. Assim quem perderá será à PRE-8, porque Olivinha, para onde fôr, carregará a verdadeira multidão de fans que a aplaudem e admiram".

Escreveu essa carta a leitora Estelita Tupinambá de Oliveira, rua Rio Apa, 124, Cordovil, Rio.

Ulceras Gastro-duodenais

Consulta com Radioscopia — 30,00 — Diagnósticos e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites crônicas e hemorróidas sem operação e sem dôr

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIÀRIAMENTE DAS 9 ÀS 11,30 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º ANDAR — TEL.: 32-6230



DÉCIO LUIZ

(Tupi)

Se eu tivesse que ir para a Coréia, não iria de bom gôsto, daí... tire suas conclusões... E' preciso dizer mais?

CARMÉLIA ALVES

(Nacional)

Você está louco... Tenho um mêdo, que me pelo, de cemitério e respeito muito os fantasmas! E não era pra respeitar?...





JOSÉ MARIA DE ABREU

(Rádio Clube)

Só à fôrça, arrastado e amarrado! Ora, já se viu, com tanto lugar bom para ir, escolher êste...



DAISY LUCIDI

(Nacional)

Claro que sim, pois já entrei uma vez e não tive mêdo algum. Estava acompanhada de meu marido...



A pergunta da semana:

- VOCÊ ENTRARIA NUM CEMITÉRIO À MEIA-NOITE?





EUGENIA LEVY

(Tamoio)

Nãããããããããão!... De maneira alguma. Só de falar neste assunto já tremo! Tenho um mêdo terrível!

ZEZÉ GONZAGA

(Nacional)

Sim, se houver necessidade, pois acho uma coisa até bem natural e nunca me causaria mêdo algum.



AFRANIO RODRIGUES

(Nacional)

Sim, por que não? Os únicos "cadáveres" que me perseguem e que me causam mêdo, são os vivos...





ANDRÉ VILLON

(Nacional)

Claro que sim, sem o mínimo receio. No cemitério dos vivos é que eu não passaria, nem pela porta...



RUBENS AMARAL

MARCONI

Extraordinário cientista à cujos trabalhos se deve um dos maiores auxiliares do progresso.

BELL

O genial inventor de um dos mais prestimosos e úteis amigos do homem.

MARIE CURIE

Abnegada cientista, grande vida como espôsa e mãe.

MAQUIAVEL

Uma das inteligências mais argutas de tôda a literatura política internacional.

ROMAIN ROLLAND

Pai e de Jean Christophe, o mais humano e inesquecível tipo dos grandes romances universais.

KARL MARX

Sociólogo e economista benfeitor da humanidade, pelo impulso que proporcionou ao estudo dos fenômenos sócio-econômicos.

BACH, BEETHOVEN E MOZART

Três nomes inseparáveis, para definir uma das épocas mais genialmente inspiradas da produção musical.

BERNARD SHAW

Malcriado, caprichoso, mas incrivelmente original e talentoso.

VAN GOGH

Corajoso, renovador, apesar de louco. E que grande artista!

VON HERING

Jurista famoso, autor das mais apaixonantes idéias, no terreno da filosofia do Direito.

RÁDIO de MINAS

WILSON ANGELO

Êste que aqui está, em pôses especiais para a REVISTA DO RÁDIO, é um mineirão de 400 anos, getulista de papo amarelo, professor de português e correto locutor-produtor da Rádio Inconfidência: Souza Júnior.



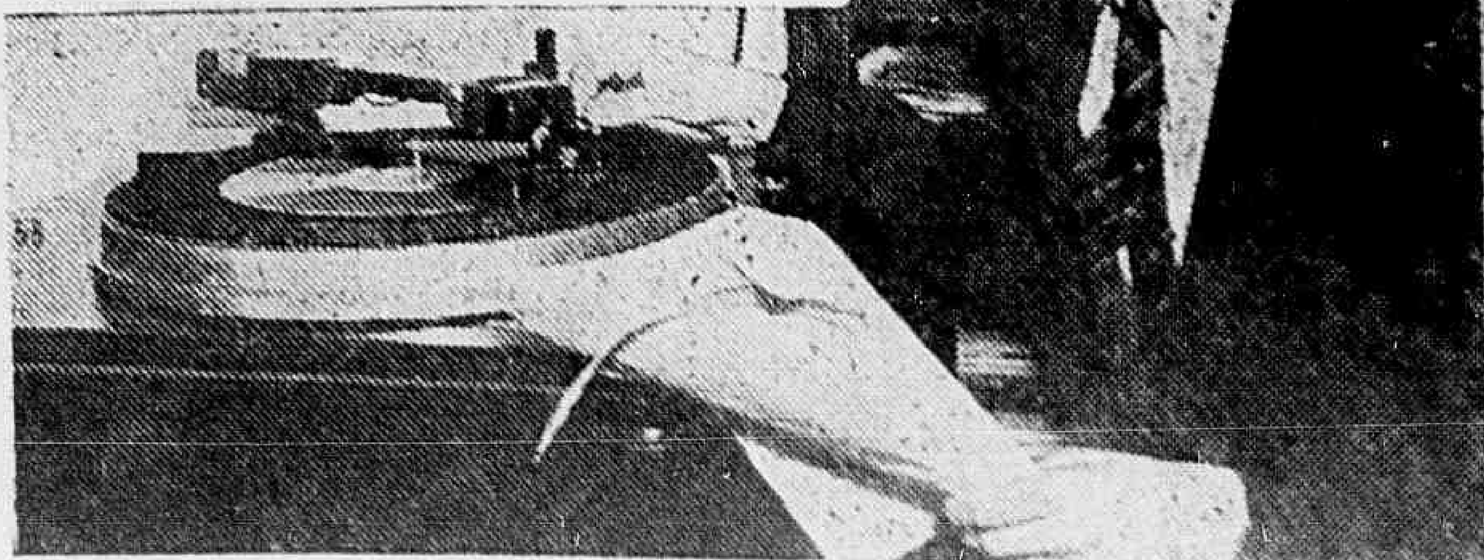
O Rádio Mineiro, felizmente, está evoluindo. Homens de inteligência definida, homens de talento comprovado, intelectuais o ocupam, hoje em dia, lado a lado com elementos de reconhecida fôrça intelectual, moral e artística. Longe estão, pois, dos "colegas" de outros tempos, de poucos recursos e sem nenhum predicado para o pôsto. O rádio rechutou, mobilizou inteligências esclarecidas e são muitos os nomes que poderíamos citar. O público, se preocupa com as coisas e os homens do microfone cá destas bandas, conhece de sobra, vários nomes que, dia a dia, se apresentam pelo Rádio belorizontino e mesmo do Brasil.

Citaremos, portanto, êste jovem "broadcaster" que é Souza Júnior, cujos primeiros passos dentro de uma estação de Rádio, foram dados na Rádio Clube Minas Gerais de Conselheiro Lafaiete, ao lado de seu mano Roland de Souza, outro elemento de primeira qualidade. Brilhante e inligente, Souza Júnior, conseguiu, sòmente com dois interessantes programas — "Cinco para Seis" e "Noites de Serenatas" — preencher um claro existente em nosso Rádio. Como produtor e como locutor Souza Júnior se firmou, dentro de pouco tempo. Original na escolha dos temas, como redator, na função de "speaker" correto sabe ser o traço de união entre a estação e o ouvinte.



Dois flagrantes com Souza Júnior: fazendo as vêzes de sonoplasta — o homem que escolhe fundos musicais para as novelas — e numa versão de chegada à moda caipira...





CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

ÀS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

verdadeira procissão de vagalumes caminhando em direção ao teatro onde eu anunciara minha apresentação. No dia imediato segui para Carazinho que não via também havia vinte anos. Na primeira vez que estive em Carazinho a cidade era uma autêntica Vila do "Farwest" brasileiro, com suas casas e calçadas de madeira e, em tôdas elas, um cavalo amarrado à porta. Por isso, quase não conheci a cidade, tal o progresso que se imprimiu ali nos vinte anos em que estive distante. Era então, uma bonita e moderna cidade do Interior. Observava-se nela o progresso e a invasão dos métodos modernos da civilização.

Saí de Carazinho e fui a Passo Fundo. Nesta trabalhei duas noites apesar do frio intenso. Quando cheguei a Erechim, cidade que eu não conhecia, torrencial chuva me esperava; mas não liguei importância a ela e nem o povo da localidade, que acorreu em pêso para assistir ao espetáculo.

Já de madrugada, com tôda a chuva e todo o frio, voltei a Passo Fundo e tomei o avião com destino a Pôrto

prestar a um artista e eu, pegado de improviso, não podia deixar de me comover!

22º CAPÍTULO

Segui para Joinville e lá fui convidado por duas professôras para realizar um espetáculo na cidade de São Francisco. Procurei saber qual o gênero de espetáculo e então verifiquei que aquelas duas senhoras queriam que eu fôsse cantar diante de seus alunos e das famílias dêles. Soube também que elas tinham lutado muito para passar os bilhetes do festival. Pedi por isso uma quantia insignificante e vi que as professôras ficaram contentes.

Gostei imenso da cidade pela sua topografia, seu pôrto e seus habitantes. Segui depois para Curitiba, onde, no "Cine Palace", cantei uma semana com casas esgotadas. Viagei para Ponta Grossa e, retornando a Curitiba, zarpei de avião para o Rio, deixando a cidade branca de neve onde o sol brilhava às seis horas da manhã. Nove graus abaixo de zero e

companheiro de longa data. A viagem foi lenta e tivemos ocasião, eu e o comandante, de recordar muitas de nossas aventuras da mocidade, festas e serenatas. Em razão do vagaroso percurso, o rádio várias vêzes dera a minha chegada e várias vêzes o povo foi ao cais e voltou para casa. Finalmente, quando faltava apenas uma hora para o navio atracar, o rádio anunciou a minha chegada. O cais ficou coalhado de gente e eu, quase fui esmagado na hora do desembarque tantos abraços, encontrões e puxões levei. Minha roupa ficou em tiras, e quando dei acôrdo de mim, estava num automóvel do diretor da rádio a caminho do hotel Palace de onde se podia ver todo o pôrto de Salvador.

Dezenas de moças, penduradas nas sacadas, clamavam pelo meu nome e eu, comovido e cansado, fiquei longo tempo admirando meus fans, pessoas de tôdas as classes e tôdas as condições, que acorreram ao pôrto para assistir ao meu desembarque, para aclamar meu nome e fazer-me uma das mais emotivas manifestações espontâneas.

Dezenas de Moças, penduradas na sacada...

Alegre. Durante a viagem, por causa da chuva intensa, o pilôto procurou voar acima das nuvens, como não conseguisse sobrevoar a tempestade, baixou a pequena altura e começamos então a encontrar búfalos e avestruzes em pleno descampado, animais que corriam como desesperados quando ouviam o ruído do avião.

Já pronto estava eu para deixar a terra em busca de minha casa; no entanto não pude recusar convites que me faziam para atuar em Florianópolis, Blumenau, Joinville, São Francisco e Curitiba. Em Florianópolis fui homenageado pelo educandário local onde se reuniam milhares de crianças. Cheguei e o diretor levou-me a visitar tôdas as dependências do edifício. De repente, numa grande sala, vi os alunos formados e a um sinal do professor, um grande orfeão começou a cantar uma de minhas composições. Tal a beleza da homenagem e tão forte foi a emoção que me dominou, que tive de me conter para que as lágrimas não rolassem pelas minhas faces. Idealizaram a maior de tôdas as homenagens que se possa

VIAGEM AO SUL, TEMPESTADE A BORDO DE UM AVIÃO – A EMOÇÃO DE UMA HOMENAGEM DIFERENTE — CURITIBA SOB A NEVE — GILDA, O ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO E A SORTE GRANDE

•

2.000 metros de altura. Era meu companheiro de viagem e acompanhante na minha "tournée" o maestro Romeu Fossati que também, nessa excursão, teve várias ocasiões de conhecer minhas novas composições.

Chegando ao Rio, quinze dias depois estava novamente de viagem marcada para a Bahia. Meu contrato estabelecia a data certa da partida mas, na época, não havia avião. Procurei passagem marítima e só encontrei um cargueiro cujo comandante era meu

À noite, estreei no Teatro Jandaia, super lotado. Cantei como nunca. Mal terminava um número, o povo já estava aplaudindo e pedindo outro. Cantei músicas modernas e músicas do passado, sempre bisado pelo povo que, de pé, me aplaudia em delírio. Depois vieram os convites. Era convidado para verdadeiros banquetes em casas de famílias baianas. Correram os dias. No fim do quarto, o teatro já era pequeno para conter o povo. Passei então a me apresentar no auditório do Instituto Normal que é imenso. O povo continuava esgotando as localidades e afluindo em massa aos jardins do Instituto. No Rio, Gilda encontrava-se presa à filmagem. Certo dia, era véspera de aniversário de nosso casamento, (vinte e quatro de setembro) olhei para a folhinha e contei mentalmente. Faríamos quatorze anos de casados. Estava pensando nisso, quando a porta do hotel se abriu e Gilda se precipitou nos meus braços! Viera a Bahia para comemorarmos a venturosa efeméride. A notícia se espalhou prontamente e, nessa data, comprei um bilhete de loteria.

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO



Olivinha e sua mamãe, dona Zulmira, o seu "anjo da guarda" de tôdas as ocasiões. Onde aparece Olivinha, está, d. Zulmira, tôda dedicação e ternura. Desde que começou no rádio — quando ainda não completára seis anos — Olivinha é acompanhada da mamãe

OS "ANJOS da GUARDA" do Rádio



★ Histórias das artistas que levam a mamãe por todos os lados ★ Dóris Monteiro, Olivinha Carvalho e Aracy Costa, as campeãs do assunto ★ O "anjo da guarda" da Rainha do Rádio ★ Dona Nenem, o anjo de Linda e Dircinha Batista

Texto de CASPARY

Entre as curiosidades do rádio figura, sem a sombra de dúvida, os famosos "acompanhadores" das estrêlas, elementos que estão sempre ao lado das moças para, com a austeridade de suas presenças, impedir qualquer manifestação extra-artística dos interessados nos dotes das moças...

Houve uma época em que Tânia Mara era uma das atrações do rádio. Seu nome figurava nos cartazes dos jornais e as rádios disputavam seu concurso. Depois a estrêla resolveu fazer uma operação plástica e houve um grande escândalo em tôrno de seu nome e do cirurgião que a operou. Mas, enquanto estêve em evidência, Tânia Mara não dispensou o auxílio de sua mamãe que a acompanhava por tôda parte. Veterana artista, Tânia Mara estava sempre acompanhada de seu "anjo da guarda".

Logo após apareceu Marion. Contratada pela Tamoio, Marion, tôda noite, aparecia na estação acompanhada da mamãe e do padrasto. Onde a estrêla ia, os dois acompanhantes também estavam. Foi um período curto, justamente na época em que Fernando Lôbo atuava como diretor artístico da B-7. Marion mais tarde foi para a Nacional, onde permanece até hoje, mas ninguém a viu mais com o



Na Rádio Tupi, na "boite" Copacabana, nas fábricas de discos — em todos os lugares — Dóris Monteiro, leva o seu "anjo da guarda", a mãezinha inseparável

A "Rainha do Rádio", Mary Gonçalves, também possui o seu "anjo da guarda": Bill Farr, seu futuro marido, que a acompanha aqui e ali. Mas a Mary também é o "anjo" do Bill...



"anjo da guarda", ou, para sermos mais exatos, com os dois anjos da guarda — a mãe e o padrasto!

Por muito tempo, Domingos Martins e suas irmãs Dulce e Deusa também tiveram acompanhamentos do "anjo da guarda" representado pela mãe dos três artistas. Depois, Dona Deolinda — é o nome da genitora dos referidos elementos — cansou-se de visitar a rádio e deixou que o irmão fizesse companhia às irmãs. Dulce e Deusa até hoje trabalham no rádio; estão noivas e agora têm "Cupido" como "anjo da guarda", um anjo, de fato muito mais carinhoso e agradável... Cada uma com o seu "Cupido", está visto...

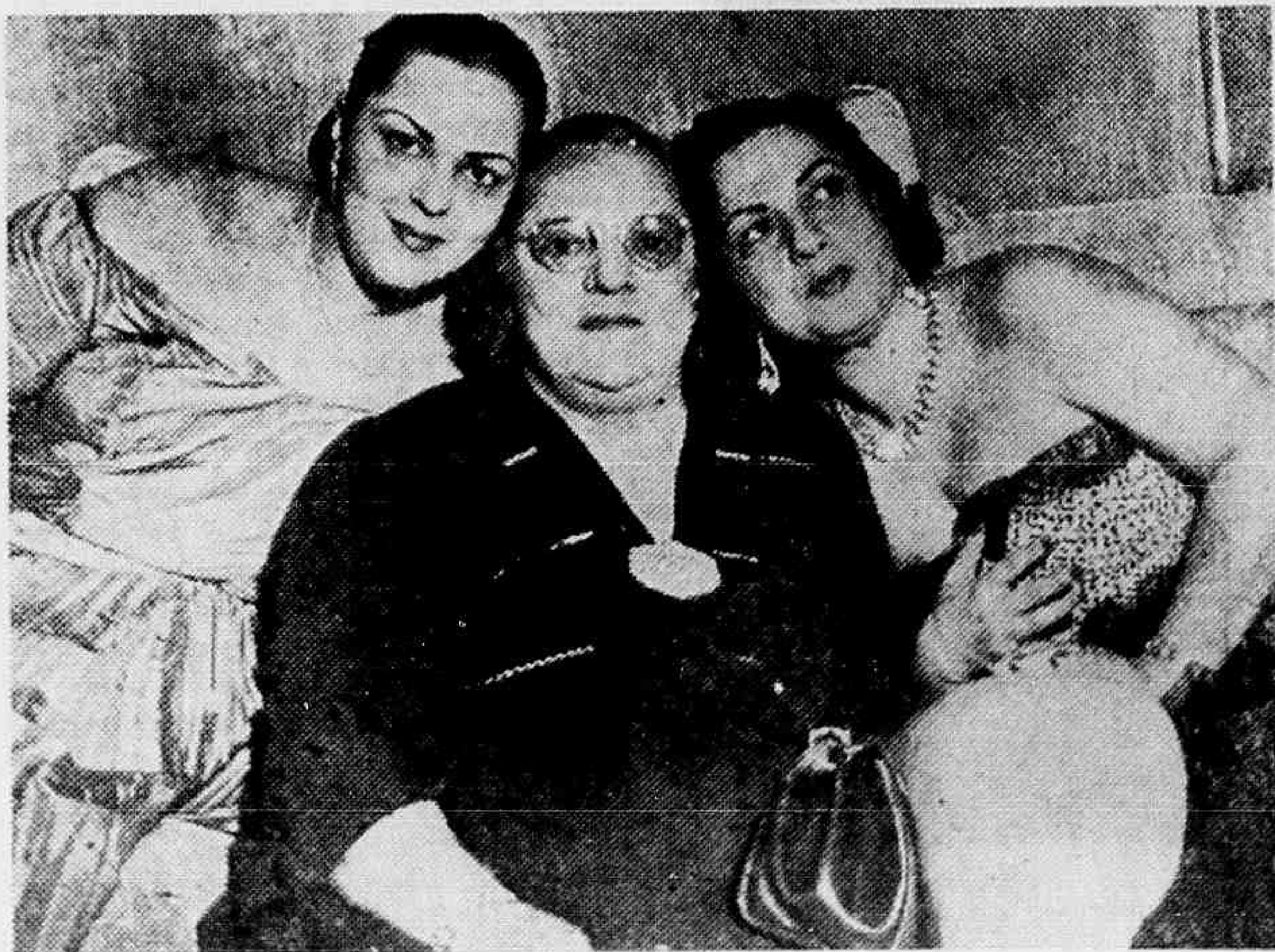
A Rádio Tupi, porém, é a que maior número de "anjos da guarda" apresenta: Na atualidade temos Dóris Monteiro, cuja companhia de mamãe não pode ser dispensada; Aracy Costa e Lauro Fabiano, ambos acompanhados das respectivas genitoras.

Na Rádio Tamoio, há um outro menino, ligado ao departamento de rádio-teatro, que por sinal é o garôto mais levado e impossível que até hoje já ingressou numa estação de rádio. O nome dêle também é Lauro e está sempre em companhia da mãe, uma senhora muito calma e carinhosa que o trata de Laurinho e só exclama de quando em vez:

— Meu filho, fica quieto!



Não faz muito tempo a Tamoio contava com outro "anjo da guarda" e êsse era a companhia de Aidê Miranda. A intérprete da B-7 estava sempre acompanhada pela mamãe e, quando esta não podia sair de casa, ia o papai. Muitos anos Aidê Miranda teve a companhia inseparável da família, de um guarda chuva escuro e um capotinho de veludo "grenat". Certo dia, porém, a cantora gostou de um rapaz que é seu colega de trabalho. Ficaram noivos e hoje êle é o seu acompanhante.



Linda e Dircinha Batista e seu "anjo da guarda" querido: d. Nenem — que, embora não as acompanhe freqüentemente às emissoras — é o maior estímulo das duas filhas



Aidê Miranda e seu "anjo da guarda": o futuro espôso, também artista, que ainda êste ano pretende levá-la ao altar. Seu nome: Fernando Garcia





EM CIMA: Carmélia Alves e Jimmy Léster — fazem de forma simultânea o papel de "anjo da guarda". Um para o outro

EM BAIXO: Uma que não precisa de "anjo da guarda" terreno: Milita Meirelles. Ela e as outras irmãs do trio aprenderam "jiu-jitsu" com os irmãos Gracie. E' preciso dizer mais?

O "anjo da guarda" mais veterano do rádio é talvez aquêle que acompanha a estrêla Olivinha Carvalho. A graciosa intérprete de tantas melodias portuguêsas e brasileiras, desde seus tempos antigos na Rádio Cajutí, nunca dispensou a companhia de mamãe.

Várias emissoras foram percorridas pela cantora e princesa do rário de companheira inseparável. Parace no entretanto que essa constante companhia da mamãe não tem prejudicado a carreira da estrêla que, êsse ano, além de bons contratos, chegou quase a conquistar o título de Rainha do Rádio, no Concurso promovido pela ABR.

Aracy Costa, sempre que pode, aparece sòzinha na rádio. A estrêla de "O Papai Me Disse", muito embora houvesse feito reclame, no Carnaval, das recomendações que recebeu em casa, prefere andar sòzinha, pois, às vêzes, aparece sem a assídua presença de sua mamãe.

Incrível como pareça, Luz del Fuego também tem o seu "anjo da guarda". Não! Não é a cobra, em que vocês estão pensando... a velha com-



Outros "anjos da guarda" que vivem no meio radiofônico! aí está, ao lado, a famosa d. Berenice, "sombra" de Paulo Gracindo, sua "protetora" intransigente, em tôdas as ocasiões. Na gravura, d. Berenice aparece fazendo propaganda do então candidato a vereador, Paulo Gracindo... que, apesar dos pesares não se elegeu.

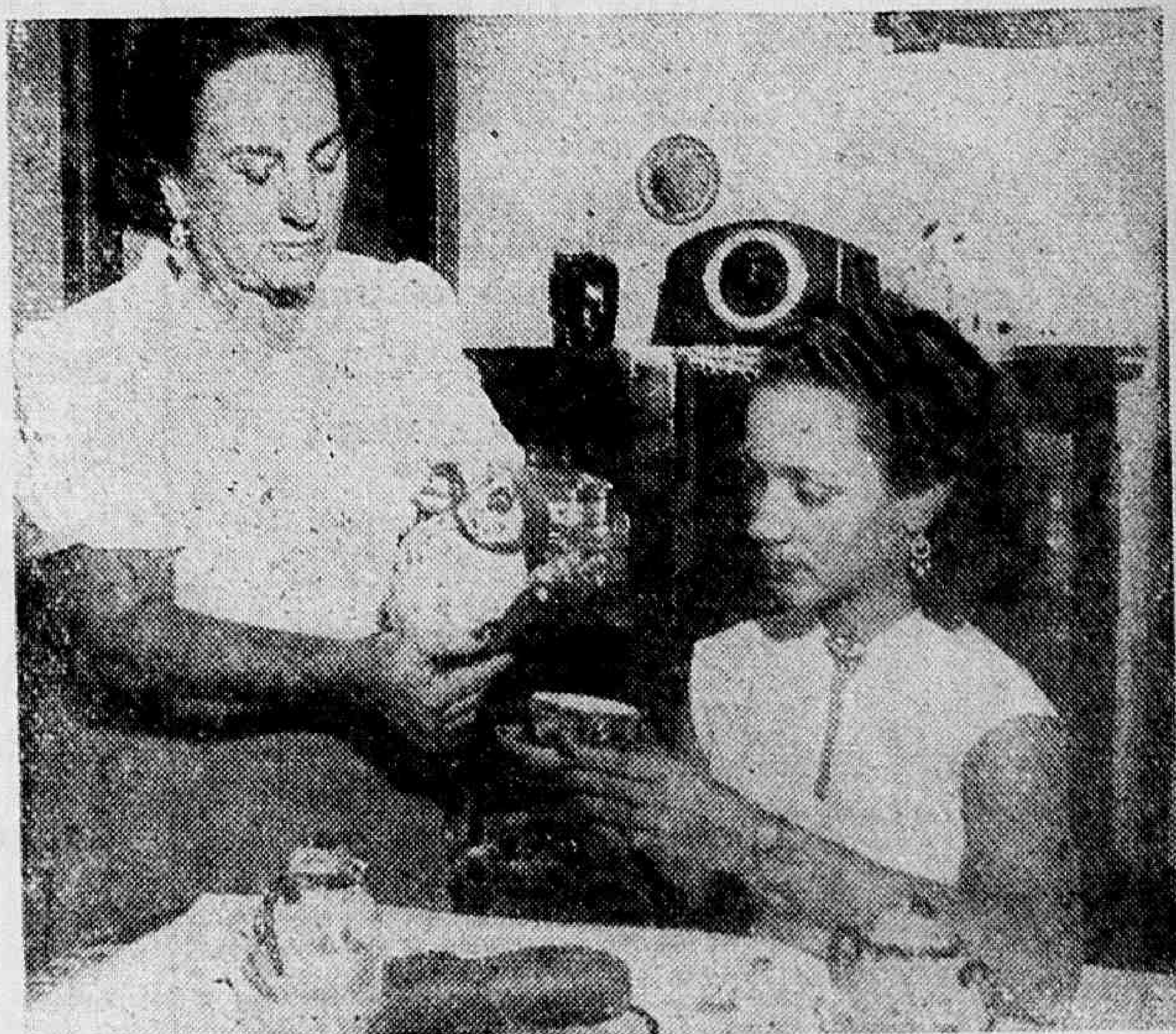
EM BAIXO: Araci Costa e sua genitora, que a acompanha sempre à Rádio Tupi e aos espetáculos em que a cantora se apresenta. "Anjo da Guarda" na acepção da palavra!

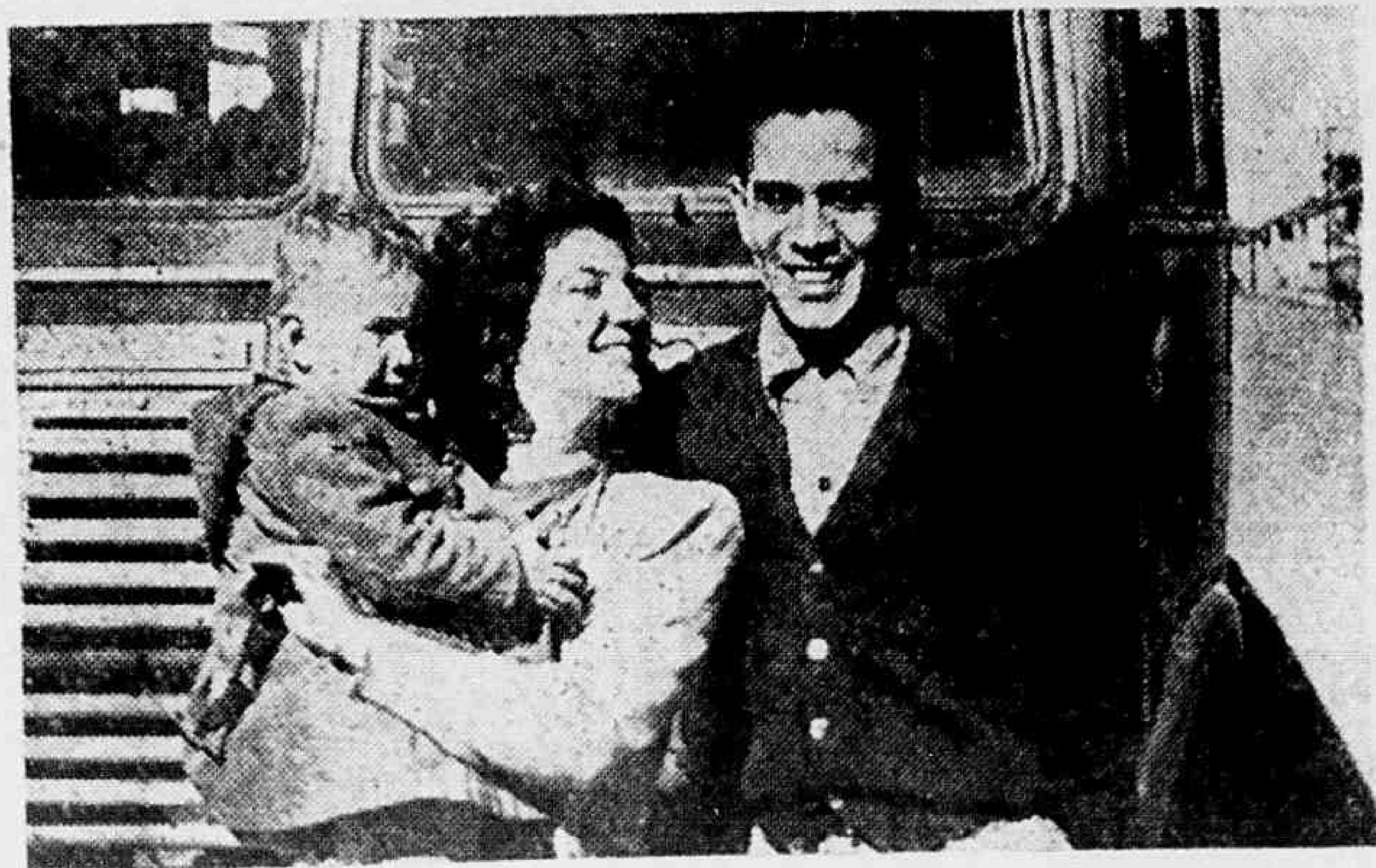
panheira de fotografias da estrêla. E' um homem, um secretário que segue a estrêla do nudismo, por tôda parte, possuindo gestos delicadíssimos, usando "make-up" e cabelos oxigenados. Ninguém fala com Luz del Fuego antes de passar pelo seu secretário. Quer seja pelo telefone ou pessoalmente, ao tentar contato com a estrêla, o fan ou repórter, invariàvelmente, terá que falar com o secretário e, nas peregrinações que a estrêla faz pelas redações dos jornais, aquêle rapaz delicado e insinuante, está sempre ao seu lado...

★

Por aí se vê que a legião dos "anjos da guarda" é das maiores que se tem notícia. Tôdas as emissoras, com raras exceções, possuem elementos que se fazem acompanhar da mamãe, do papai ou do maninho e maninha.

Na Nacional, como na Tupi, não são poucos os artistas que têm companhia constante e a própria Zezé Gonzaga, que atingiu ao estrelato com a gravação da "Canção de Dalila", já teve também seu "anjo da guarda". De todos, porém, o mais famoso é aquêle que segue os passos das Irmãs Meirelles, o velho José Meirelles, pai e empresário das estrêlas que, na única vez em que não as acompanhou, quase perdeu o conjunto, pois uma das moças casou-se e abandonou o rádio...





Adelaide Chiozzo e seu espôso, Carlos Matos. A Princesa do Rádio" está sempre com o marido. O garôto, na gravura, é prá dar "sorte" ao casal que ainda não tem filhos...

SUPLEMENTO Continental Discos




MARÇO - ABRIL

Nacional


DICK FARNEY

CARMÉLIA ALVES

DJALMA FERREIRA

LÚCIO ALVES e Orquestra

16.530 — QUE SEJA EU — M. Pinto e M. Rossi — Samba. VOCÊ VAI — G. Milfont e M. de Oliveira — Samba.

TURMA DO SERENO

16.535 — FLÔR DO MAL — S. Coelho — Valsa. SAUDADES DE VARGINHA — A. Ferreira — Valsa.

IVON CURI e Orquestra

16.536 — HUMANIDADE — I. Curí — Samba-canção. JANGADEIRO VALENTE — C. da Rocha e C. SIQUEIRA — Toada.

DJALMA FERREIRA & HELENA DE LIMA

16.537 — VAMOS BALANCEAR — H. Teixeira e L. Maia — Baião. SAMBA QUE EU QUERO VER — D. Ferreira e J. de Barro — Samba.

ARACY DE ALMEIDA e Conjunto

16.538 — QUEM TELEFONA — J. Piedade e W. Goulart — Samba. JÁ VAI — E. Rui e Duba — Samba.

DICK FARNEY e Orquestra

16.539 — MUNDO DISTANTE — L. Bonfá — Samba-canção. NÃO SEI A RAZÃO — L. Bonfá — Samba-canção.

PEDRO RAYMUNDO e Conjunto

16.541 — BAIÃO DE TRÊS — P. Raymundo — Baião. BAIÃO DO HAVAÍ — P. Raymundo e P. Filho — Baião.

AURORA MIRANDA e Orquestra

16.540 — RISQUE — Ary Barroso — Samba. FAIXA DE CETIM — Ary Barroso — Samba.

CARMÉLIA ALVES e Orquestra

16.542 — EU SOU O BAIÃO — H. Teixeira — Baião. NÃO E NÃO — A. Manoel — Baião.

RAGO E SEU CONJUNTO

16.523 — DESESPÊRO — A. Rago — Bolero. GOSTOSINHO — A. Rago — Chôro.

CONJUNTO SERENATA

16.516 — NOSSA SENHORA DO AMPARO — D. P. da Silveira — Valsa. BEIJA FLÔR — D. P. da Silveira — Tango-brasileiro.

CARLOS ANTUNES e Conjunto

16.525 — FARRAPO HUMANO — A. Pinto e J. M. Alves — Tango-canção. CIGANA — J. M. Alves e A. Pinto — Canção.

IRMÃS CASTRO e Conjunto

16.524 — BEM-TE-VI — Irmãs Castro e Luiz Lauro — Baião. SENTIMENTAL — A. Bruno e Irmãs Castro — Baião.

ZÉ CARREIRO & CARREIRINHO (Violeiros)

16.522 — PATRIOTA — Carreirinho — Moda de viola. AS TRÊS CUIABANAS — Zé Carreiro-Carreirinho — Moda de viola. 16.528 — DUAS CARTAS — Zé Carreiro-Carreirinho — Cateretê. RANCHINHO DE TAQUARA — Carreirinho — Recortado.

SERRINHA & CABOCLINHO (Violeiros)

16.520 — O QUE TEM A ROSA — Serrinha & Caboclinho — Batuque. FECHA A RODA — Serrinha — Sapateado sertanejo.

NHÔ PAE & FIICO e Conjunto

16.518 — ARAÇATUBA — Nhô Pae — Valsa. EU QUERIA SABER — Sebastião Godoy — Rasqueado.

Solos

RIELINHO (Solista ... e Conjunt...

16.521 — SEDUTORA ... — Valsa. MANHÃ NA ... linho — Chóte

PAUL URBACH (Sol... e Ritmo ...

16.517 — TRÊS PALA... (Three Little Words) H... Kalmar — Fox-trot. V... LHA — Rimsky Korsakov...

SANDOVAL (Solo de... e Conjunt...

16.543 — PÉ ANTE P... tali — Chôro. AMIGO ... Cnattali — Chôro.

WALDYR AZEVED... Cavaquinho) e C...

16.531 — CHIQUITA ... — Valsa. MAGUAS DE ... — W. Azevedo e F. Rib...

LUIZ BONFÁ (Solo ... e Conjunt...

16.544 — MALAGUEN... Ritmo de Baião. SÓ RE... L. Bonfá — Bolero.

HONORINA S. L... (Solo de Pi...

28.003 — BARCAROLA ... 1.ª parte. BARCAROLA ... 2.ª parte.

BENÉ NUNES (Solo ... e F... mo...

16.545 — DULCE, I ... Bené Nunes — Fox (Do... val no Fogo"). DESERT... nes — Bolero.

Moda de v...

TONICO & TINOCO ...

16.519 — RIO PEQUE... João Merlini — Moda d... CLA — Tonico-Tinoco — ... — FLÔR GAUCHA — P... sa. RIO GRANDE — ... Chóte.








GRAVAÇÕES ELÉTRICAS LTDA.
Rua Pedro Lessa, 35-7º and.

os

olista Harmônica)
onjunto

UTORA — José Rielli
IÁ NA ROÇA — Ric.

H (Solista Piano)
Ritmo

S PALAVRINHAS —
orcs) H. Ruby e B.
trot. VÔO DA ABE-
Korsakow — Fox-trot.

Solo de Saxofone)
onjunto

ANTE PÉ — R. Gnat-
AMIGO PEDRO — R.
o.

ZEVEDO (Solo de
ho) e Conjunto

QUITA — W. Azevedo
AS DE CAVAQUINHO
F. Ribeiro — Chôro.

(Solo de Violão)
Conjunto

AGJENA — N. N. —
SÓ RECORDAÇÃO —
lere.

A S. LACERDA
do Piano)

CAROLA — Chopin —
CAROLA — Chopin —

S Solo de Piano)
Ritmo

LCE, I LOVE YOU —
Fox (Do filme "Carna-
DESERTO — Bené Nu-

de viola

TINOCO (Violeiros)

PEQUENO — Tonico-
Moda de viola. CABO-
Tinoco — Toada. 16.526
HA — Priminho — Val-
NDE -- B. Santos —

Álbum "Ritmos de Boite"

VERO e Sua Orquestra

Sambas — COPACABANA — FEITIÇO DA VILA — A SAUDADE MATA A GENTE. 16.549 — BAIÃO — SABIÁ NA GAIOLA — CATIRINA — Baiões.
Chôros — BREJEIRO — REMEXENDO — URUBÚ MALANDRO. 16.550 — Foxes — DANCING IN THE DARK — LA VIE EN ROSE — I'M IN THE MOOD FOR LOVE.
Rumbas — EL MANICERO — SIBONEY — NANÁ. 16.551 — Boleros — PECADORA — DOS ALMAS — AMOR AMOR.





Português

ALBERTO RIBEIRO e Conjunto Típico

16.532 — CATRAIA DO PÔRTO — F. de Brito-A. Ribeiro — Fado. ROSA MORENA — A. Ribeiro — Fado.

ARMINDA FALCÃO & ALICE SILVA e Conjunto Típico

16.527 — SEIFEIRAS — (Mot. popular — Arr. Arminda Falcão) — Valsa típica. ROMARIAS — (Arr. Arminda Falcão) — Marcha popular.

Francês

RENÉE LAMY e Orquestra

16.546 — C'EST UN GARS — Pierre Roche-Aznavour — Canção. POUR MOI TOUTE SEULE — Lafarge-Monod Gerard — Canção.

IVON CURI e Orquestra

16.547 — PLACE PIGALLE — Chevalier Alstone — Fox. LES FEUILLES MORTES — Kosma -Prevert — Fox.

Pan-Americano

LOS RANCHEROS

16.533 — LA ROSA — (Canção popular) — Son Uasteco. COPLAS DEL BALAJU — (Motivo Pop. Mexicano). Son Veracruzano.

RUY REY & EMILINHA BORBA

16.548 — MUCHO GUSTO — Ruy Rey — Mambo. HAY QUE APRENDER — Mutt-L. Carboni — Rumba.Mambo.

Gravação original Argentina — T. K.

HAWAIIAN SERENADERS

16.529 — QUE RICO EL MAMBO — Peres Prado — Mambo. ES TAN BUENO — (C'est Si Bon) — A. Hornez H. Berti) — Fox-trot.

ANIBAL TROILLO e Sua Típica

20.111 — DE VUELTA AL BULIN — Contursi-Martinez — Tango. BIEN MILONGA — I. Spitalnik — Tango.
20.112 — PREPARENSE — Astor Piazzola — Tango. EL PATIO DE LA MOROCHA — Castillo-Mores — Tango.

Gravação original Francesa (Decca)

BERNARD HILDA e Sua Orquestra

20.113 — AVANT DE T'AIMER — Miraski-Hornez — Fox-trot. MALADIE D'AMOUR — Salvador-Lanjean — Beguine.

LUCIENNE BOYER e Orquestra

20.114 — LA CLÉ SUR LA PORTE — Claude Normand-Contet — Fox-Trot. DERNIERE NUIT — Normand-Roux — Valsa.





Distribuidores: **BYINGTON & CIA.**

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — PÔRTO ALEGRE — BELO HORIZONTE — BELÉM — CURITIBA — RECIFE — SANTOS — NEW YORK



REINALDO COSTA

Reinaldo Costa de há muito estava classificado no "primeiro time" dos locutores cariocas. Sóbrio, preciso — faltava-lhe apenas a consagração pública, obtida agora, quando se sagrou "o melhor locutor de 1951", no concurso da REVISTA DO RÁDIO. Vale, portanto, por uma homenagem, esta síntese das suas "24 horas".

●

Texto e Fotos de EUGÊNIO LYRA FILHO



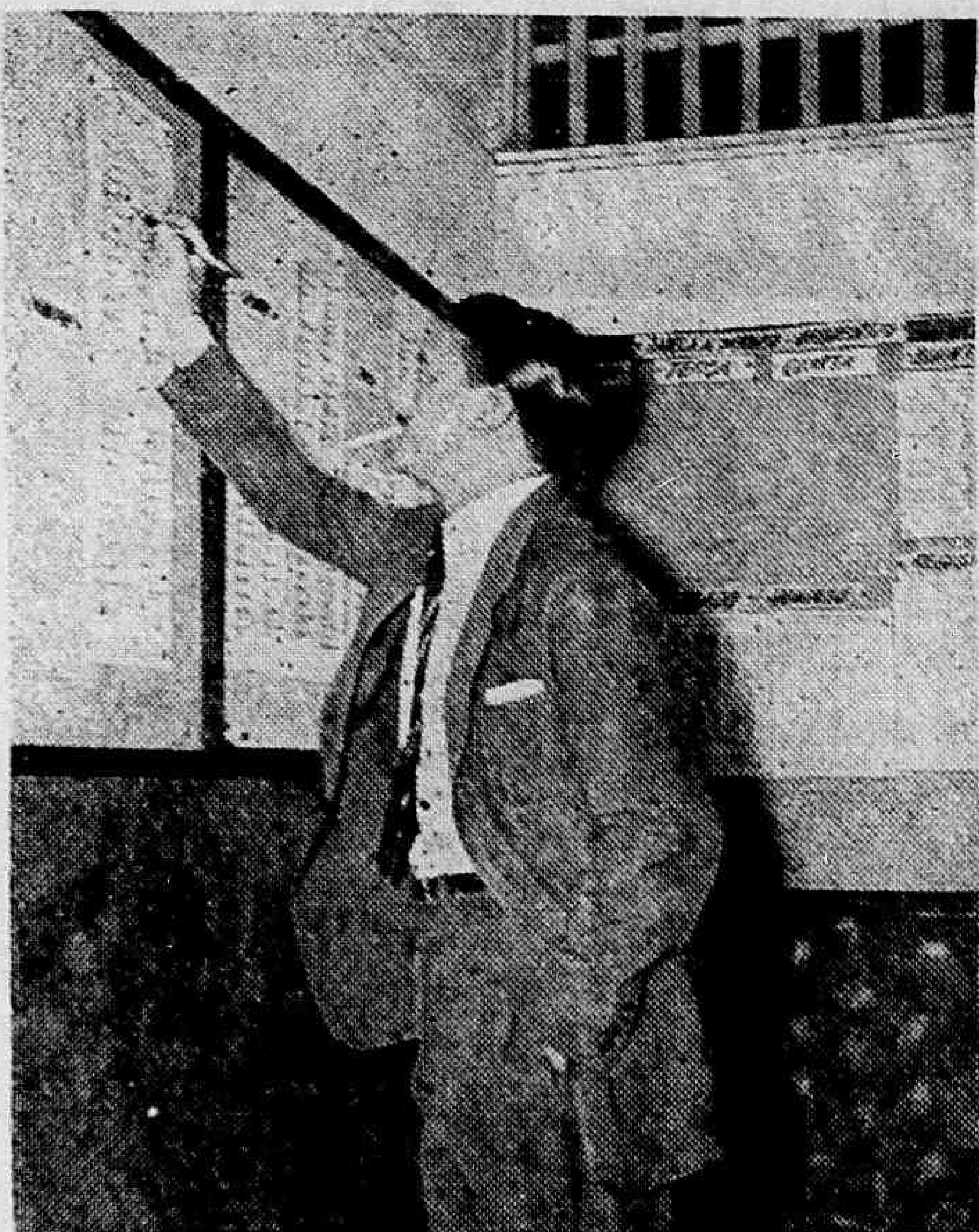
★ Por volta das 10 horas da manhã, Reinaldo Costa admite que é tempo de pular da cama. Acende um cigarro e, ainda sonolento, vai a janela perscrutar o horizonte. Se o tempo está claro, a etapa seguinte será a **praia**.



★ **"Que boa que a vida é", deve dizer Reinaldo Costa, enquanto espera o almôço, sentado na ampla varanda do seu apartamento, em Copacabana. Mas essa tranqüilidade não durará muito — porque o trabalho é mesmo intenso.**



★ Um dos mais cobiçados elementos do "Clube dos Solteirões", Reinaldo Costa não descuida de sua aparência pessoal. Sempre bem trajado, vai mantendo o prestígio com as fans — e, apesar de tudo, passando "ao largo" da Pretoria...



★ Que haverá para hoje? Reinaldo Costa consulta a tabela da Rádio Nacional. Poderá estar escalado em uma novela, um programa montado ou mesmo um "show" externo. E, para não esquecer, Reinaldo Costa anota a escalação.



★ Nem sempre a vida de um locutor é folgada. Às vêzes nem há tempo para ir a um barbeiro — e, então, entra em cena o fígaro da própria Rádio Nacional. O pior é que Chiquinho não parece ter pressa alguma de sair da cadeira...



★ Um bom locutor (e Reinaldo é "o melhor" de 1951) não se limita a ler os textos. Interessa-se por tôdas as fases do programa. Aí está Reinaldo Costa, assistindo a um ensaio de Nuno Roland e Paulo Tapajós, também da E-8.



★ Fim do dia. Reinaldo Costa talvez tenha vindo de uma "boite", mas nem porisso está cansado de música. E, antes de dormir, vai à varanda, põe alguns discos na eletrola automática, e suavemente espera o sono...

Correio dos Fans



SHIRLEY ANTÔNIO — (Rio) — Capa com Marlene e o Jorge Goulart? Providenciaremos... Idade do Jorge? Ainda não chegou aos trinta.

★

HELENA MOURINILI — (Ribeirão Prêto) — Idem, com a Emilinha Borba e o Nelson Gonçalves — uma nova dupla dos fans...

★

WANDA REIS — (Estado do Rio) — Quantas perguntas, Wanda! Vamos lá: a capa com o nosso diretor não sairá — porque êle não deixa, nem que a gente implore (êsses golpes de aumento de ordenado são velhos, velhinhos...) O José Duba é casado, sim. A Noemí Cavalcanti, o que é do Herivelto? Uma companheira amabilíssima no "Trio de Ouro". Chega?...

★

MARILDA ASSIS — (Rio) — Qual é o nome do Francisco Carlos? Francisco Carlos!

★

DAVID KIGENION — (Piraquara, Paraná) — Se a Marlene gostou de Paris? Claro! Quanto ganhou? Alguns milhares de cruzeiros... O total, ela não diz.

★

MARIA ELISA — (Campos) — Só?

★

ILDA ALVES — (Juiz de Fora) — Quantos anos o Álvaro Aguiar possui de rádio? Uns dez anos. A primeira estação? Foi a antiga Educadora, hoje Rádio Tamoio.

★

MARIA JOSÉ PINTO — (São José do Rio Prêto) — Não diga! Quando a Emilinha se candidatar a Rainha do Rádio, você compra, logo, dois mil votos? Muito bem!

★

IVANIRA MATTOS — (Rio) — Que fim levou o Bob Nelson? Está na Rádio Nacional, Ivanira.

★

MARIA SÍLVIA CASTRO — (Estado do Rio) — E', parece que deixou, mesmo...

KYERIOPE — (Muriaé) — Bem, a REVISTA DO RÁDIO não deveria publicar retratos da Elvira Pagã — na sua opinião. E os pedidos dos outros leitores?

★

NELLY YLLEN — (Rio) — Estamos cuidando, carinhosamente, de uma reportagem com a Heleninha Costa e o Ismael.

★

ODISSÉA MACHADO CHAMON — (Rio) — Outra capa com o Celso Guimarães. E a que saiu, recentemente?

★

MARILDA PACHECO — (Rio) — Se as irmãs Índias, da Tupi, são realmente índias? Elas dizem que sim, outros dizem que não. Que acha você?

★

NANCÍ SILVESTRE — (São Paulo) — Estamos providenciando a reportagem com a Tina Vita, pode ficar tranqüila.

★

SUELY COSTA — (Uberlândia) — A idéia é boa... Mas, será que ela aceita?

★

ORCALINO ALMEIDA — (Cubatão, São Paulo) — O número do sapato da Emilinha? 34.

★

MARILZA PEREIRA — (Rio) — A Marlene sairá na capa, sim, com o Manoel Barcelos.

★

CORDÉLIA — (?) — Ora, Cordélia, isso lá é pergunta que se faça!

★

NELY SOUZA — (Rio) — "Anjos do Inferno", na capa? Num dêstes dias...

★

DARCLAY SOLANGE — (Rio) — Ih, então o Carlos Galhardo quase não tem saido na REVISTA DO RÁDIO? Ah, não se incomode, sairá muito, outra vez.

★

RUTH SANTANA — (Rio) — Emilinha e o "Barnabé", na capa? Estão pra sair...

★

TERESINHA REIS — (Rio) — Endereço para pedir um retrato do Antônio Leite? Rádio Tamoio, avenida Venezuela, 43-2.º andar, Rio. Serve?

★

SOLANGE — (Rio) — Marlene, na capa, de "bikini"? Logo que possível, e com muitíssimo prazer!

★

RUBENS GOMES — (São Paulo) — Onde é que Marlene nasceu? Aí mesmo no seu Estado. Idade? Anda pelos 28...

MARIA DO CARMO — (Minas) — Que é isso, Mariazinha? Não nos ruborize...

★

KÁTIA — (Campinas) — Você deseja que o Ghiaronni escreva o "Romance Musical" com a valsa "Kátia"? Aí fica a sugestão.

★

JOSÉ DA COSTA — (Rio) — A Ademilde Fonseca? E' casada, sim.

★

JOANA D'ARC — (Campinas) — Sairá na capa, o casal Adelaide Chiozzo-Carlos Matos. E' só esperar.

★

LUIZIMAR DA SILVA — (Estado do Rio) — Se a Emilinha Borba já se decidiu a mandar fotografias para os fans? Está mandando.

★

MARIA REGINA — (?) — Emilinha e Paulo Roberto, na capa? Ok.

★

MARLENE S. COSTA — (Rio) — Ok, sairão as capas, "24 horas" e tudo mais, com o Manoel Brandão e o Samir de Montemor.

★

PAULINHO AMARAL — (Rio) — Ué, a orquestra do Rui Rei já não voltou ao Programa do César de Alencar?

★

RACHEL CICARELLI — (Lavras) — Ué, você não sabia que o Nélio Pinheiro deixou a Rádio Nacional, passando-se para a Rádio São Paulo?

★

ROSA MARIA — (Rio) — Por que Dick Farney regressa aos Estados Unidos? Ué, como artista que é, o Dick deseja variar, cantar para novas platéias... e ganhar mais dinheiro. Justo?

★

DULCE — (Cabo Frio) — Ora, ora...

★

ELIANA CARDOSO — (Sorocaba) — Bem, para obter respostas, aqui, é só mandar as... perguntas!

★

CINIRA — (Mato Grosso) — Você acha?

★

ODÁLIA VICENTINI — (Rio) — Se você merece uma fotografia da Emilinha e do César de Alencar? Merece! Peça os retratos aos dois, através da Rádio Nacional.

★

VALMIRA LOPES COUTINHO — (Araruama) — Sairá, logo que possível, uma reportagem com o programa "Hora do Pinto".

★

NADJA NAIRA DE SOUZA — (São Paulo) — Qual é a mais bonita — Emilinha ou Marlene? Que é que você acha?

★

MARIA NEUSA — (Baurú) — Se o Júlio Louzada ganhou filho ou filha? Filha, e seu nome é Kátia. Não sabia?

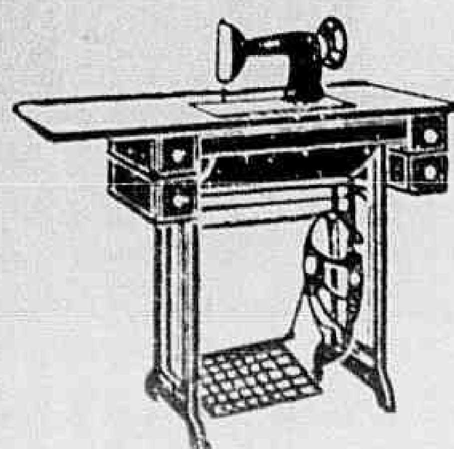
★

AYRDES DE VASCONCELOS — (São Paulo) — Ora, Ayrdes, francamente... isso é coisa que só Deus sabe!

★

JOSEFINA ALVES — (Rio) — Onde será o casamento da Dalva de Oliveira? No Uruguai, disse ela.





Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Correio dos Fans



NYRA DUTRA — (Rio) — Trataremos da capa com a Violeta Cavalcanti.

★

MALINA SABA — (Curitiba) — Idem, idem, na mesma data, com a Emilinha, o Carlos Galhardo, etc. Pode esperar.

★

NORMA ASSIS — (Ceará, Fortaleza) — Se o Noel Carlos é irmão do Rui Rei? Não, êles são bons amigos. Irmãos, talvez, por afinidades artísticas...

★

NODIR — (?) — Se aquela artista quer ficar pra titia? Parece...

★

MARIA LÚCIA — (Rio) — Difícil da gente saber, não é?

★

CLEIDE PADILHA — (E. Santo) — Se o nosso amigo César de Alencar é casado? Êle não diz que sim. Mas também não afirma o contrário...

★

ROSALVO BISPO — (Salvador) — Bem, por aqui é que o seu conhecido não anda...

★

ARLINDO VIEIRA — (Itajaí) — Em breve o Mazaroppi sairá na secção "Buraco da Fechadura", Ok?

★

GILDO MOREIRA — (Pôrto-Alegre) — A publicação das "Memórias do Moreira da Silva"? Vamos tratar disso.

★

MARIAZINHA — (Niterói) — Por que o Nelson Gonçalves não responde as cartas dos fans? Vai ver que é falta de tempo...

★

RAQUEL CARVALHO — (Paraná) — As edições números 10 e 20 estão esgotadas, sim. Há bastante tempo.

★

PAULINO COSTA — (?) — Ué, os "Vocalistas Tropicais" continuam na Rádio Clube. Não saíram de lá, não...

★

MARILY — (São Paulo) — Uma reportagem com o Francisco Carlos? Mais outra?

★

CINIRA — (?) — Não acredita, é?... E daí?

★

E. MELO — (Cachoeiro do Itapemirim) — Veremos as possibilidades de uma grande reportagem com a Dilú Melo, veremos...

★

ILZA — (Rio) — Idem, na mesma data, com o Luiz Vieira.

★

JULIETA ROCHA — (Tairetá, Estado do Rio) — Por que o nome do artista não sai na capa? Porque é mais agradável, para o leitor, procurar na última página... e lá saber de outras curiosidades relativas ao focalizado. Não concorda?...

★

ELITA ARAÚJO — (Rio) — E' bem provável que a Emilinha Borba, na volta de sua temporada pelo nordeste, ganhe um programa todo seu, lá na Rádio Nacional, quem sabe?

MARINGÁ — (Paraná) — Se o noivo da Marlene é o César de Alencar? Que acha você? A REVISTA DO RÁDIO oferece um prêmio de dez mil cruzeiros ao acertador do concurso. Mande a sua opinião!

★

MAJU SOARES — (Piraí) — Quem, o Orlando Silva? Anda cantando aí por êsses Brasís em fora...

★

JOSÉ HAMILTON — (Monte Alegre) — Quando a Emilinha pretende se casar? Logo que encontre o eleito do seu coração.

★

HELENICE GONZALES — (Rio) — Quando a Emilinha fará outro filme na Atlântida? Talvez no Carnaval que vem...

★

MARLENE PEREIRA — (Mirandópolis) — Uma capa com Adelaide Chiozzo e Mary Gonçalves? Como não!?

★

A. SOUZA — (Volta Redonda) — Idades da Eliana e Emilinha? Estão por chegar à casa dos trinta...

★

MARIZA MARINHO — (Pindorama) — Você acha, mesmo, que a Dalva de Oliveira e o Herivelto Martins se desquitariam, apenas para vender discos? E' uma opinião.

★

NEUZA MUZAQUIO — (Rio) — Ah, o J. Silvestre, com tôda a família, na capa? Vamos ver o que é possível...

★

VALDIR LEITE — (Petrópolis) — As Irmãs Índias, na capa? E' coisa, pra se estudar...

★

VERA LÚCIA — (Rio) — Albertinho Fortuna, nas "24 horas"? Perfeito!

★

SELMA OLIVEIRA — (Vitória) — Idade do Francisco Carlos? Anda pela casa dos 27 anos. E ainda o chamam de "brotinho"...

★

MAGALÍ DANTAS — (Niterói) — Fotos do Ênio Santos? Escreva-lhe, direto, aos cuiados da Rádio Tamoio...

JUNGLA LORRE — (Estado do Rio) — Às vêzes o Lúcio Alves manda retratos aos fans... quando os possui!

★

MARA FRAZÃO — (Niterói) — Estado Civil do Orlando Silva? Êle anda com a aliança na mão esquerda. Daí... Não é o René Bitencourt quem responde a estas perguntas.

★

RAQUEL DE BRITO — (Curitiba) — Uma foto do Domício Costa? Bem, só mesmo pedindo ao próprio, aos cuidados da Rádio Nacional, praça Mauá, 7-20.º andar, Rio. Serve?

★

ALICE — (Pôrto Feliz) — Uma capa com o Anselmo Duarte, espôsa e filhas? Vamos ver. Não será nada fácil...

★

EDNA BRUNO — (Niterói) — Por que o Albertinho Fortuna não tem um programa todo seu, na Rádio Nacional? Por que, hein?...

★

AMÉLIA DOURADO — (São Paulo) — Quando a Marlene aparecerá em São Paulo? Ainda êste ano, naturalmente... desde que lhe apareça um bom contrato para viajar daqui pra lá de lá pra cá. Coisa assim de cinco mil cruzeiros, por dia, está bom. E' barato ou não é?

ALÔ, FANS!

Esta secção é de vocês. Ajudem-nos, portanto, a atendê-los melhor, facilitando as perguntas e usando, apenas, o cupom abaixo. Por motivos óbvios, não podemos garantir se os artistas enviam ou não fotografias. Também não poderemos responder às perguntas que vierem assinadas por "fans de Fulano": escrevam seus nomes e endereços exatos e logo as respostas surgirão neste "Correio dos Fans".

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

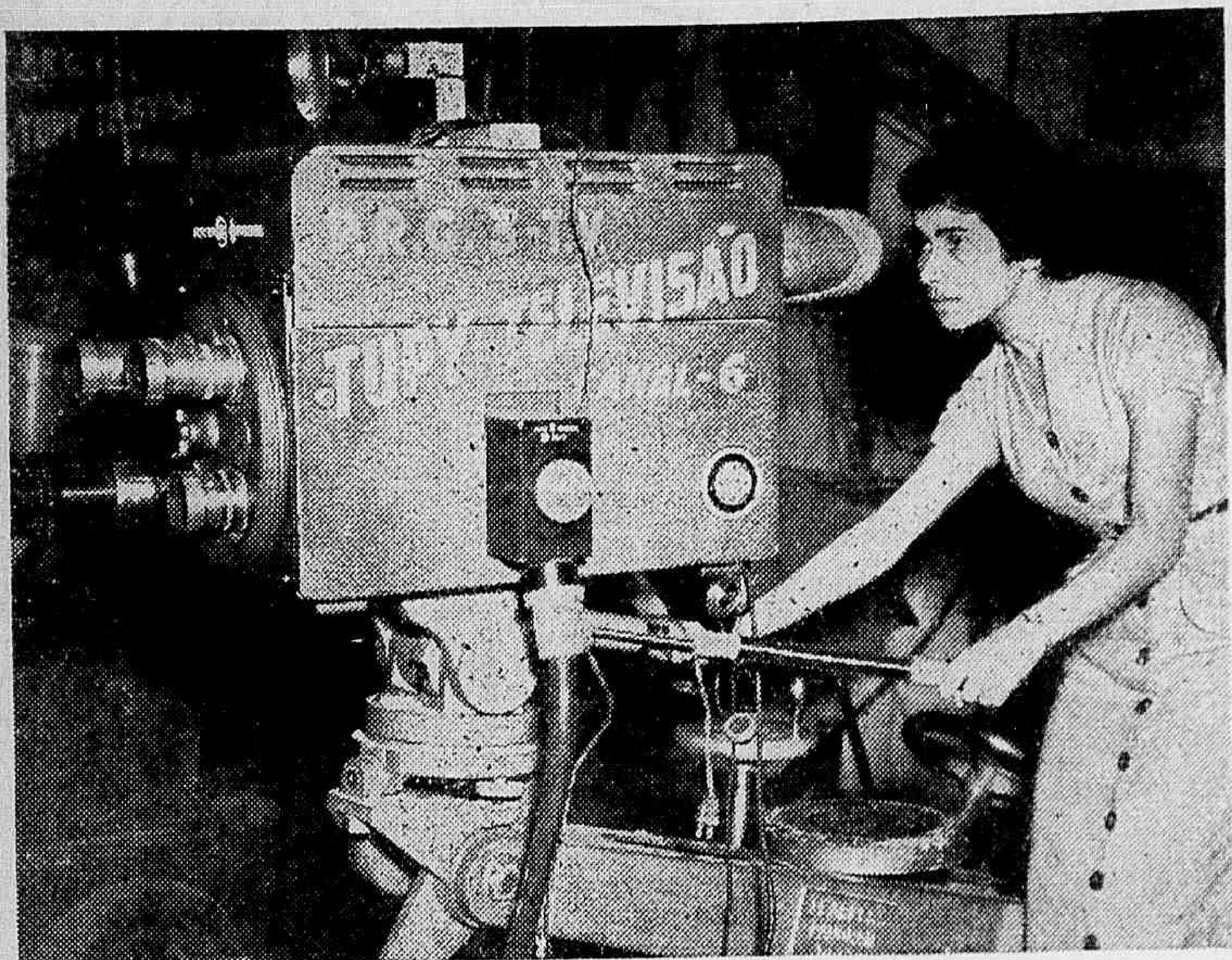
Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



Nádia Maria pertence à categoria dos "brotos" do rádio. Chegou, mostrou talento... e ficou ao lado de outros veteranos, aumentando as fileiras da renovação de valores. Dizem que o Décio Luiz esteve apaixonado por ela. Mas a "noiva" diz que tudo não passa de boato...

DESMENTE NÁDIA MARIA

"Não Estou Noiva de Décio Luiz..."

Texto de ROBERTO ESPÍNDOLA

UM CASAMENTO NO RÁDIO QUE VIVEU APENAS NA IMAGINAÇÃO DOS OUTROS... E NADA MAIS!

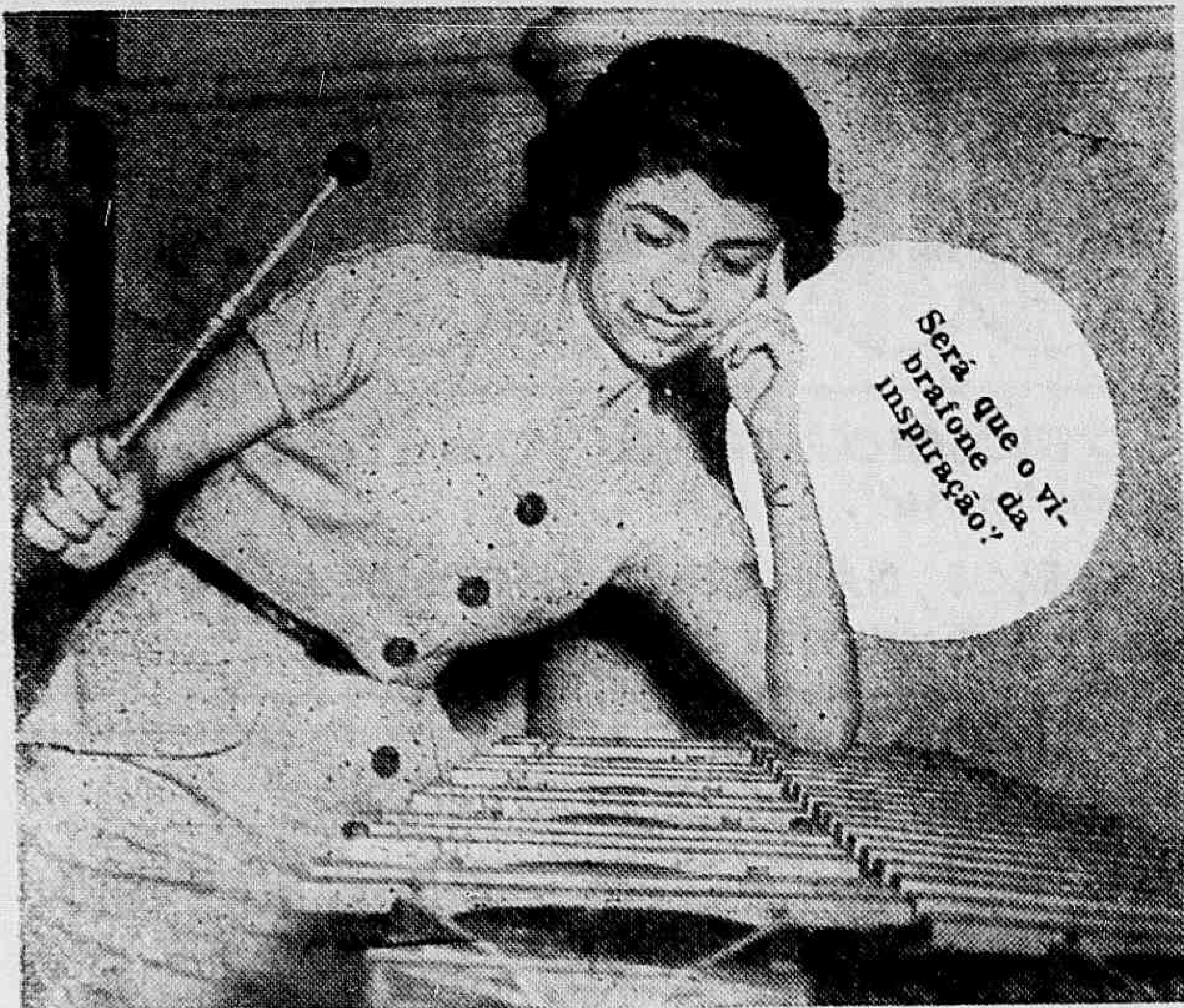


Vamos traçar o perfil da **Nadia Maria**. Ela não é muito alta; morena, cabelos e olhos negros; nariz delicado e, abaixo dêste, um "bigodinho" que constitui todo o seu "it". E' ainda bem jovem. Nasceu na cidade de Nazaré, em Pernambuco, quando o calendário assinalava o dia 7 de outubro de 1931. Apesar de pernambucana, ela pràticamente não conhece sua terra, pois aos cinco anos de idade, juntamente com sua família, mudou-se para o Rio. Aqui, no devido tempo, cursou o colégio **Orsina da Fonseca.**

Menina educada e de bons modos, fêz, nesta capital, muitas amizades, e dentre estas estava a irmã de Alba Regina, uma de suas coleguinhas preferidas.

Em 1948 o "Copacabana Clube" lançou um concurso para a escolha de novos rádio-atores e rádio-atrizes e Lêda Soares Gama (êste é o verdadei-

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 46-48
SETE DE SET. 199-201





ro nome de Nadia Maria) que nesta época cursava o último ano do colégio, impulsionada pela irmã de Alba Regina, certo dia "matou" a aula para participar do referido concurso. Convém salientar que Lêda nunca tinha antes enfrentado um microfone, ou tampouco representado ou interpretado qualquer papel. Quando criança, tinha vontade de tornar-se cantora, porém a oposição de seus pais fizeram-na desistir da idéia. Mas Nadia, diante do juri de seleção, não se fêz de rogada, nem ao menos ficou nervosa; pegou o "script" e começou a lê-lo. No fim foi aprovada, sendo que era uma das 20 candidatas aprovadas entre as 568 inscritas. Tudo correu bem, até o dia em que apareceu um telegrama em sua residência, convidando-a a comparecer aos escritórios da PRC-8, para assinatura do contrato, a que tinha direito. Seus pais se opuseram, juraram não deixar Lêda trabalhar no rádio, mas depois com um pouco de jeito, tornaram-se mais coerentes, e nossa entrevistada assinou o contrato com a emissora do edifício Darke, até que, com o término do elenco rádio-teatral da emissora, transferiu-se para a Rádio Tupi, onde se encontra.

★

Quando abordamos Nadia Maria, ela, graciosa, pôs-se a nossa disposição.

— Estou às ordens...

— Que há de verdade acêrca de seu noivado com Décio Luiz?

— Você pode dizer que não é verdade, pode desmentir. Não estamos, nem nunca estivemos noivos. Somos sòmente bons amigos, gosto muito dêle, mas como colega.

— Você tem outro amor?

— Não penso ainda em me casar. Sou muito jovem e tenho tempo para pensar em casamento, atualmente o que me preocupa é minha carreira.

— E que tipo de homem escolheria para se casar?

— Um homem de caráter bem formado e inteligente. Quanto ao tipo físico poderá ser louro ou moreno, alto ou baixo, tudo depende de Cupido.

Enquanto palestrávamos com a artista, nos dirigíamos para o bar da emissora, onde fomos saborear um cafèzinho. Sentamo-nos, após, na sala de espera da Rádio Tupi e prosseguimos:

— Você, quando pequena, queria ser cantora, e agora seria capaz de trocar a arte de representar pelo canto?

— Não... não trocaria. Para ser cantora acho que teria de enfrentar um sem número de obstáculos.

— Se não trabalhasse no rádio, que gostaria de ser?

— Seguiria a carreira para a qual estava estudando, seria contadora. Pode também dizer aos leitores que meu grande sonho é visitar o Recife, o que espero fazer em breve. Até logo e muito obrigada.

E Nadia Maria saiu apressadamente em direção ao estúdio.



Irmãs gêmeas? Não, o fotógrafo quis aproveitar um instante de faceirice de Nádia Maria. Mas acontece que o espêlho parece ter sumido da fotografia... e a rádio-atriz ganhou uma imagem de preto no branco...

Próvem o delicioso biscoito

Estoril

À VENDA EM TÔDA
— PARTE —

René Bittencourt

Feira de AMOSTRAS

MANEIRA DE FAZER AS PAZES

Todo casal tem as suas rusgas, as suas briguinhas naturais. É claro que nem sempre a vida pode ser um manso lago azul. E, para não fugir à regra, o casal Carlos Matos-Adelaide Chiozzo andou "enguiçado" uns dias. Embora estivessem ambos com uma vontade louca de fazer as pazes, nenhum queria dar o braço a torcer. Quando um olhava, o outro virava o rosto. Certo dia, ouvindo bater à porta da rua, correram juntos para ver quem era. Chegaram juntos e juntos debruçaram-se na janela estreitíssima (janela própria para essas coisas). Um sorriso amarelo brotou dos lábios de Adelaide e outro, da mesma cor, dos lábios do Carlos. De amarelo, o sorriso passou a cor de rosa e Adelaide, vendo num finíssimo fio elétrico da rua, dois passarinhos agarradinhos, beijando-se amorosamente, aproveitou o ensejo...

— Estás vendo aquêles dois passarinhos, Carlinhos? Por que não fazemos o mesmo?

E o Carlos, que há muito tempo também observava os passarinhos, sem olhar para a espôsa, respondeu distraido.

— Mas, será que aquêle fio agüenta nós dois?



O FILÓSOFO ESCREVEU: "Quem corre por gôsto, não cansa".

CARLOS GALHARDO RESPONDEU: Vá dizer isso aos cavalos de corridas...

SABIDO, HEIN!

Calçada do Nice. Uma enorme aglomeração de curiosos envolvia um camarada que, em voz alta, reclamava qualquer coisa. Aproximei-me para certificar-me do que se tratava. E vi o homem esbravejando...

— Isto é um desafôro! E' uma afronta à "nossa" classe de "compositores"!

Aparece um cara que a gente não sabe quem é, nem de onde vem, mete-se em "nosso" meio, compra parceria, compra discotecários venais e, no fim, passa por "nosso colega"! Isso tem que acabar! Precisamos reagir! E' porque eu não sou nada! Sou um simples "compositor"; mas, se eu fôsse chefe de polícia! Ah, se eu fôsse chefe de polícia! Esta sujeira do "nosso" meio teria que acabar!...

Palavras justíssimas. O diabo é que o homenzinho que falava assim, também é falso autor, e dos piores! Sabendo disso foi que um outro falso segredou-lhe ao ouvido...

— "Colega" você não se manca? Tá dando na vista! Cala a bôca...

Mas, o homem estava mesmo feroz! Estava com a corda tôda!...

— E' isso mesmo! Eu se fôsse chefe de polícia, acabava com essa sujeira!

Mandava pôr dentro de um navio todos os falsos autores e, quando chegasse em alto mar, mandava virar o navio...

Foi quando o outro "colega" observou:

— Ora, deixe de tolice! Você diz isso porque sabe nadar bem...

ESPETACULAR!
LUXUOSO!

ÁLBUM DO RÁDIO

N.º 3 — 1952

CR$ 25,00, APENAS!
Em qualquer jornaleiro!

FILOSOFIA DE MARDEN (?)

O rapaz levantou-se da cama, cantando alegremente. Chegou em frente ao espelho e sorriu...

— Sou feliz! Tenho tudo! Canto muito bem!

Tomou banho cantando, vestiu-se cantando e saiu de casa cantando. Trabalhou cantando o dia inteiro. Cantando e repetindo as famosas frases da filosofia otimista de Marden: "Sou feliz! Tenho tudo! Canto muito bem!"

Às cinco horas da tarde, deixou o trabalho, cantando. Pegou um lotação e, cantando, foi até a Rádio Tupi. Animado com o movimento, cismou e dirigiu-se à portaria, pensando: "Sou feliz! Tenho tudo! Canto muito bem!"

Fêz a inscrição no programa de calouros e voltou para casa, cantando.

Esperou quinze dias pela chamada. No dia do programa, pôs o melhor terno, a melhor camisa, o melhor sapato e rumou para a Tupi, cantando pelo caminho e repetindo: "Sou feliz! Tenho tudo! Canto muito bem!..."

— Senhor José Radiolino!

— Pronto, seu Ary.

— Boa noite. Que é que vai cantar?

— A canção de René Bittencourt "Sertaneja"...

— Muito bem. Pode começar.

— "Sertaneja..." (Pum!)

N.R. (êsse R quer dizer René) Êsse "Pum" foi a pancada do gongo. A única coisa que nem o rapaz, nem Marden previram!

GRAVADOR Alvaro
CLICHÉS
TEL: 23-6227

O RÁDIO HÁ DEZ ANOS

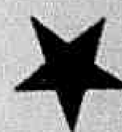
A Nacional anunciava o primeiro capítulo de "O direito de nascer"

O RÁDIO DAQUI A DEZ ANOS

A Nacional anunciará mais um capítulo (não o último) de "O direito de nascer".



A VOZ DO POVO





PERGUNTA — Em futebol, prefere irradiação isolada ou por equipe?

RESPOSTA — Prefiro as irradiações por equipe, principalmente pelo sistema de Oduvaldo Cozzi, na Continental.

★ FRANCISCO MANOEL — Chofer de táxi
Rua Itapiru, 612, c/5



PERGUNTA — Você freqüenta auditórios de rádio?

RESPOSTA — Falta-me tempo; quando posso, gosto de assistir aos programas de auditório da Rádio Clube.

★ CLAUDINA TIRADO GUERREIRO — Bilheteira de cinema
Rua Uruaguai, 478



PERGUNTA — Qual o gênero de programas que você prefere?

RESPOSTA — Sou português, chegado há pouco — e, como é natural, gosto de ouvir programas de fados e canções lusas.

★ AURELIANO MARIA VASCONCELOS — empregado de padaria
Estrada Monsenhor Felix, 2



PERGUNTA — A que horas, de preferência, você ouve rádio?

RESPOSTA — Quase exclusivamente à noite. Gosto dos programas de boleros, irradiados depois das 10 horas da noite.

★ NILZA GUIMARÃES — comerciária
Rua Professor Lacê, 210

WALDYR AZEVEDO

Voltou, Coberto de Glórias

• Texto e fotos de MOURÃO DE LYMA •

A carreira de Waldyr Azevedo, examinada à primeira vista, poderá parecer um fenômeno artístico: um artista, de repente, apresenta uma criação que toma conta da preferência pública e, então, é elevado aos píncaros da glória. Na verdade, porém, a carreira de Waldyr Azevedo não tem sido tão rápida — nem, sobretudo, assim fácil. Waldyr cresceu de uma situação humilde, conquistou prestígio progressivamente e, se é certo que o baião "Delicado" constituiu espetacular êxito, não é menos certo que êle apresenta outros grandes sucessos: "Brasileirinho" antes de "Delicado" e, o que é importante, "Pedacinhos do Céu", depois do baião sensacional. Isto indica que Waldyr Azevedo não deu apenas o que se costuma chamar "um golpe de sorte" — e revela, por outro lado, que o artista não "dormiu sôbre os louros obtidos".



Waldyr Azevedo que, há alguns anos atrás, tocava cavaquinho, anônimamente, num regional do "Trem da Alegria", é o mesmo Waldyr Azevedo que, agora volta da Argentina e do Uruguai, com grandes êxitos... e grandes somas nos Bancos. Dissemos-lhes isto e êle, meio encabulado, explicou:





Waldyr Azevedo em dois flagrantes no Uruguai: recebendo manifestação dos fans orientais e numa leitura com Giana Maria Canalle, "miss' Itália

— Afinal de contas, lutei para vencer e, agora que tenho uma posição, não devo me considerar acima de meus colegas. Acho muito incômodo e muito antipático carregar "máscara"...



Muita coisa pode ser contada sôbre a temporada de Waldyr Azevedo na Argentina e no Uruguai. Levando consigo todo o seu conjunto regional — Risadinha, do pandeiro, Jorge e Francisco, dos violões — e ainda um contra-baixo, o Duduca, Waldyr Azevedo arrebatou o público de Buenos Aires e Punta del Este, transformando principalmente o baião "Delicado" em campeão de "paradas de sucessos". Mas não foram só as músicas de Waldyr que fizeram sucesso. Êle e seus rapazes transformaram-se em autênticos ídolos. Por tôda parte onde andavam, eram assediados por pedidos de autógrafos e fotografias.

— No Uruguai, deu-se uma coisa curiosa comigo, conta Waldyr. Tendo depositado a primeira importância recebida — 4.000 pesos — no cofre do Hotel, logo à chegada, saí para dar uma volta, simplesmente com uma nota de 10 pesos no bôlso. O passeio

não tinha maiores pretensões; mas, embora ao final eu tivesse corrido quase que Montevidéu inteira, continuava com a nota de 10 pesos no bôlso... No táxi, no restaurante, em todo lugar era reconhecido e todos se recusavam a receber qualquer pagamento de despesa. No fim, já estava sem jeito, com tanta gentileza...

Na casa de Waldyr Azevedo a alegria era grande. Os dois "pedacinhos do Céu", Myriam e Marly, a quem Waldyr dedicou seu famoso chorinho, estavam contentíssimas com a volta do papai. A progenitora do artista e sua espôsa, da mesma forma, exultavam. E só havia, na alegria de todos, o receio de outro período de saudades — pois Waldyr voltou dos pampas já com várias propostas para atuar na Europa e nos Estados Unidos.

— Nada resolverei, por enquanto, afirma Waldyr. Afinal de contas, não quero esquecer que sou contratado exclusivo da Rádio Clube do Brasil — e as saudades de minha família foram grandes. Mas, enquanto o tempo passa, meu empresário irá estudando os negócios e verificando quais as temporadas mais aconselháveis.

Waldyr Azevedo está feliz — e assim também os seus rapazes. Fizeram sucesso, ganharam dinheiro — mas, para o "crack" do cavaquinho, talvez a melhor recordação seja um "concêrto popular", dado em plena praia do Uruguai, para os "fans" de pouco dinheiro, que não podiam freqüentar a "boite". Porque, para Waldyr Azevedo, tocar o seu cavaquinho para um público amigo de suas músicas, é satisfação maior do que a do lucro dos contratos ou a da glória da publicidade.



Aí está Waldyr Azevedo em vários flagrantes longe do microfone: respondendo à enorme correspondência dos fans — que surgiram, em avalanche, depois do lançamento do "Delicado" — e junto à família, espôsa, filhas e sogra, no confôrto do lar



PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS GRANDES SUCESSOS EM GRAVAÇÕES

nos Novos Departamentos da Casa

RÁDIO RAMA LTDA

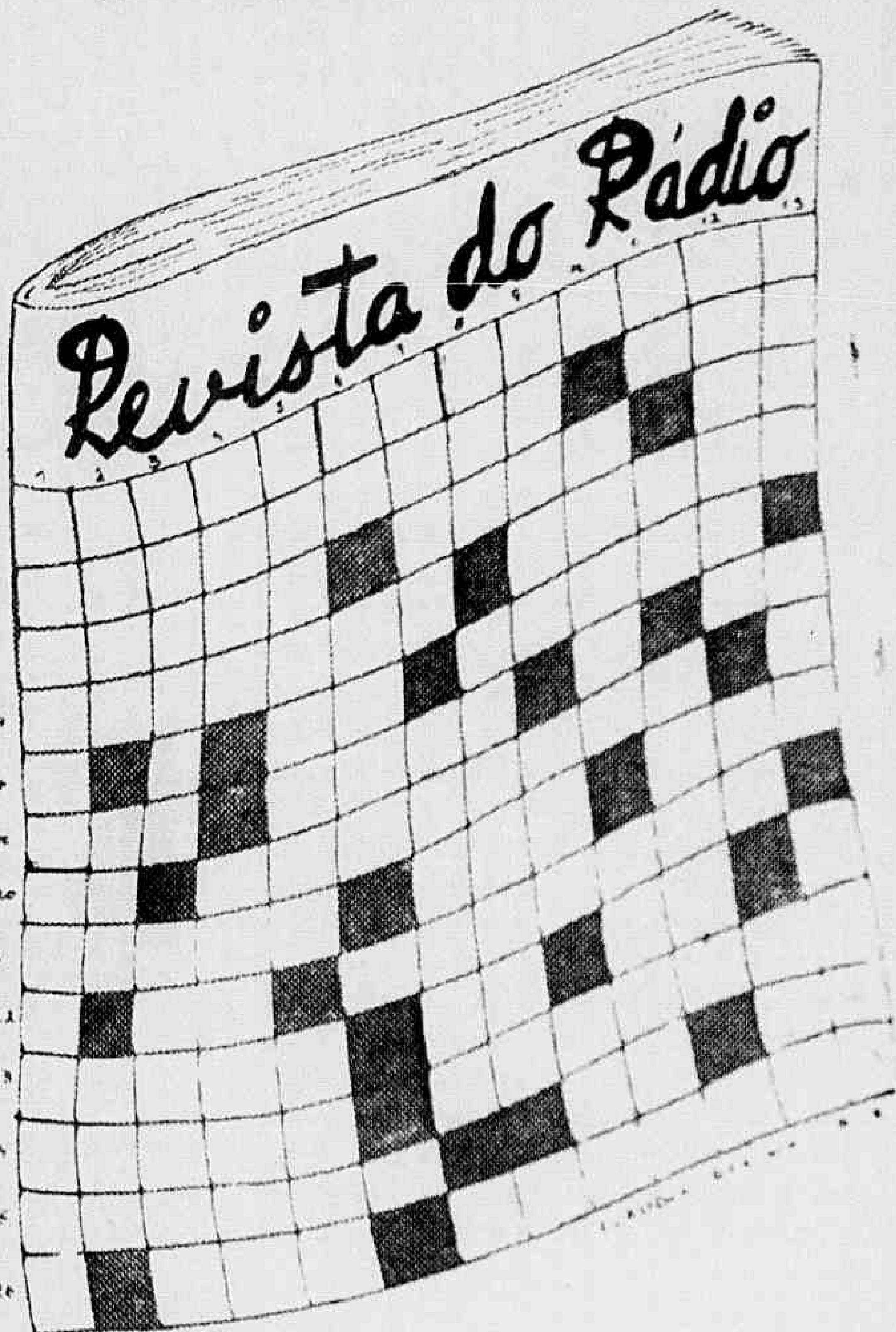
RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9. RIO.

RÁDIOS e ACESSÓRIOS.
TELEVISÃO • REFRIGERADORES
APARÊLHOS DOMÉSTICOS
À PRAZO pelo MELHOR PLANO

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

COLABORAÇÃO DE CLAUDIA REGINA



VERTICAIS:

1 — Criador do programa "Noturno"
2 — Eliachar ★ Pronome pessoal ★ União Metropolitana de Estudantes.
3 — Anisio ★ Artista da Mayrink.
4 — Poeta ★ Insiste.
5 — Fantasia ★ Inseto (sem a última).
6 — Nota ★ Emissora.
7 — Falha ★ Ferver.
8 — Príncipe ★ Maestrina prodígio.
9 — Artista ★ Entregou ★ Cesto de bambu.
10 — Sonhador ★ Discute.
11 — Ironisa ★ Álvaro Aguiar ★ Conceituado.
12 — Vampré ★ Nota (inv.) ★ Entregues (inv.).
13 — Atriz ★ Favorecer ★ Idiota.

HORIZONTAIS:

14 — Ator da Tupi.
15 — Ocupantes da Câmara Alta ★ Fazenda gaúcha.
16 — "Bôca-de-sirí" ★ Gilda ★ Zarur.
17 — Diretor da Revista ★ Encaminhar (sem a última).
18 — Andava ★ Azarai.
19 — Cantor ★ Esforcei-me ★ Orlando Drummond.
20 — Comentarista ★ Esgotados.
21 — Cantora ★ União Nacional dos Estudantes ★ Curso dágua (inv.).
22 — Roberto Silva ★ Ilhas vulcânicas a noroeste da América.
23 — Locutor da Globo ★ Vi (inv.) ★ Eduardo e Paulo.
24 — Sobrenome do Superintendente da Mayrink ★ Brilhante.
25 — Filha do Floriano ★ Armando Migueis ★ Eugênia Levy.
26 — Diretor da Nacional (inv.) ★ Locutor .esportivo .da Mauá.






FRANCISCO CARLOS: — brôto, na idade de casar

AURÉLIO DE ANDRADE: — balzaquiano e solteirão

RAUL BRUNINI: — solteiro e de bons recursos

RISADINHA: — quase balzaquiano. Casamenteiro

●

ANTÔNIO LEITE: — "galã" disputado no rádio

OSVALDO ELIAS: — balzaquiano e quase milionário

NÉLIO PINHEIRO: — um noivo ideal para Marlene...

LÚCIO ALVES: — brôto, também na hora do casório






DEZ MIL CRUZEIROS PARA QUEM ACERTAR!

"Quem é o Noivo de Marlene?"

Dez mil cruzeiros para o leitor que descobrir qual o noivo de Marlene! Descubram qual o felizardo que levará ao altar a cantora da Rádio Nacional — e mandem, logo, a resposta à REVISTA DO RÁDIO, enchendo o cupom abaixo. Dentro de mais algumas semanas daremos o nome do noivo de Marlene bem como o nome do acertador aquêle que terá dez mil cruzeiros oferecidos pela REVISTA DO RÁDIO

A REVISTA DO RÁDIO, Rua de Santana, 136, Rio

O Noivo de Marlene é:

....

Leitor ....

Endereço ....

Cidade: .... Estado: ....



MARIA LUIZA É

A MADRINHA DO BAIÃO!

UMA LOCUTORA QUE JÁ FOI INTÉRPRETE DE TANGO — LOLITA NAVARRO ERA PSEUDÔNIMO DE BAMBINA BUCCI. E MARIA LUIZA, DE UM E DE OUTRO — SEU PROGRAMA É O FAVORITO NO "IBOPE" — A HISTÓRIA DO BAIÃO E SUA MADRINHA

★

● Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA ●

Todos se recordam da apresentação ruidosa que teve o baião no Rio de Janeiro, com aquêle baião gravado por Luiz Gonzaga que dizia assim: "Eu vou mostrar pra vocês, como se dança o baião". E por aí seguiam os versos de Humberto Teixeira.

O baião já surgiu vitorioso. Os elementos que militam no rádio sabiam que êste ritmo viera fadado ao sucesso. E, dentre êsses elementos, Maria Luiza era das mais otimistas. Desejando cooperar para que o baião atingisse uma devida repercussão, Maria Luiza resolveu criar o primeiro programa de baiões do rádio brasileiro. Seria irradiado diàriamente em seu "Fan Clube", programa que a Rádio Guanabara leva ao ar, todos os dias, no horário das 16,00 às 18,00 horas.

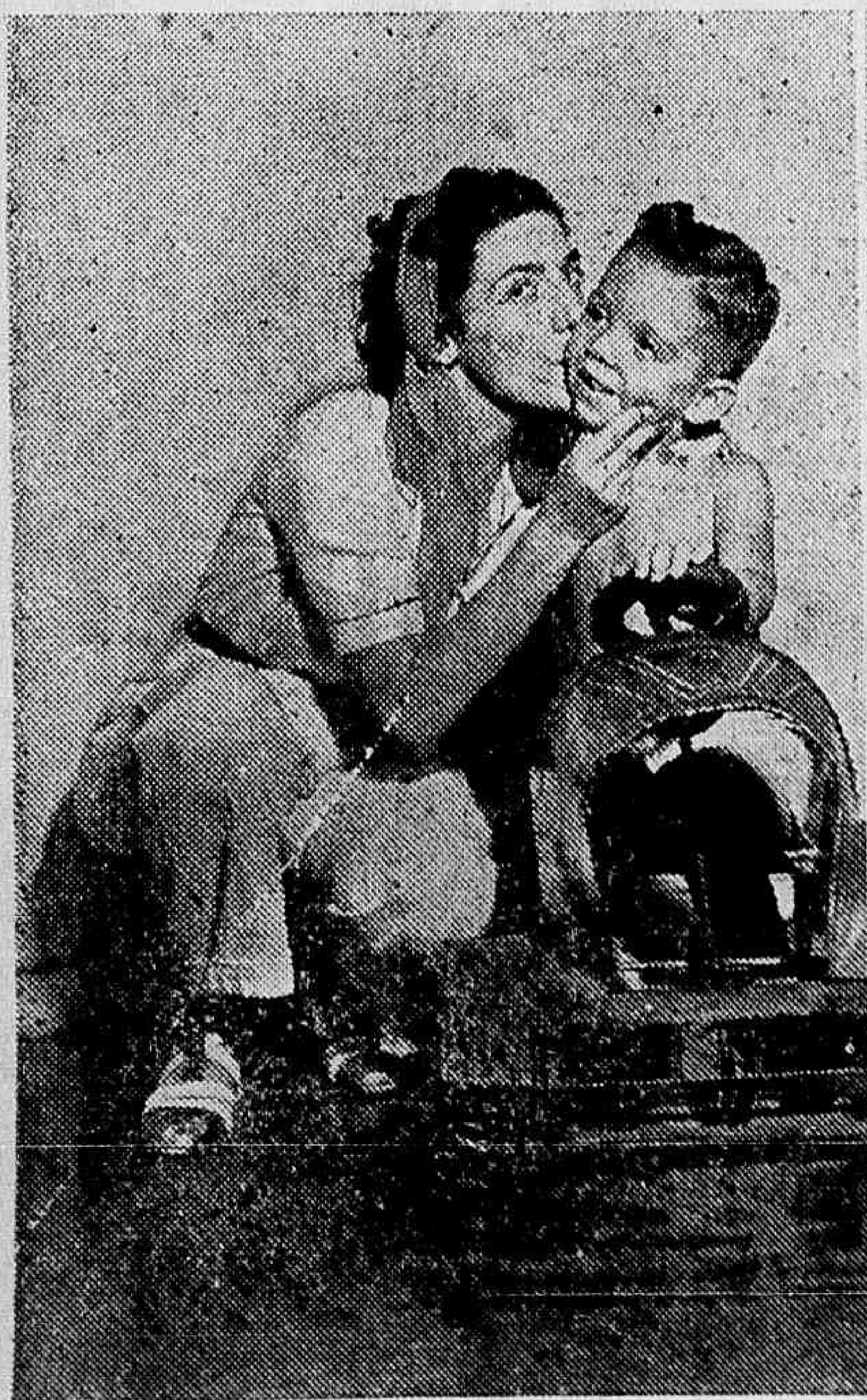
As dificuldades que apareceram em seu caminho foram transpostas, de uma a uma. Maria Luiza soube a quem procurar e logrou autorização para êste programa que já encontra no ar há quase dois anos. Seu patrocinador é um cearense...

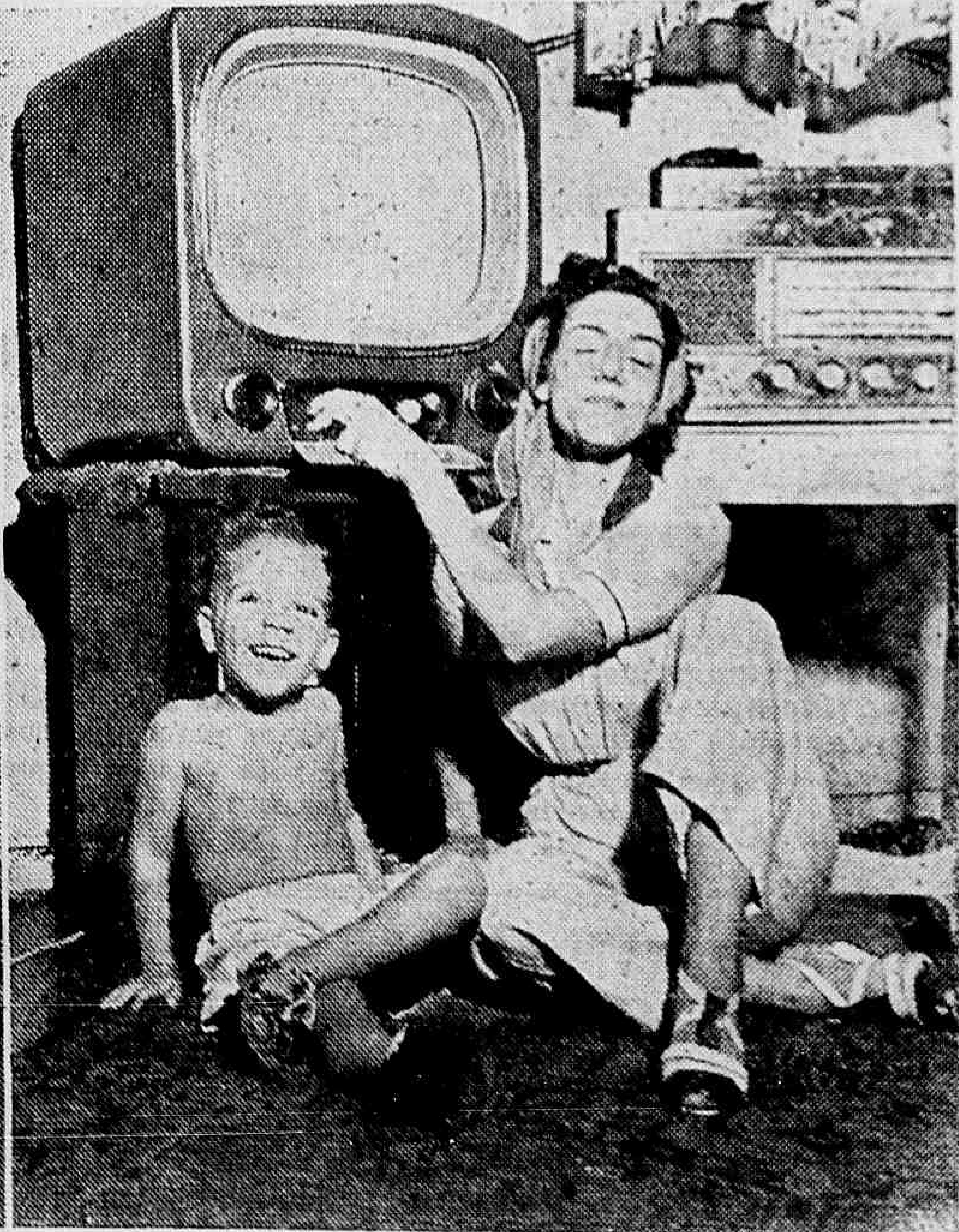
★

Maria Luiza, ou seja, Bambina Bucci iniciou sua carreira artística em São Paulo, na Rádio Linense. Desta emissora se transferiu para a Rádio Cruzeiro do Sul, no Distrito Federal. Atuava como locutora. Enfastiada, porém, desta função, resolveu dedicar-se mais ao canto. Dotada de qualidades vocais ingressou na Típica de Pastor, como sua vocalista. Os tangos então atravessavam sua fase áurea e Bambina Bucci alcançou sucesso, cantando sob o pseudônimo de Lolita Novarro. Na qualidade de "crooner" da Típica, Maria Luiza transferiu-se para a Educadora.

Em 1942, a convite de Anselmo Domingos, então diretor-artístico da Tamoio, atuou nessa emissora, também, como locutora e rádio-atriz. Mais tarde Maria Luiza foi levada para a Tupi, onde se destacou como rádio-atriz, desempenhando papéis de responsabilidade ao lado de Paulo Gracindo.

Na Guanabara Maria Luiza se encontra há quase três anos. Vem to-





Mamãe Maria Luiza beija o filhinho, Júnior e assiste televisão, contando histórias para o garôto que deseja ser soldado...

mando parte ativa na vida da PRC-8, quer como locutora, rádio-atriz ou corretora. Em tôdas as três funções Maria Luiza destaca-se com grau dez. Quando lhe perguntamos em quais programas toma parte, ela nos disse:

— Apresento diàriamente, no horário das 16,00 às 18,00 horas, o "Fan Clube". Programa que, embora se encontre no ar há menos de dois anos, já foi considerado pelo IBOPE como o mais ouvido na Capital da República, em seu horário. "Fan Clube" é ainda o programa de maior correspondência da Guanabara, com u'a média de 50 cartas diárias. Muito do êxito dêste programa devo a Jorge da Silva que nêle vem colaborando desde o início. Tomo parte ainda em quase todos os programas rádio-teatrais da PRC-8, tais como: "Caminhos do Céu", às quintas-feiras, das 21,00 às 21,30 horas; "Roda Gigante", às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15,00 horas e "... E o Céu me Ouviu", às têrças e quintas-feiras, também às 15,00 horas.

Em seus desempenhos destaca-se em papéis característicos, como centro feminino. Representa, contudo, as personagens más das novelas da PRC-8.





O sorriso amplo e feliz do herdeiro contagia Maria Luiza. EM BAIXO: a locutora que já foi cantora, exibe seu acordeon, o instrumento do baião, rítimo que é francamente seu "afilhado"

— Embora já tenha sido procurada por representantes de outras emissoras, — disse-nos Maria Luiza, — continuo muito satisfeita na Guanabara. E, através das páginas da REVISTA DO RÁDIO, agradeço ao dr. Carlos Brasil, superintendente da PRC-8, o apoio que sempre emprestou às minhas iniciativas.

★

No lar, Maria Luiza dedica-se ao seu filho, Júnior, que conta três anos e é levado da breca.

Ao chegarmos em sua residência, êle nos veio abrir a porta. Então gritou lá para dentro:

— Mãezinha, o repórter está aqui...

Enquanto esperávamos sua mãe, perguntamos-lhe o que desejava ser quando crescesse. Júnior respondeu-nos:

— O papai quer que eu seja "dotô", mas a mamãe diz que eu posso ser o que quiser. Mas você sabe o que vou ser quando "ficá" grande?

O repórter meneou a cabeça. Júnior virou-se para um lado e para outro. E após verificar que ninguém nos ouvia:

— Eu vou ser soldado...

Maria Luiza apareceu. Contamos-lhe o sucedido, ao que ela comentou:

— Júnior é muito esperto. Imagine, com três anos, está no jardim de infância, já sabe o ABC todinho e conta até dez. E, acredite-me, foi êle quem pediu para ir para a escola...

Sorrimos ante o orguiho materno de Maria Luiza; mas qual a mãe que não se orgulharia de um garôto como Júnior?

SUCESSOS DA SEMANA

(SEGUNDO VERIFICAÇÃO NAS LOJAS DE DISCOS)

1 — NÃO TENHO VOCÊ — Samba — (A. Mesquita e A. Monteiro) — Ângela Maria.
2 — NUNCA — Samba — (Lupiscínio Rodrigues) — Dircinha Batista.
3 — FLOR DA LAPA — Samba — (Wilson Batista-César Brasil) — Ernani Filho.
4 — MÁGOAS DE CAVAQUINHO Chôro — (Waldir Azevedo) — Waldir Azevedo.
5 — BAIÃO CAÇULA — Baião — (Mário Genari Filho) — Mário Genari Filho.

Dois números de Aracy Costa em disco Todamérica. "Vem Cá Maria", rancheira e "Gostoso", baião. Acompanhamentos de Guio de Morais e seu ritmo.

★

D. Morais e Doquinha, dupla caipira com regional, apresenta em disco Elite Special "Meu boi Maiado", moda de viola e "Zum Zum no Mar", baião motivo popular.

★

"Dance comigo" e "O que é que a baiana tem" duas criações do Quarteto Copacabana em disco Star.

★

Michel Daud do Rádio paulistano gravou em disco Sinter, "Rosana", baião-oriental e "A caravana partiu", bolero. Michel Daud canta com Orquestra sob a direção do maestro Lírio Panicalli.

★

"Depois do amor", bolero de José Maria de Abreu e Oswaldo Santiago e "Abraça-me" samba de Luiz Bitencourt, são os dois números do disco de estréia de Bill Farr na Sinter.



"Longe de Ti", samba de Carlos Brandão e Guaraná, e "Onde estás amor" de José Maria de Abreu e Antônio Almeida, são as mais recentes criações de Orlando Corrêa, o criador de "Meu Sonho é você".

★

Ivon Cury com orquestra apresenta, em disco Continental, "Place Pigalle", "Les Feuilles Mortes" e o samba "Humanidade". Gostamos mais do samba "Humanidade" de sua autoria.

★

Carmem Costa gravou "Côco Duro", baião que promete sucesso.

★

"Dia das Mães", é uma bonita valsa de Ary Monteiro e Roberto Martins, gravação de Gilberto Alves.

★

"Os Dias que lhe dei" por Linda Rodrigues, "Meu Filho não vem" por Onéssimo Gomes, "Tinindo" por Havena de Castro, "Presentimento" com Roberto Silva e "Cabeça Inchada" por Eliana e Adelaide Chiozzo, são sucessos da Star.

★

Vai indo bem o baião "Canarinho Cantadô", gravado pela cantora paulista Dolores Bárrios em disco Sinter.

★

Marlene até agora não apresentou nada de novo. Será que a nossa querida estrêla está preparando algumas bombas juninas?

★

..Emilinha gravará dentro de alguns dias duas músicas para as festas de São João.

★

Pedroca do Piston estreou na Tadamérica como cantor.

★

O maestro Carioca foi convidado recentemente para dirigir uma grande fábrica de gravações no Recife. Está estudando a proposta.

A Orquestra Marajoara do Raymundo Lourenço foi convidada para ingressar no caste da Star.

★

Pedro Raymundo em solo de acordeon com Pereira Filho e seu conjunto apresenta "Baião de Três" e "Baião do Havaí".

★

Êste ano nada menos que dez músicas foram gravadas em homenagem a São Jorge, com Anjos do Inferno, J. B. de Carvalho, Francisco Alves, Moreira da Silva e outros.

★

"Pechincha", novo astro da Odeon gravou a toada "Cabelos Brancos" e o côco "Coqueiro Véio cansado".

★

Leny Everson excelente cantora do Rádio Paulista, gravou na Continental, o samba-canção de Oswaldo Nunes e Cabeção, "Estranho", e o bolero "Inùtilmente" de Sílvio Donato e Heitor Carrilo.

★

João Dias, cantor paulista gravou "Santa Mulher", samba-canção de Jair Maia e Felisberto Martins e "Madrecita", bolero de Oswaldo Farres, numa versão de Haroldo Barbosa.

★

Ângela Maria, a criadora de "Não tenho você", aparece êste mês em disco Vítor com dois sambas "Meu coração" de Augusto Mesquita e Jayme Florence e "Eterno Amargor" de Othon Russo e Paulo Marques.

★

Gilberto Alves gravou uma valsa em homenagem ao dia das Mães. A valsa é de autoria de Roberto Martins. O título é "Dia das Mães".

★

Dois sambas românticos do repertório de Nilo Sérgio. "Terminemos" e "Não briguemos". O Nilo parece que não mais gravará músicas norte-americanas.

★

Ester de Abreu acaba de ser contratada para gravar com exclusividade para a fábrica de Paulo Serrano.

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares — Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDOS A

Cr$ 5 - 8 - 10 - 12 e 15

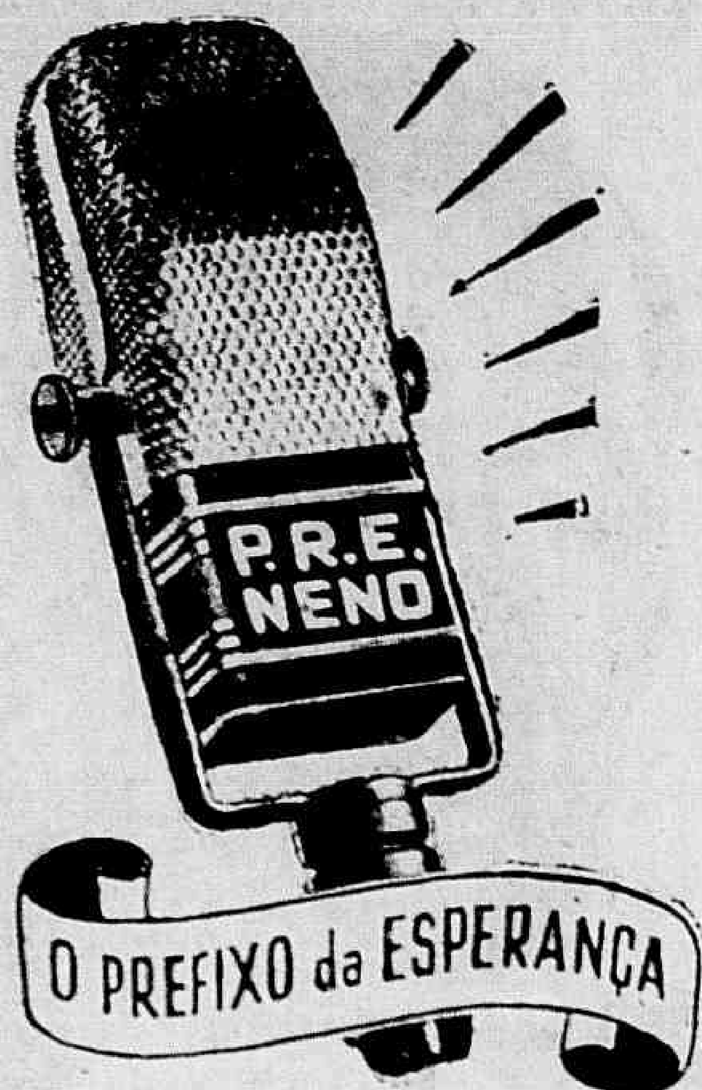
NOVOS - ESGOTADOS E RAROS

NÃO PERCA ESTÁ OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677

Retumbante Sucesso da PRE-NENO no Programa Cesar de Alencar



★ NACIONAL — GLOBO — E MAYRINK VEIGA APRESENTARÃO OS NOVOS CANTORES DA SELEÇÃO NENO ★

A PRE-NENO REALIZA UMA DAS INICIATIVAS MAIS PALPITANTES DO RÁDIO

A iniciativa que, numa feliz idéia, teve a Casa Neno, lançando, através das mais prestigiosas emissoras, valores novos ainda sem tradição, logrou o êxito previsto e ganhou campo de tal ordem propício, que já agora são êles apresentados aos aplausos do público mais exigente de nossas estações de rádio. Ainda agora, nas comemorações festivas da Aleluia, no programa César de Alencar, da Nacional, os novos da P.R.E.-Neno tiveram atuação brilhante conquistando o auditório. A P.R.E.-Neno "o prefixo da esperança", está sendo apresentada, às quintas-feiras na Globo às 20,10 horas; na Mayrink, aos domingos às 10,30 hs. e na Nacional às quintas-feiras no programa Manoel Barcelos; aos sábados, programa César de Alencar e aos domingos no programa Paulo Gracindo.

★



Claudete Soares, intérprete de baiões, cantou também com grande felicidade, no programa César de Alencar, um frêvo buliçoso, conquistando integralmente o auditório.

●

Norma Suely está cantando com muito agrado canções internacionais. Agradou na Rádio Nacional, interpretando um número interessante da interpretação de Dalva de Oliveira.



Carlos Augusto, mais uma voz romântica do rádio, descoberto pela P.R.E.-Neno.





César de Alencar animando o seu popular programa.



DOLORES BÁRRIOS: é um dos bons cartazes do rádio de São Paulo.

RÁDIO DOS ESTADOS

GOIÁS

Geraldo Barreto

Walter Magno transferiu-se de Belo Horizonte para Goiânia, e agora vem produzindo novelas e quadros radiofônicos para "Rádio Variedades".

★

O soprano ligeiro Helena Machado é a mais nova aquisição da Rádio Brasil Central. Seus programas são apresentados às quartas e sextas-feiras com agrado geral do público ouvinte. Os acompanhamentos são feitos ao piano por Amélia Brandão.

★

Pertence agora a Rádio Brasil Central, Norma Alencar. Jovem e nova no Rádio, pode ser considerada uma verdadeira revelação.

★

A orquestra da emissora de Goiânia tem agora a sua frente, Dimas. Êle e sua orquestra têm constituido ponto alto nos programas da Rádio Brasil Central.

ESPÍRITO SANTO

Ênio Pereira

Voltou a ser irradiado, o programa "Evoquemos o Passado", escrito por Byron Vidigal e transmitido às têrças-feiras às 21 horas. O locutor José Américo é o encarregado da radiofônização dos "scripts".

★

Uma chuva de cantores caiu sôbre a Rádio Espírito Santo. O novo dirigente da emissora prof. Colares Júnior, contratou cêrca de dez cantores de nossa capital, entre os quais, Harley Quintais, Alceu Rocha, Armando Mauro, Waldomiro Serrano, Gibson Calmon, Ana Maria e outros. As orquestras de Mundico e Hélio Mendes. Também foi contratado pela Rádio Espírito Santo o regional de Maurício de Oliveira. O novo auditório foi inaugurado com a presença do governador do Estado, tendo-se oferecido aos presentes um "show" com os artistas da Rádio Nacional do Rio.

★

O jornalista Alvino Gatti passou a dirigir a Rádio Vitória, lançando então programas entre os quais destacaremos "Êste Mundo Curioso", "Nas Asas da Saudade" e "Cokelaite". Acreditem ou não, durante uma semana a ZYO-21 superou a Rádio Espírito Santo e em virtude disso, o sr. Governador mandou estipular uma verba maior para a emissora oficial.



BORGES DE BARROS: — rádio-ator e contra-regra do rádio de São Paulo. Atua na Excélsior.

LUXUOSO!
SENSACIONAL!
NOS JORNALEIROS!
ÁLBUM
DO RÁDIO N.º 3
DO ANO DE 1952

DISCOS DO MUNDO INTEIRO



NILO SERGIO
ENVIA PARA O BRASIL INTEIRO

DISCOS
"LONG-PLAY"



PELO REEMBOLSO
AÉREO E POSTAL
PEÇA CATALOGOS E INFORMAÇÕES



ABERTO ATÉ 1/2 NOITE
Lojinha de Música
R. SENADOR DANTAS, 24 - A - RIO
A ÚNICA LOJA DO BRASIL ESPECIALISADA EM DISCOS



MARLENE SILVA: — figura no elenco de rádio-teatro da ZYO-4, de Maceió, Alagoas.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Ruy Bezerra está apresentando uma audição de músicas internacionais, todos os sábados, às 12 horas e 50, no programa de Geraldo Campos — Variedades I-4. Essa audição tem ainda a participação da Orquestra Tabajara.

★

Realizando uma temporada na Rádio Tabajara de João Pessoa, Orlando Silva logrou reunir verdadeira multidão de fans em suas apresentações. Demonstrou assim que ainda é bastante popular.

★

Levando mais além sua arrancada de sucessos, a I-4 está apresentando, às tardes, exceto aos domingos, os melhores cantores românticos de seu "cast", destacando-se Jaime Francisco e Teones Barbosa.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

COBERTORES — CASACOS — BLUSAS DE LÃ — artigos para o inverno

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

O nosso Rádio, o Rádio brasileiro — está vivendo sua fase de novelas. No Rio, São Paulo e R. G. do Sul, imperam em tôdas as emissoras os programas obrigatórios: Novelas e mais novelas!

Algumas, maravilhosamente concatenadas. Outras, mais ou menos suportáveis, e outras... incrivelmente sofríveis, massantes — como essa "O Direito de Nascer". Rio e São Paulo, simultâneamente, apresentaram essa chanchada inacabável. As edições escritas perambulam por aí, de mão em mão, e agora, para aumentar a Rádio Farroupilha apresenta, com grande publicidade, essa incrível novela gravada. Como pôde encontrar patrocínio tal atentado aos ouvintes do Sul? Já não bastam as enchurradas de rádio-voz?

Antes de ser apresentada aos ouvintes da Rádio Difusora, lemos o original de Álvaro Augusto: "Neste mundo em que vivemos". Diferente, profundo, humano. Parabéns à Rádio Difusora, que apresentará tão maravilhoso trabalho.

★

Erico Cramer, produtor gaúcho, continua empolgando os ouvintes do Sul do País, com suas peças de rádio-teatro. Ouvimos "Lágrimas de Sangue" e "Espinho do Passado", interpretadas pelo "cast" da PRH-2. Não encontramos palavras para estimular Erico Cramer.

★

Cláudio Miranda, pertencente ao "cast" do Teatro pelo Espaço, foi também contratado pelas associadas. Juntam-se assim, dois, dos elementos que trabalharam sob nossa direção: Carmem Lima e Cláudio Miranda. Duas personalidades jovens, ao serviço de rádio-teatro no R. G. do Sul. Ouvimos as interpretações de Cláudio, na F-9 e não gostamos, pois está sendo usado em papéis fora de suas possibilidades.

★

Nas vésperas de ser lançada pela onda da Rádio Itaí, a nossa novela "Ambição", inédita para o R. G. do Sul, houve desentendimentos com a direção daquela emissora, e embora já estivesse sendo anunciada suspendemos nossas atividades na ZYU-33. Em compensação, a firma patrocinadora encontrou substituição, numa novela gravada, vinda do Rio, especialmente para encher o espaço dos futuros artistas da nova emissora.



IONICE MEDEIROS: — revelação da Rádio Sul Fluminense, ZYJ-2. Atua no programa "Enquanto o Tempo Passa".



GILSON RIBEIRO: — pertence ao rádio-teatro da PRA-8, Rádio Clube de Pernambuco, interpretando papéis diversos em novelas de franca aceitação.

ALAGOAS

Lima Filho

A Rádio Difusora de Alagoas, ZYO-4, está levando ao ar a novela de Otávio Augusto Vampré, "Inquietação". O caste sob a orientação de Lima Filho, vem conquistando aplausos dos fans das histórias seriadas.

★

Roland Benamor, ex-locutor da Rádio Tamandaré de Recife, está integrando o quadro de locutores da Rádio Difusora de Alagoas.

★

De regresso do Rio, o dr. Lincoln Cavalcante, diretor-gerente da ZYO-4, está realizando uma grande reforma nos estúdios daquela emissora.



Sempre bela - usando sempre

Perl-it

O Leite de Beleza em 6 lindas Tonalidades



CLARA
MORENA
OCRE
CINEMA
BRONZEADA
PRAIANA

RÁDIO de

TORRINHA e PIRACICABA: — O primeiro é Antônio Boaventura de Oliveira. O Piracicaba é Antônio Franco de Souza. Dois "xarás" em dupla sertaneja. Atuam na Record.



APENAS BOATOS

De tempos para cá, os boatos começaram novamente a ferver, apregoando que a Rádio Nacional não mais instalaria sua filial em São Paulo e mesmo que estaria desfeito o acôrdo já realizado com a Excélsior. Boatos, apenas boatos, com intuito de fazer confusão.

A Rádio Nacional paulista é assunto liquidado e o recente decreto do presidente da República, autorizando a Nacional a instalar um transmissor com a potência de 10 Kw. nesta capital, veio pôr água na fervura, desnorteando os boateiros.



LIMA DUARTE: — rádio-ator e sonoplasta. Está na Tupi.

É MUITO DINHEIRO!

Agustin Lara está para chegar a São Paulo, com sua orquestra de vinte figuras, além de cantoras e bailarinas. Mas... até agora é certo a sua presença numa "boite" e na Rádio Televisão Paulista. E o rádio, perguntarão? Por ora, nada feito, pois o carro está pegando na questão do preço, que é altíssimo. Isso quer dizer que, se não houver um abatimento, Agustin Lara passará em branco no semfio bandeirante.

10 ANOS!

Êste mês, completou 10 anos o "Grande Jornal Falado Tupi". Uma longa existência de bons serviços prestados ao público, sendo no gênero o mais antigo e talvez o mais completo informativo do rádio paulistano. Ao seu diretor, Coripheu de Azevedo Marques, os nossos parabéns.

AÍ VEM A ELDORADO

Mais uma emissora será mesmo instalada em São Paulo: a Eldorado. Aliás, nada disso constitui novidade, tanto o caso tem sido divulgado. Assim, acrescentaremos apenas que Nicolau Tuma já está à testa da sucursal da Eldorado do Rio, devendo assumir o comando artístico logo que passe a funcionar o novo prefixo paulistano. O vereador e radialista já está pensando nos nomes que deverão formar o "cast" da sua estação, sendo que nós temos a certeza de que êle, como veterano radialista que é, irá fazer bonita figura na direção artística da Eldorado paulista.

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes, apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

SABIA?...

— Que o sonho do Osni Silva é ser proprietário de um bar?

— Que o Otávio Mariot é gaúcho e raramente acerta nos seus palpites sôbre corrida de cavalos?

NERVOSOS — DR. ARGOLLO — TRINTA ANOS DE PRÁTICA.

APERFEIÇOAMENTO NA EUROPA E NA AMÉRICA DO NORTE. TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, AP. 501 — Tel.: 42-1127 — Das 8 às 12 e 15 às 18 horas (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00) — Ouça o Programa da Saúde, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, nas 3as.-feiras, às 18,45 horas.

São Paulo

NO RÁDIO PAULISTANO É ASSIM...

Em Santiago do Chile, onde ora se realizam os jogos do Panamericano de Futebol, São Paulo mantém a postos, os seguintes locutores e comentaristas esportivos: — Pedro Luiz e Hélio Ansaldo, da Panamericana, Aurélio Campos das "Associadas" e Edson Leite da Bandeirantes. E as transmissões que os rapazes vêm fazendo de lá, têm correspondido plenamente, tanto na parte técnica, como na fidelidade da descrição das pelejas.

★

Divulga-se que a Star vai lançar o Álbum Musical de Lupiscínio Rodrigues.

★

Na Rádio Cultura, fêz sua estréia a cantora argentina Glória Ramirez. Novos contratados da estação: Cláudio de Barros e Paulo Fernandes, cantores do ritmo popular; Osmar, solista de guitarra havaiana e o violinista Sebastião Valente. Outra aquisição foi a do redator Gióia Júnior, que já apresentou o programa "Isto é Brasil". Falemos agora de um grande cartaz: Sílvio Caldas. Voltou a cantar ao microfone da PRE-4.

★

Desta feita, Luiz Gonzaga não veio só para a sua aplaudida temporada na Tupi. Trouxe consigo Catamilho, sanfoneiro e o malabarista do frevo Zèquinha. Um empreendimento digno de apoio, é o Grupo Experimental de Rádio que, sob a direção de Walter George Durste, tem realizado alguns programas de rádio-teatro, na Difusora.

★

Ainda êste mês, possivelmente, a Emissora de Piratininga (ex-Cruzeiro do Sul) inaugurará o seu aparelho de ondas curtas. Rubens Medina reformou contrato com a B-6, sendo um dos poucos a não abandonar a casa.

★

Aloísio Silva Araújo, criador de tantos programas humorísticos, está atualmente na Record, com o "Recruta 23", um dos seus mais recentes sucessos. Tôda quarta-feira êle vem voando do Rio, já "fardado", para divertir os ouvintes da "Maior" com as incríveis mancadas do "recruta 23". Seu companheiro, como o "sargentão" é o Vicente Leporace. Para o mês de maio, anuncia a B-9 mais um artista de fora: o cantor espanhol Enrique de Ayala. Uma ligeira notinha sôbre o Leporace: esplêndida, a sua "Ordem do Abacaxi", que se destina a "premiar" todos os que se tornarem merecedores do título, pelo que realizarem às avessas, isto é, em mancadas ..

★

A Excélsior prossegue em marcha artística. Costalima está levando a história a capricho. Depois das grandes estréias, já divulgadas nesta página, temos a assinalar: O jovem rádio-ator que deixou a São Paulo, para ingressar na G-9, está agradando com sua atuação em audições novelísticas. Também já estreou Nhô Zé (José de Moura Barbosa) que fazia parte do "Mutirão" da Difusora. "Conversa do Braga" vem sendo apresentada diàriamente, em horário noturno, pelo locutor Ricardo Macedo, sendo seu autor o jornalista Rubem Braga. "Estante de Helena" é outra página que a Excélsior transmite todos os dias, na voz de Virgínia de Morais, escrita especialmente por Helena Silveira.

★

A cantora de música popular brasileira, Cinderela, transferiu-se da Cultura para a Bandeirantes.

●

COMO FOI ISSO?

Ninguém negará ao locutor Randal Juliano, as qualidades de moço inteligente, vivo. Pois com tudo isso, desta vez, o Matozinho deixou-se iludir por um gajo que lhe comprou o automóvel, pagando-o com um cheque sem fundo e com a agravante de receber no ato o certificado de propriedade.

Em resumo: Levaram o Randal no bico e êle caiu com a inocência de um patinho ingênuo. A solução do caso está entregue à Polícia, mas já fizeram "veneno" com a ocorrência, afirmando que o conhecido locutor topou o negócio logo de cara, porque a oferta foi muito além do valor real do carro. Nada sabemos dêste particular, mas surprêsos e admirados, indagamos: — Como é que foi isso, Randal?

CONVERSA SÔBRE "O DIREITO DE NASCER"

Analisando as causas do sucesso de "O Direito de Nascer", que a Nacional e a Tupi paulista vêm transmitindo há longos meses, chegaremos à conclusão simplista: O segrêdo da vitória está na imensidade dos capítulos, que se desdobram propòsitadamente, acrescida da ruidosa publicidade. Nada mais. Não diremos que a novela seja isenta de mérito, mas a verdade é que ela não possui nada de extraordinário, guiando-se pelo lugar comum das produções do gênero. Alguns dos nossos escritores já produziram coisa bem melhor. Mas, acontece que a êstes faltou a mente os capítulos, como também não se lembraram de fazer estardalhaço zabumbante. E' possível mesmo que repetimos aqui a prova de que o "santo de casa não faz milagres" e daí buscarem-se novelistas de fora, para com êles fazer o reclame que têm faltado aos nossos.

Do jeito que a história vai caminhando, não será nada difícil assistirmos à invasão das novelas estrangeiras no rádio brasileiro. E, com isso, será bem mais rendoso aos nossos autores deixar de escrever, dedicando-se exclusivamente às traduções. Como demonstração de que não estamos exagerando, anunciamos que a segunda novela importada de Cuba, já está sendo transmitida pela Rádio São Paulo, com o nome de "Colar de Lágrimas". Como "O Direito de Nascer", êste "Colar de Lágrimas", possui capítulos que não acabam nunca.

Como vemos, a causa do sucesso é uma só: Reclame espetacular e os tais capítulos feitos sob encomenda para varar os anos. Nada mais.

MÁRIO JÚLIO



No fim do mês passado, Dermeval Costalima fêz anos. Então a turma da Rádio Excélsior prestou-lhe uma homenagem.

ANTÔNIO MARIA
CESAR LADEIRA
HAROLDO BARBOSA
LUIZ JATOBA'
e MATINHOS, na
MAYRINK!

A PRA-9 VIVE UM CLIMA DE INTENSA MOVIMENTAÇÃO ★ NOVOS PROGRAMAS, NOVAS INICIATIVAS





Há um ano o Dr. Gilson Amado assumiu a superintendência da Rádio Mayrink Veiga. Homem de grande visão, conhecido por seu espírito empreendedor, representava êle a grande esperança dos acionistas da Sociedade Anônima Rádio Mayrink Veiga, na renovação desta emissora.

A PRA-9 atravessava, na época, um período de estagnação. E o marasmo é o inimigo comum de qualquer empreendimento, sendo êsse um princípio particularmente verdadeiro em se tratando de rádio, onde a movimentação é um dos fatores essenciais ao sucesso.

★

A fim de vencer os obstáculos em que implicavam, como denominador comum, anos de dormência na A-9, fazia-se necessário, para socorrê-la, trabalho, perseverança e capacidade administrativa.

Decidido a fazer da Mayrink, novamente, o que fôra em tempos idos, Gilson Amado meteu mãos a obra. Levando para êste prefixo artistas de capacidade comprovada e público numeroso, (Aloísio Silva Araújo, Urbano Lóes e Luiz Gonzaga, dentre outros), entregando cargos mais compatíveis aos que dentro dela se achavam, criando novidades no cenário radiofônico do país, (a estação no ar ininterruptamente) a pouco e pouco fêz o povo sentir que a Mayrink Veiga estava na arena lutando pela reconquista de seu lugar no "broadcasting" nacional e a caminho da vitória.

Um ano depois e a Mayrink já se encontra como dona de alguns horários. Quem procurará, no dial, outra emissora, além da Mayrink, durante a irradiação de programas como "Recruta 23", "Ritmo e Alegria", "Em Busca do Tesouro" e "Audições de Luiz Gonzaga", para citar apenas alguns? Entretanto, agora, chegam notícias de que a PRA-9 pretende estender os seus planos de soerguimento. Gilson Amado, por conseguinte, não se satisfez ante os louros colhidos nesse seu primeiro ano de administração. Está disposto a levar avante os projetos de renovação da sua emissora.

★

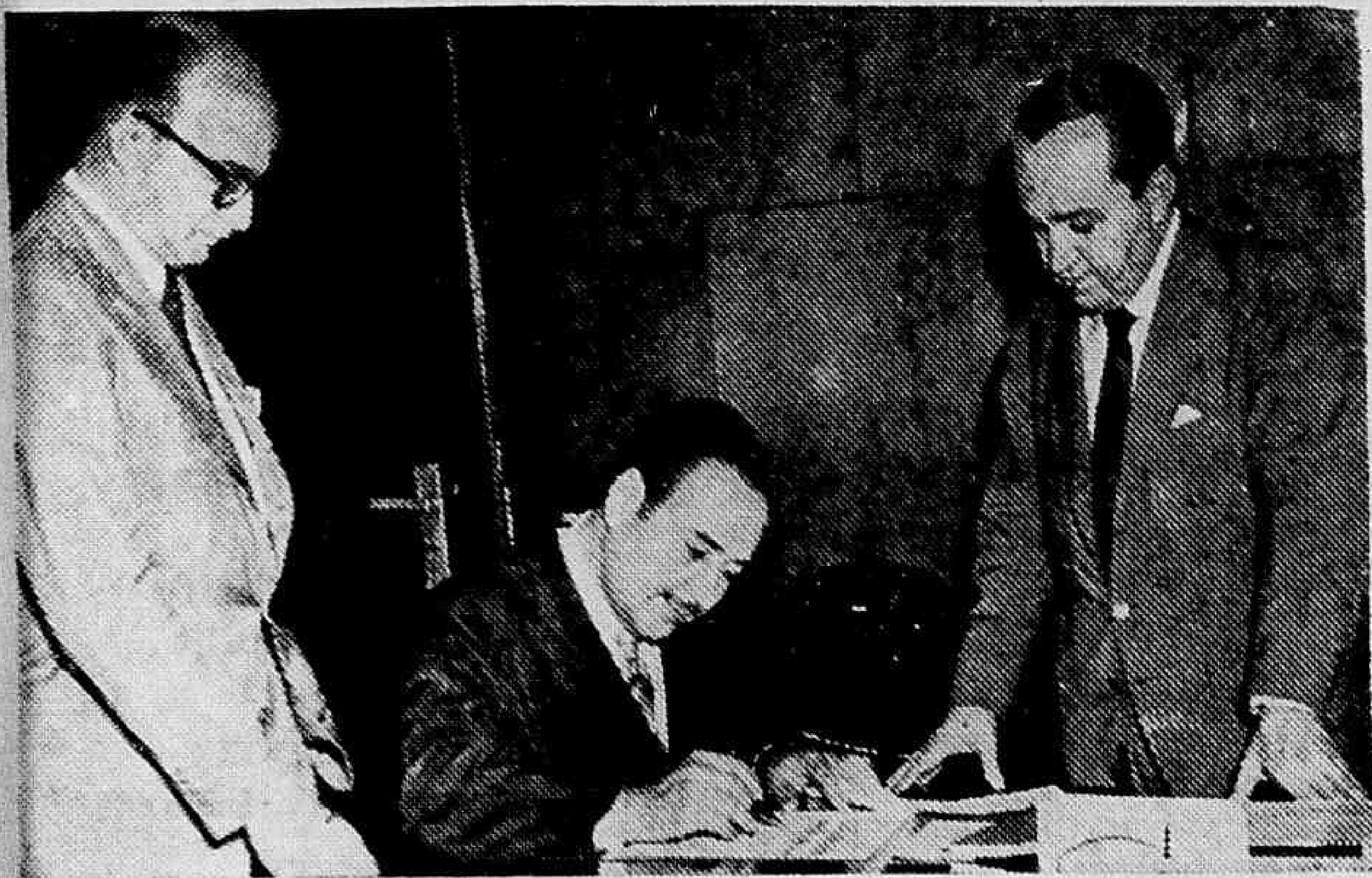
Na primeira ocasião que se nos apresentou, procuramos o superintendente desta emissora a fim de nos certificarmo-nos de tão auspiciosas notícias e, se possível, apresentarmos mais alguma coisa sôbre os planos dêste dinâmico Gilson Amado. Com a modestia que o caracteriza, procurou êle ocultar-nos os seus projetos. A custo conseguimos conhecê-los e, de antemão, podemos afirmar que não está longe a consolidação definitiva do prestígio desta veterana estação carioca.

★

No momento, em um clima de intensa pressa, processam-se os estudos técnicos da Televisão Mayrink Veiga, cuja inauguração está marcada para muito breve. Procede-se também em estudo minucioso quanto ao local mais adequado para a localização de seu transmissor. Assim

Em cima: Gilson Amado falando da Mayrink — Ao lado, Augusto De Gregório, o novo Vice-Presidente da PRA-9 — Ao lado, César Ladeira e Jatobá, agora mayrinkianos, num abraço cordial.





César Ladeira assinando contrato com a Mayrink, sob as vistas de Francisco Abreu e o dr. Gilson Amado, Superintendente da PRA-9.

●

a PRA-9, no futuro poderá ufanar-se de ter sido mui justamente, uma das pioneiras da TV no nosso país. Em freqüências recentemente adquiridas, a PRA-9 deverá estar falando ao Brasil e ao mundo, dentro em pouco, em ondas curtas, além de já estar falando mais alto, com o seu atual transmissor de 50 Kwts.

★

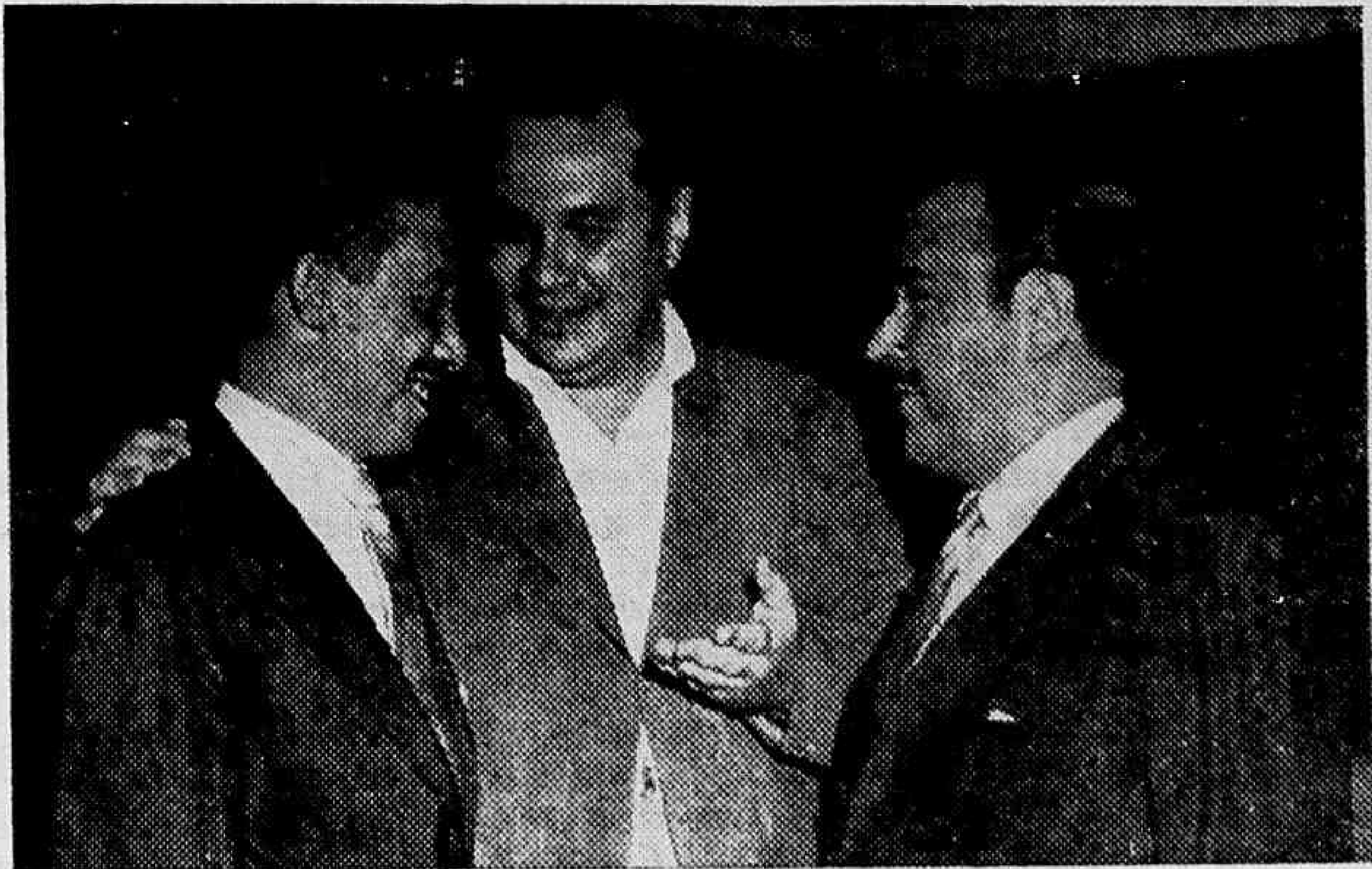
Embora Antônio Maria já tenha estreado ao microfone da PRA-9, onde criou programas especiais, não é cedo para preconizarmos que será de vital importância para a Mayrink a colaboração dêste eficiente homem de rádio. Animador, locutor e produtor, a conquista de Antônio Maria, por Gilson Amado, representa um sinal da atmosfera de renovação que se faz sentir nessa emissora.

Ao setor de rádio-teatro, atualmente sob a direção de Urbano Lóes, contando com nomes como os de Aloísio Silva Araújo, Maria Vidal, Norka Smith e outros, inclui-se agora o de Raymundo Lopes. Novelista de méritos, Raymundo Lopes tem assinado um sem número de criações vitoriosas na rádio brasileiro. Ainda em se tratando de rádio-teatro, não podemos deixar de assinalar o ingresso do cômico Matinhos na PRA-9, fato êsse digno de nota, pois Matinhos é um forte esteio em qualquer programa humorístico, onde sua presença seja reclamada. Sua inclusão no "cast" da Mayrink representa uma surprêsa digna de aplausos.

A voz e o nome de Luiz Jatobá são dos mais famosos por êsse Brasil afora. Fama merecida, sem dúvida alguma, pois êste locutor denota qualidades raríssimas em estilo e apresentação. Jatobá se prepara a estrear na PRA-9. E', pois, provável que dentro em breve êle esteja ao microfone da PRA-9 narrando programas de classe e tomando parte em programas de auditório. Por motivos óbvios, Jatobá será um elemento de imensa valia para Gilson Amado, não só agora como também futuramente, com o advento da TV Mayrink Veiga.

★

Iniciando algo de novo no rádio, Gilson Amado acaba de assinar um convênio de colaboração mútua com Vítor Costa, abolindo por êle quaisquer fronteiras existentes entre Mayrink e Nacional. Neste tratado de cooperação mútua, reside uma das razões básicas para se crer no levantamento definitivo do prestígio da PRA-9.

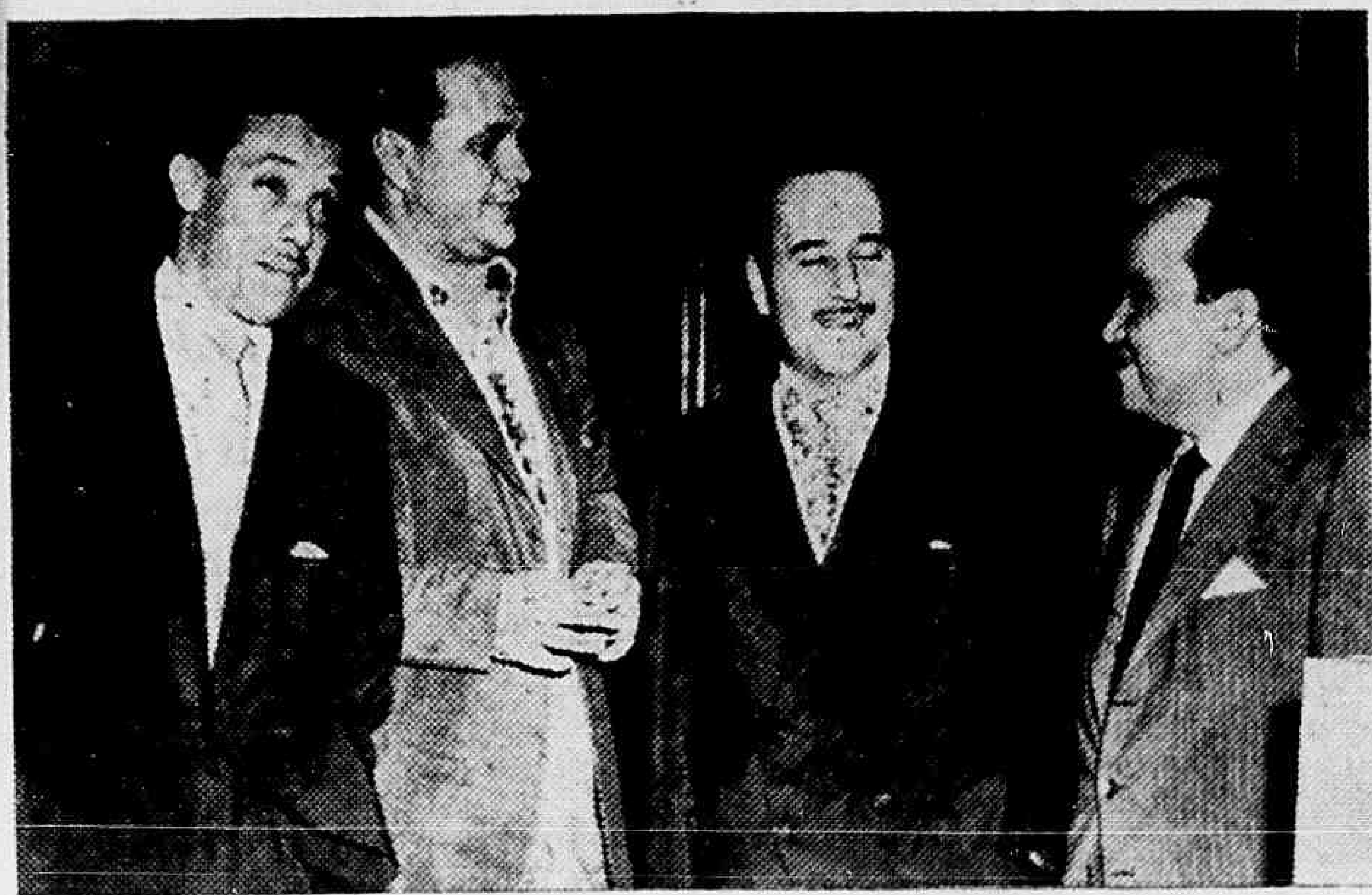


Antônio Maria palestra alegremente com Luiz Jatobá e César Ladeira, logo após a assinatura de contrato que fizeram com a Mayrink.

Dentre os primeiros elementos da Nacional já escolhidos para colaborarem na Mayrink, destacam-se os nomes de César Ladeira (que assim volta ao velho ninho) César de Alencar e Manoel Barcelos. O Presidente da Associação Brasileira de Rádio e o César de Alencar apresentarão programas de auditório através da Mayrink o que, certamente, muito virá a beneficiar esta emissora. César Ladeira oferecerá sua colaboração como produtor e locutor-narrador. Escreverá para a Mayrink uma série especial de "Cafés concertos", os quais contarão com o desempenho de Renata Fronzi, (Sra. César Ladeira na vida particular).

★

Como se pode fàcilmente verificar, pelos fatores acima expostos, a Mayrink Veiga é uma emissora que caminha para a perfeição a passos de gigante. Muito do mérito da vitória que se vai alcançando cabe ao Dr. Gilson Amado que, em boa hora, soube insuflar-lhe vida e sangue novo. Vitórias como essa honram o rádio brasileiro que se pode orgulhar em possuir homens como Gilson Amado que no "broadcasting" encontrou sua maior expressão!



Três dos novos cinco famosos contratados da Mayrink — Antônio Maria, César Ladeira e Luiz Jatobá — palestram com Gilson Amado.

O RÁDIO EM REVISTA

A emprêsa Luiz Severiano Ribeiro não deixou mais transmitir a Hora do Pinto do teatro Glória porque J. B. de Carvalho fazia tão bem a sua cena diária de macumba, mas tão bem mesmo que havia repercussão na platéia. Houve um dia em que havia "baixado" mais "santos" do que passado pessoas pela bilheteria. ★ **Marlene chegou a Santiago do Chile sem fala. Apanhou na viagem o que mais se tem apanhado ùltimamente: resfriado.** ☆ Henrique Batista acertou os ponteiros com a Rádio Vera Cruz. E' êle o novo diretor-artístico. Auguramos, com prazer, uma bela fase para a modesta mas simpática emissora.

★

Um diálogo fiel de Almirante com Nestor de Holanda num elevador de uma emissora carioca:

— Você não gosta de mim Nestor, por que?

— Porque a Constituição me assegura êsse direito.

O resto do diálogo não convém reproduzir.

★

O grande sucesso de Dalva de Oliveira em Lisboa, foi o "Errei Sim". Quase tôda a platéia feminina chorava. Lá como aqui. O que vem provar que o "errar é humano" é internacional mesmo. ★ **Enquanto isso o êxito maior de Linda Batista continua sendo, nas cidades européias o samba "Vingança". O que também vem provar que clamando, clamando, lá como aqui, a humanidade ainda é vingativa, ainda não há o espírito de Paz sôbre os homens.** ☆ Mas o que lemos de mais interessante nestes últimos dias, em matéria de música nossa lá fora, foi um anúncio berrante, num jornal de Madri, gritando que o novo ritmo brasileiro, o Baião, acabou com todos os outros ritmos americanos (sic), inclusive bolero, samba, mambo, etc.

★

Ribeiro Martins (páreo duro em elegância masculina para qualquer galã de cinema) forma agora com Orlando Forim a grande dupla do departamento de publicidade do Rádio Clube. Até agora foi a maior acquisição de Sérgio Vasconcelos para a PRA-3, sem desdouro para ninguém. ☆ Abelardo Chacrinha pede-nos uma retificação: não fêz oito operações cirúrgicas como aqui foi dito. Fêz sete que é conta mais convincente. ★ **Sandra, um gênio em problemas amorosos, vai dar numa de nossas páginas, consultas de amor. Alô, alô, d. Berenice!** ☆ Ribeiro Fortes é grande ator, no rádio e no palco. No rádio o público jamais esqueceu o "Santo Agostinho" tão humano e certo que êle criou. No palco jamais será esquecido o "Fouché" de "Madame Sans Gêne". ★ **Walter Forster é o próximo dono dos corações femininos do Rio. Veio fazer mocinhos nas nossas novelas de rádio. E como faz bem, muito bem mesmo, será êle o novo ídolo, pela Tupi.**

★

Ary Barroso e Dorival Caymmi são os compositores do Brasil mais conhecidos no México, segundo palavras de Augustin Lara o compositor mexicano mais conhecido no Brasil. ☆ **Péricles do Amaral, foi elevado, com mérito, a diretor-artistico da Tamoio. Trabalha quieto, sem alarde, manso e calmo. E por ser assim há-de fazer uma grande direção.** ★ Dorival Caymmi teve um convite para uma rápida temporada nos Estados Unidos, em Miami, às expensas do govêrno americano. Dolente porém, como a maioria de suas músicas, retardou-se, passou-se a data... e não foi. ★ **Carlos Cotrim, o capitão Atlas da gurizada, está em São Paulo, fazendo cinema, que é, aliás, o seu grande sonho.**

★

Tem-se a impressão de que Raul Zanoni anda um tanto ou quanto desanimado com a sua Associação Brasileira de Locutores. ★ **Já o Normando Lopes, conduzido à presidência do Sindicato dos Radialistas, atravessa a fase eufórica dos que se entregam de corpo e alma a uma causa.** ☆ Marilena, a bela Marilena, forma com Geber Moreira o mais novo par amoroso dos microfones. O rádio sabe amar!

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR: Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO: Borelli Filho

★

GERENTE: Oscar Max Erhardt

★

Ano V — N.º 138

29 de Abril de 1952

★

REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.

Endereço: RUA SANTANA, 136

Oficinas próprias

Tel.: 23-3989

RIO

★

Venda avulsa Cr$ 4,00

Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral ..... Cr$ 100,00

Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

ATENÇÃO

Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

●

NOSSA CAPA

Virginia Lane está com tudo. Depois de "Sassaricando", vieram-lhe bons contratos na Rádio Nacional, teatros e "boites". Merece a nossa bonita capa de hoje, pois.

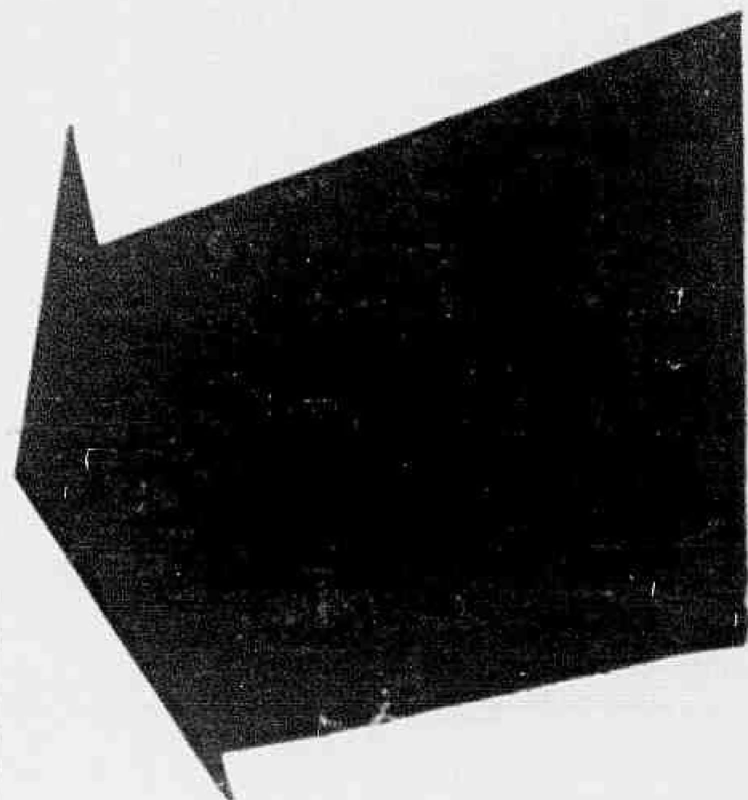
SETEMBRO 14 — SETEMBRO 27 — OUTUBRO 22 — OUTUBRO 10 Quarta-feira — NOVEMBRO 8 — DEZEMBRO 31 Quarta-feira

SETEMBRO — AGOSTO 28 — JULHO — JUNHO — JANEIRO 1 Quarta-feira

Um Presente PARA QUALQUER DIA do ANO!



Entre os inúmeros atrativos que apresenta o ÁLBUM DO RÁDIO oferece esta grande vantagem: serve de belíssimo presente para qualquer dia ou época. Por isso, quando você tiver de presentear alguém — use presentear com o ÁLBUM DO RÁDIO e estará ofertando um belo e útil presente. Trata-se de uma edição de luxe com perto de 200 lindas fotografias dos mais queridos artistas do rádio, pelo convidativo preço de 25 cruzeiros.



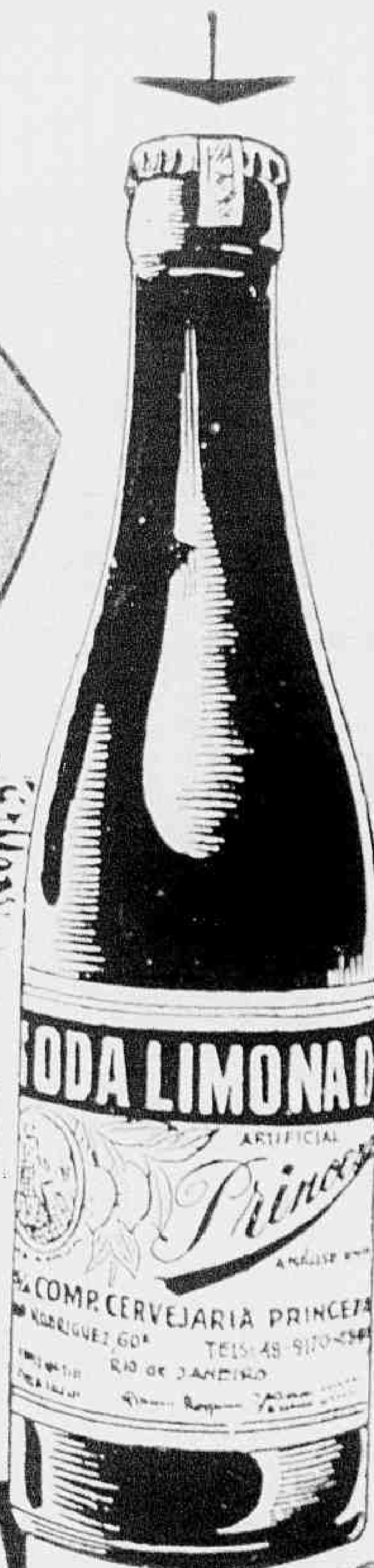
Ilmo. Sr. Diretor da
Revista do Radio Editora Ltda.
Rua Santana, 136 - Rio

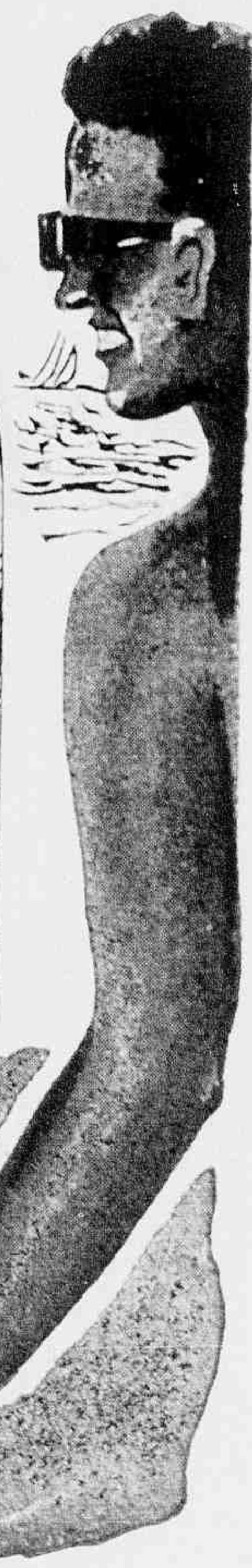
Desejando um ALBUM DO RADIO Nº 3, estou remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros.

Nome ____________________

Endereço ____________________

Cidade ____________ Estado ____________



"ELA"
é a mais
gostosinha...

No sabor! Na qualidade! Na pureza!

SÓDA LIMONADA
Princeza

... um refrigerante que tem realeza ...

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —

Oficinas próprias da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana 136 — Rio